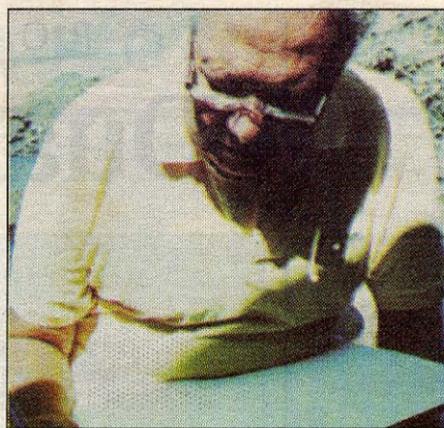


DIÁRIO de Notícias



Sem poderes
Jardim não
queria o lugar
de Soares



Reacção
de Ricardo Vieira
baralha debate
da RTP/Madeira

2

4

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

• TERÇA-FEIRA - 13 DE JULHO DE 1993 •



ANO 117.º - N.º 48594 - PREÇO 90\$00
(IVA INCLUIDO)

NESTA
EDIÇÃO

Director do Lido
pede a demissão

5

Veterinários debatem
problemas

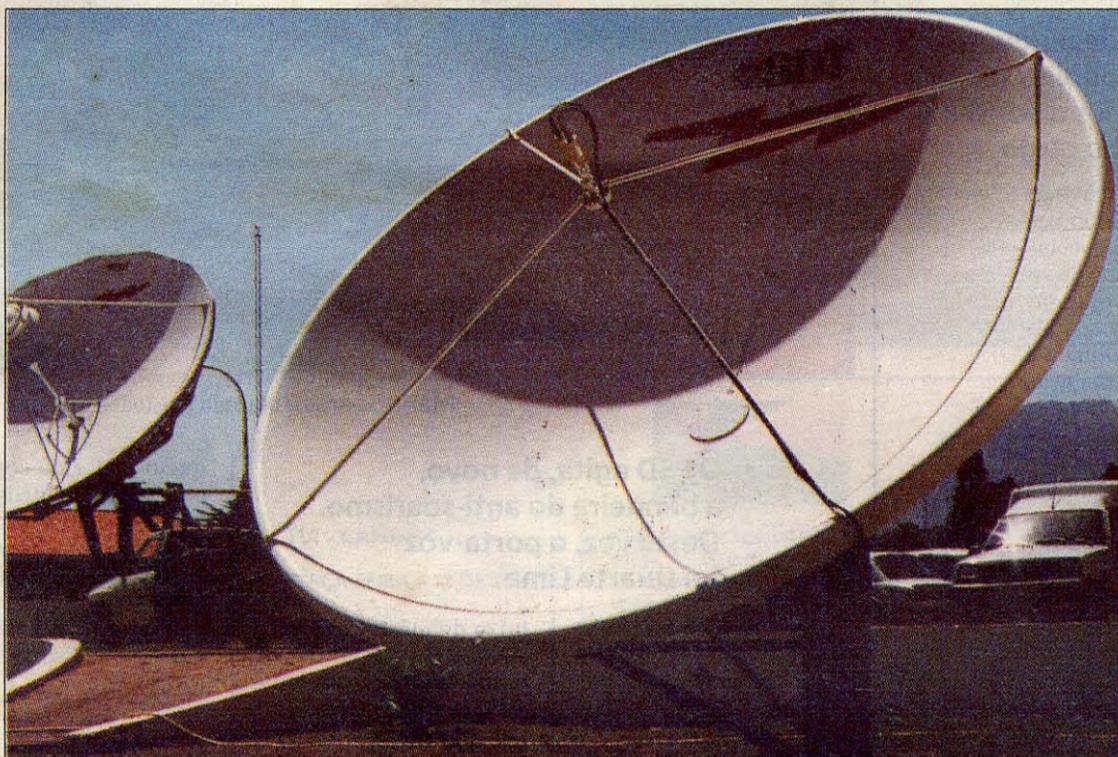
7

Clinton no Hawai
recorda passado

13



ASSINANTES SURPREENDIDOS "Cabo" sem dinheiro deixa "19" em baixo



Canal 19: uns gostam, outros não.

• O "dezanove" não mexe. Bloqueou e ninguém consegue ver. Já lá vão mais de oito dias

A TV Cabo deixou os assinantes com o "dezanove" nas mãos. Não é um jogo de palavras relacionadas com o erotismo do canal, mas a verdade é que os clientes da televisão estão com

o ecrã tapado já há uma semana. O distribuidor decidiu alterar o código e a TV Cabo ficou sem poder oferecer o serviço. Promete, no entanto, retomá-lo.

PÁGINA 5

MERCADO Câmara "limpa" praça do peixe

A Câmara Municipal do Funchal não está nada satisfeita com a falta de limpeza no Mercado dos Lavradores. Sobretudo a praça do peixe. Onde alguns que vendem não estão nem barbeados nem asseados.

PÁGINA 4

RAMOS "Líderes devem estar no banho"

Jaime Ramos foi o único líder palamentar ontem presente numa reunião havida na Assembleia. E falou dos outros, os ausentes: "Talvez estejam no banho ou anteciparam as férias".

PÁGINA 5

NOVO MUNDO Alípio "atraído" pelos espanhóis

O hotel Novo Mundo parece que já tem comprador. Que é espanhol e "atraiu" Alípio Dias, presidente do Banco Totta.

ECONOMIA

ADEMIR E EDMILSON RENOVAM

Marítimo mostra-se com 14 jogadores

O Marítimo apresentou o plantel para a nova temporada futebolística. E mostrou-se só com catorze jogadores. Sem os brasileiros, que se atrasaram pelo caminho. Certas são já as renovações de contrato

com Ademir, Edmilson e Humberto, cuja continuidade ainda estava em dúvida. Quanto ao futuro a partida para a Suécia dá-se amanhã mas hoje mesmo uma delegação "verde-rubra" segue para a Suíça onde amanhã

assiste ao sorteio das competições europeias. O DIÁRIO também vai a Geneve ver quem cabe ao Marítimo na primeira eliminatória da Taça UEFA.

DESPORTO



Paulo Madeira (ex-Benfica).

PONTO
DE
VISTA

Soares tem sido, nos últimos tempos, alvo particular de atenções. De resto, este mandato tem sido fértil em polémicas que confundem principalmente a actividade de Presidente da República com a de líder partidário na sombra, numa referência clara ao Partido Socialista de António Guterres. E neste fim de semana, quando o Chefe de Estado está de visita ao Chile, vem uma ofensiva em larga escala, primeiro do líder da bancada social democrata na Assembleia da República Duarte Lima e depois do Presidente do Governo madeirense Alberto João Jardim.

As duas posições assumidas por políticos interventores da cena nacional têm proporções elevadas. Soares vê serem lançados ataques deveras significativos e procura salvaguardar aquilo que, por exemplo no primeiro mandato foi muito mais visível, ou seja a defesa do relacionamento institucional acima de qualquer suspeita. Não é o que acontece presentemente, não obstante o aproveitamento que se está a fazer da circunstância do Presidente da República atravessar uma fase de ofensiva em toda a escala do movimento "laranja".

- **Não passa pela cabeça de ninguém que o Presidente da República tenha um poder vazio. Podemos discordar do homem mas nunca do cargo**

Quando Duarte Lima diz que os poderes presidenciais deveriam ser reduzidos, aludindo especialmente ao de dissolução e ao de veto, não está certamente a pensar na necessidade de existir no País uma figura constitucionalmente prevista para arbitrar a condução dos destinos dos portugueses. Com isenção claro. Não passa pela cabeça de ninguém que o Presidente da República tenha um poder perfeitamente vazio.

Mas aqui o que está em causa não é Mário Soares mas sim o Presidente da República. Podemos discordar do homem mas nunca do cargo. Podemos discordar da forma como está a orientar a presidência neste mandato mas não podemos pretender retirar poderes a um posto tão importante para o País. Só porque Soares está lá neste momento. Há liberdade de expressão em Portugal e por isso se fazem tantas afirmações, umas de qualidade outras nem por isso. Mas daí até pôr em causa questões de competências.

H. C.

NO CHÃO DA LAGOA

A grande ofensiva

Fim de semana em grande para atacar Soares. No Chão da Lagoa e numa entrevista ao Independente. Alberto João Jardim e Duarte Lima não perdoaram o Presidente.

No caso do presidente do Governo Regional, durante a festa do PSD, o ataque foi dirigido numa outra vertente. Assim:

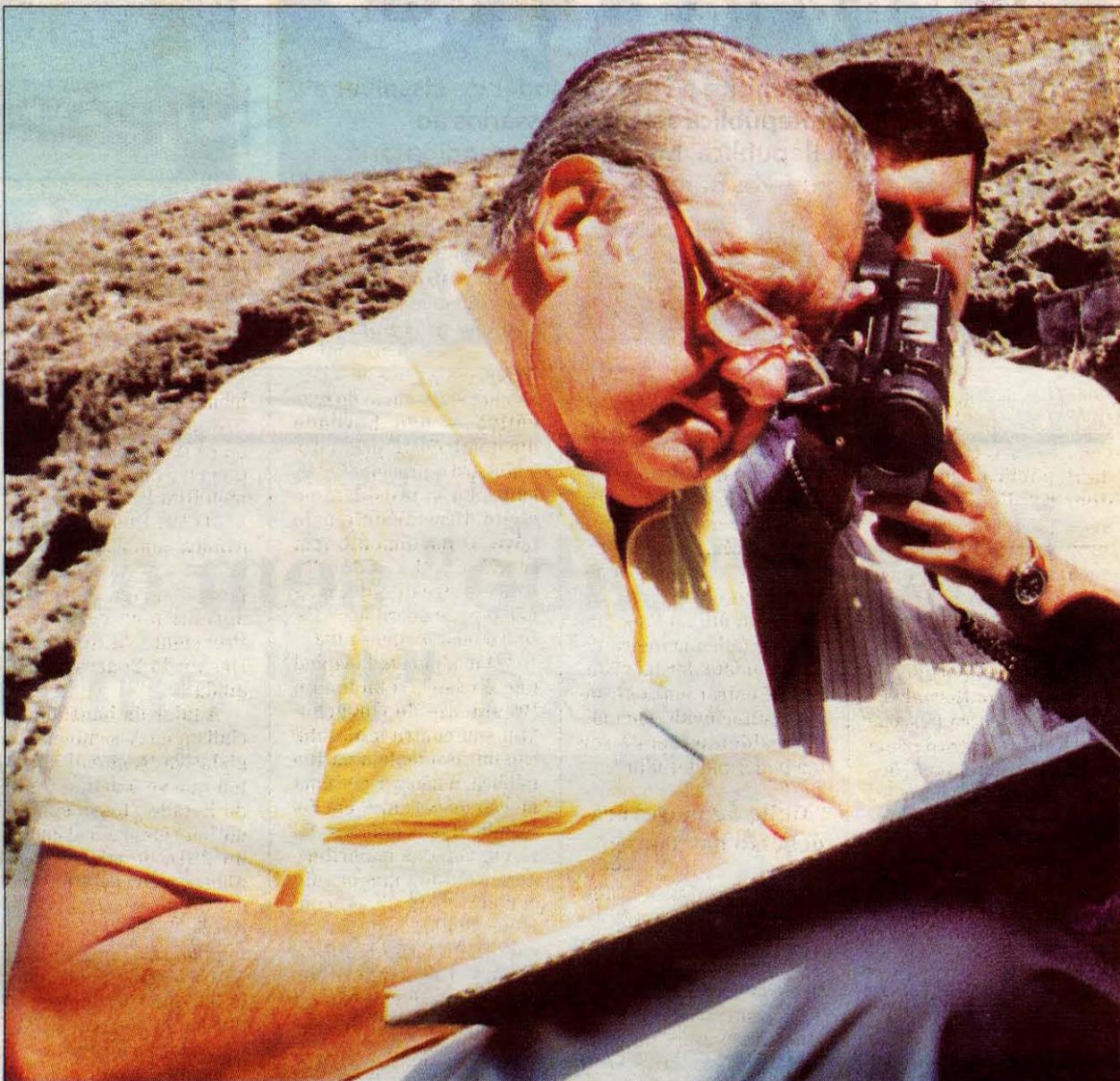
— O PSD nacional deve fazer, de uma vez por todas, oposição firme e forte contra o líder da oposição que é Mário Soares

— Às vezes, o PSD do Continente, principalmente a Comissão Política Nacional, fecha-se em copas e tem medo de ir para o combate.

— Mário Soares deixou de ser o Presidente de todos os portugueses. É preciso que se saiba qual é o golpe. Mário Soares preparava-se para em 1995 concorrer contra Cavaco para tentar evitar a maioria absoluta do PSD.

PODERES DO PRESIDENTE

Duarte "lima" Soares



Mário Soares é atacado por todos os lados.

- **O PSD agita, de novo, a bandeira do anti-soarismo. Desta vez, o porta-voz foi Duarte Lima.**

O líder parlamentar do Partido Social Democrata não se pôs com papas na língua. Numa entrevista, de três páginas, ao semanário «O Independente», Duarte Lima foi objectivo na sua crítica ao Presidente da República.

Num ponto, o social democrata defende que o Presidente «deve deixar de ter o poder de emitir veto de natureza política, podendo apenas solicitar ao Tribunal Constitucional a apreciação da constitucionalidade das leis».

Num outro, quer que o Chefe de Estado deixe de ter o poder de convocar eleições antecipadas e dissolver a Assembleia da República.

A justificação desta atitude de Duarte Lima, ainda não ecoada pelo PSD, tem a ver apenas com a «racionalização do sistema».

E porque é todo este alvoroço em redor da acção do mais alto magistrado da Nação?

Duarte Lima diz que o veto político «implica um

juízo de mérito quanto à substância das opções da política do governo». Acrescenta mesmo que, no limite, se pretender, «nada impede o Presidente da República de vetar todos os diplomas do Governo e da Assembleia».

Para o líder da bancada social democrata, em São Bento, esta hipótese «não faz sentido» porque o Presidente da República «não é eleito na base de um programa de política governativa».

A quem deveria, então, pertencer este poder que está nas mãos do Presidente Soares? Duarte Lima tem a resposta. Em seu entender as opções da política governativa «devem ser confrontadas, aprovadas ou recusadas na base da dialéctica maioria/oposição no Parlamento, porque são essas as entidades portadoras de programas governativos perante o país».

«O Presidente é árbitro e, se o árbitro entra no jogo, perturba-o», conclui.

No capítulo da dissolução Duarte Lima defende

que o poder de convocar eleições antecipadas, que é o que está na origem do poder de dissolução, «deve ser atribuído ao Chefe de Governo e não ao Chefe de Estado, que é a solução que vigora em países como a Inglaterra ou a Espanha».

Duarte Lima considera que Mário Soares fez, a partir de certa altura, «uma ruptura brusca com o primeiro mandato e com o compromisso que ele enunciou para o segundo».

E, endurecendo mais o tom das suas críticas, acha até que, «no limite e em alguns casos, ele pode estar a um passo de dar um contributo decisivo para a descaracterização do nosso sistema de governo e da função presidencial».

Duarte Lima dá exemplos para que não deixe no ar a ideia da crítica pela crítica. Lembra o caso do envio para o Tribunal Constitucional do diploma acerca da habitação, quando o «doutor Mário Soares foi ao Casal Ventoso indignar-se com as pessoas que não tinham casa».

Em relação à posição do partido nesta matéria diz não saber qual é. «O PSD não abriu sequer essa discussão». Mas o que

menção na entrevista não é dito por um joãozinho qualquer. Trata-se, na realidade, do líder dos social democratas na Assembleia da República que procura, desta forma, «apenas fazer uma reflexão a pensar na eficácia do sistema enquanto tal, independentemente de ponderações político-partidárias».

Este confronto directo com o Presidente da República não é entendido como um ataque ao órgão, propriamente dito, mas antes ao político que ocupa, presentemente o mais alto cargo do país: Mário Soares.

É, no fundo, a passagem da bola, no demorado jogo de ténis de mesa entre os actuais Governo e Presidente da República.

Recorde-se um episódio anterior, com Mário Soares a apontar o dedo para as feridas do PSD, aquando das suas Presidências Abertas, a última das quais à Região de Lisboa. Ali, Soares apontou baterias para algumas questões, destacando-se as agrícolas. Na altura, Soares disse mesmo que o Governo não teria aplicado convenientemente os fundos comunitários para estas áreas.

PAULO CAMACHO

JARDIM AO DIÁRIO

Sem poderes não iria para Belém

- "Não vejo que o direito a veto e o poder de dissolver a Assembleia da República sejam necessários ao Presidente da República. Mas eu só me candidataria a Belém com poderes para mudar o sistema."

O Presidente do Governo Regional confirma: correr a Belém só com a a condição de desencadear um referendo sobre a Constituição.

"Mas vamos acabar com essa história de eu me candidatar à Presidência da República", pede Jardim. Explicando as razões: "Primeiro, esse assunto é para ser discutido apenas em 1995. Portanto, não o discuto agora na praça pública. Segundo, eu não tenho hipóteses, dentro do meu partido, de ser candidato. Reconheço que há lá dentro pessoas que nunca concordariam com as minhas posições anti-sistema. Em terceiro lugar, eu tenho um handicap terrível em Portugal, que é ser ilhéu".

Onde está o milhão?

Concorrer a Belém, só em circunstâncias especiais, reitera o líder do PSD-Madeira: se Pinto Balsemão aparecesse como candidato, "Eu costumo dizer isso em tom um tanto ou quanto jocoso. Porque, para um tipo ser candidato à Presidência da República, precisa de um milhão de contos na campanha. E eu não os tenho nem os pediria a ninguém. De maneira que só com apoio partidário é que em Portugal se pode fazer uma campanha a sério".

Terá Jardim desistido definitivamente de uma corrida à Chefia do Estado? "É uma coisa extremamente remota, com hipóteses quase nenhuma", responde. Não é por vontade própria que recua, mas... "Só iria para um desafio desses para levar ao País a mudança do sistema, e nunca com os actuais poderes constitucionais. Assim, como está, não me interessa. Sem determinados poderes, eu não seria útil ao País. Repare: a única maneira de o Presidente dar na vista, hoje, é entrar em confrontos institucionais. Quando o Presidente tem de ser um poder moderador".

"Muita água correrá debaixo das pontes"

Para Jardim, quando uma Constituição cria, ao lado do Governo e da Assembleia da República, um Chefe do Estado, "não está a criar um pólo de choque, mas um poder moderador".

"Bom, o certo é que a coisa como está não é algo que me fascine. Como lhe digo, eu tenho os três obstáculos. E, daqui lá, às Presidenciais, vai correr muita água debaixo das pontes".

Duarte Lima, "falcão" do PSD nacional, é de opinião de que o PR não deve ter poder de veto e de dissolver a AR.

A este propósito, Jardim recorda que tem sido contra o sistema político-constitucional. Diz-se, sobretudo, simpaticamente das instituições norte-americanas, em termos de o presidente ser o chefe do executivo — não havendo dicotomia entre primeiro-ministro e presidente. Aí, sublinha, o presidente é eleito directamente pelo povo. O parlamento tem grandes poderes de veto sobre o presidente, mas não o pode derrubar. "Esse é o meu modelo", diz.

"O modelo em Portugal não é esse", relaciona o Presidente do Governo. "Eu sou contra a dissolução da Assembleia da República, a não ser por uma moção de censura, em determinadas condições. Se forem votadas maioritariamente duas moções de censura sucessivas, com impossibilidade de formação de governo, então a própria Constituição determina a dissolução da Assembleia, seguindo-se novas eleições".

Quanto ao veto político do PR, Jardim também não vê razão para a existência desse poder. Embora considere que o Presidente deve conservar o poder de suscitar a verificação prévia da constitucionalidade das leis. "Desde que se conserve esta verificação prévia, o Presidente não necessita de veto político".

L.C.

PS E PCP DEFENDEM

«Cada macaco no seu galho»



"As propostas do Dr. Duarte Lima são claramente um ataque ao actual Presidente da República e não à figura institucional que ele representa", afirmou Rita Pestana.

"O Dr. Duarte Lima só avança com estas propostas, mesmo que em termos pessoais, como forma de agredir uma vez mais o Presidente da República, Dr. Mário Soares", disse ainda.

A líder da bancada socialista na Assembleia Legislativa Regional adiantou que se o actual Chefe de Estado "fosse conotado" ou "fosse um elemento do PSD, de maneira nenhuma o Dr. Duarte Lima avançava com estas propostas" que, em seu entender, são "pontuais" e que ocorrem num momento em que "há um grande diferendo entre o Dr. Mário Soares e o PSD".

Duarte Lima defende que o poder de dissolução do parlamento e de convocação de eleições antecipadas deveria ser atribuído ao Chefe de Governo e não ao Presidente da República.

Segundo a deputada socialista, "por respeito à nossa Constituição o Governo é responsabilizado e responde perante a Assembleia da República". Portanto, "como se pode entender e com que competência pode o primeiro-ministro dissolver a Assembleia da República?"

"É impensável", afirmou Rita Pestana que salientou que o Partido Socialista "não defende nem defenderá, com certeza, essas propostas".

Rita Pestana referiu que o seu partido "poderia, eventualmente, em sede de revisão constitucional, tentar negociar" a questão de ser "retirado ao Presidente da República o poder de vetar politicamente os diplomas aprovados quer pela Assembleia da República quer pelo próprio Governo".

No entanto, a líder parlamentar do PS-Madeira não concorda que "a filosofia de base, através da qual o Dr. Duarte Lima defende essa retirada de poderes, seja a mais correcta" porque o Presidente da República também apresenta "o seu próprio pro-

grama com aquilo que defende para o País" e "é eleito por voto directo e universal".

Rita Pestana "duvida" que as propostas defendidas por Duarte Lima venham a ser em "definitivo" as assumidas pelo Partido Social Democrata e aquelas que forem apresentadas "são para negociar" porque o "PSD sozinho não consegue aprovar as alterações à Constituição".

Ao contrário dos socialistas, o PCP-Madeira nem sequer admite a hipótese de negociar com o PSD relativamente a esta matéria.

Victor Martins, membro do secretariado regional do Partido Comunista, pensa que "a entrevista do Dr. Duarte Lima, se tivéssemos em conta as últimas declarações de dirigentes do PSD e do Dr. Alberto João Jardim" não reflecte "uma opinião tão pessoal quanto isso". "O ataque cerrado à figura do Presidente da República está orquestrado no PSD", adiantou.

"O PCP é totalmente contra as posições defendidas por Duarte Lima", disse Victor Martins. Adiantou que "a acontecer uma situação de retirar estes poderes ao Presidente da República, era governamentalizar ainda mais este órgão".

Para o PCP-Madeira é no "equilíbrio" de poderes que "assenta a democracia portuguesa". Victor Martins salientou que, caso fossem retirados os poderes de dissolver a Assembleia e de "vetar politicamente um decreto", o Presidente da República tornar-se-ia "num órgão meramente figurativo, tipo daquilo que existia antes do 25 de Abril".

Com estas propostas de "alteração à Constituição", acrescentou Victor Martins, "o PSD está a pretender conseguir por decreto aquilo que sabe que dificilmente conseguirá em resultados eleitorais".

Segundo este membro do secretariado regional do PCP-Madeira, o "PSD está a tentar precaver-se" porque "não está certo que em 1995 conseguirá eleger um Presidente da República da sua cor" e tenta desde já retirar poderes a este órgão de Soberania.

AMILCAR VASCONCELOS

ACONTECE HOJE

Reunião de Comissão

Visando analisar o Projecto de Decreto Legislativo Regional relativo às "Medidas de Apoio aos Trabalhadores Aduaneiros", realiza-se hoje, pelas 10h00, a reunião da Comissão Parlamentar Especializada de Administração Pública, Trabalho e Emprego, que contará com a presença do secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, Brazão de Castro.

Apresentação de cumprimentos

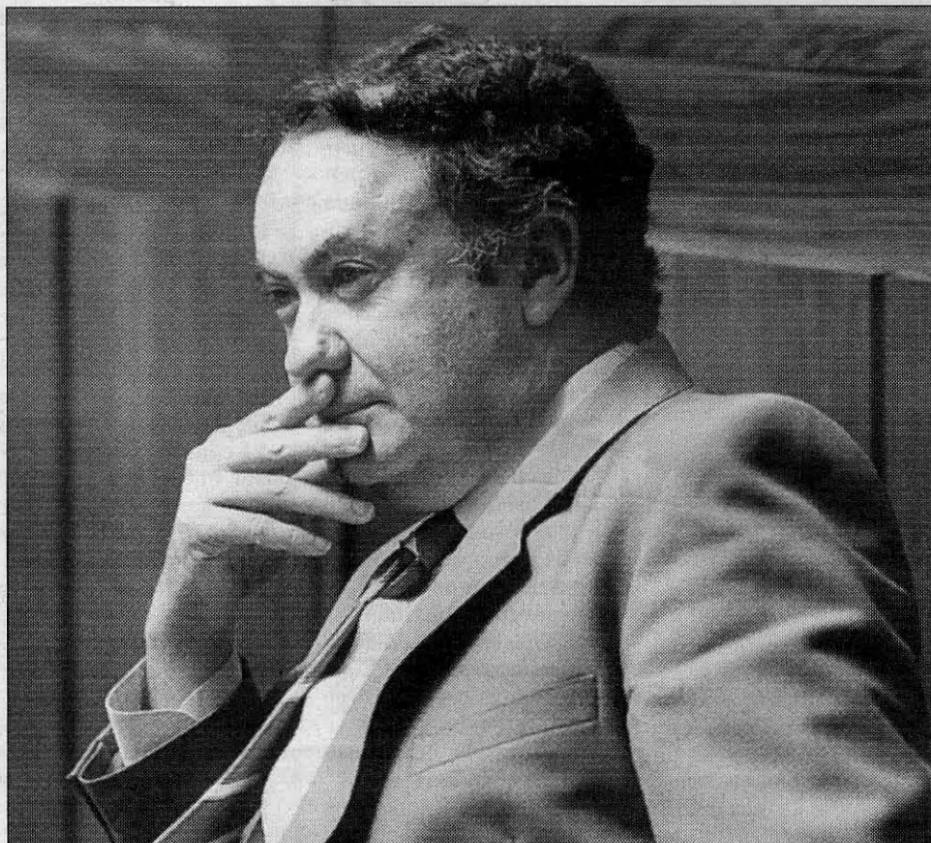
O novo director dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, José Almeida, apresenta cumprimentos, hoje, pelas 10h30, ao presidente da Assembleia Legislativa Regional, Nélso Mendonça.

Certificados de cursos

A Associação de Jovens Agricultores da Madeira e Porto Santo entrega, hoje, os certificados dos cursos de "Empresário Agrícola", promovidos desde Novembro de 1992 a Julho do presente ano, no Centro de Formação Agrária de Santana. A sessão será presidida pelo secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques. Esta Acção de Formação teve a duração de 535 horas, sendo cofinanciada pelo Fundo Social Europeu, através da Direcção Regional do Emprego e Formação Profissional. Os objectivos do curso foram fornecer aos agricultores os conhecimentos necessários a uma eficiente direcção das suas explorações.

Transportes em Conferência

Com o objectivo de analisar a situação presente nos diversos sectores que representam, o Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da Região Autónoma da Madeira realiza hoje, pelas 16h00, na sede do sindicato, uma Conferência de Imprensa.



Muita água vai correr debaixo das pontes.

AUTARQUICAS «AQUECEM»

RTP-M indecisa sobre debate Vieira ameaça com Tribunal

- Se a RTP realizar o debate do dia 20 só com André Escórcio e Virgílio Pereira, o CDS vai recorrer ao Tribunal. A direcção da RTP reuniu ontem, mas por enquanto só há indecisão.

JUAN FERNANDEZ

A direcção da RTP-Madeira reuniu no final da tarde de ontem para decidir se o debate televisivo já anunciado entre os candidatos à Câmara do Funchal André Escórcio (PS) e Virgílio Pereira (PSD) deverá contar ou não com a presença de outros candidatos, nomeadamente Ricardo Vieira.

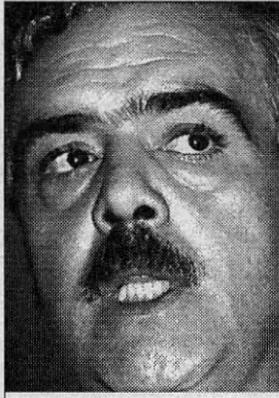
Segundo apurámos da reunião não saiu nenhuma determinação final relativamente a esta questão. Na rua das Maravilhas há uma grande indecisão. Manter a proposta inicial ou recuar perante as ameaças centristas são as interrogações que preocupam os responsáveis na Madeira pela estação televisiva estatal.

Entretanto e enquanto a RTP-M pondera e mostra alguma indecisão, Ricardo Vieira, candidato centrista

à presidência da edilidade funchalense, continua a manifestar a sua oposição relativamente a este frente a frente contar apenas com a participação de André Escórcio e Virgílio Pereira.

Conforme nos disse «é inconcebível que a RTP-M tenha organizado um debate televisivo no âmbito das eleições autárquicas quando um dos intervenientes, neste caso concreto Virgílio Pereira, ainda não foi anunciado oficialmente como candidato do PSD à Câmara».

A este respeito sublinhou: «O CDS-Madeira designou o seu candidato tardiamente? Em caso de haver debate deveria ser entre mim e o prof. André Escórcio. Fique a Televisão a saber que o CDS foi o segundo partido a anunciar oficialmente o seu can-

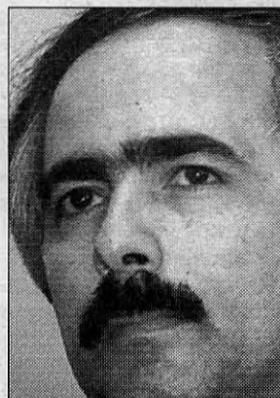


Foi anunciado que no dia 20, no programa «Exclusivo» da RTP só haveria lugar para dois candidatos: o do PSD e o do PS. Agora há indecisão.

didato à Câmara do Funchal».

Mas Ricardo Vieira não se ficou por aqui e referiu que «a RTP como entidade de serviço público tem de programar acções deste tipo de forma a que todos os partidos mereçam tratamento igual», salientando que «não se pode fazer um debate agora entre dois candidatos e daqui a três meses fazer outro com os restantes».

Depois de sublinhar que «o correcto seria a RTP organizar nesta primeira fase um debate entre todos os candidatos anunciados oficialmente e só depois fazer encontros dois a dois»,



o candidato do CDS deixou um aviso: «Se a RTP levar em diante a ideia de fazer o debate televisivo do dia 20 só com a presença de André Escórcio e Virgílio Pereira vou fazer queixa à Alta Autoridade para a Comunicação Social e procederei judicialmente contra os responsáveis por esta situação».

É que na opinião de Ricardo Vieira «é essencial que a Televisão não dê a ideia de bipolarização entre estes dois nomes».

«Só para os maiores»

Entretanto, André Escórcio instado a comentar



esta situação realçou-nos «não ver razões para alterar aquilo que já tinha ficado determinado», frisando que «o que foi assente deve ser cumprido e a RTP não deve recuar em função da sua própria proposta».

Neste âmbito adiantou: «Isto não significa que outras oportunidades não venham a surgir para o dr. Ricardo Vieira expor as suas opiniões. Está no seu direito. O debate foi marcado para ser a dois. Não vejo a razão para se introduzir um novo elemento. Aliás, nesta primeira fase, e com o devido respeito pelos outros par-

tidos, as pessoas querem ver frente a frente as duas principais alternativas políticas concorrentes à Câmara do Funchal. Juntar muita gente num só debate não seria muito bom».

Depois de lembrar que «presentemente para além do CDS outros partidos já anunciaram os seus candidatos», André Escórcio defende que «depois deste primeiro debate, a RTP deverá promover encontros alternados entre os diversos candidatos à presidência da edilidade».

André Escórcio frisou todavia que «quando a Televisão marcou este frente a frente, o dr. Ricardo Vieira ainda não tinha sido designado como candidato».

Tentámos saber a opinião de Virgílio Pereira sobre esta matéria mas não conseguimos contactá-lo. Partiu ontem com destino a Bruxelas. Contudo, em declarações proferidas no Domingo ao DIÁRIO, o social-democrata manifestou que «no futuro será necessário pensar em debates o mais alargados possível».

O caso promete. As Autárquicas «aquecem». Desta vez, a RTP foi metida ao

MUSICA

“Amazónia Band” no Salsa

O grupo musical “Amazónia Band” está na Madeira, a actuar no restaurante Salsa Latina, até 21 de Julho.

O grupo, que é constituído por quatro músicos brasileiros, possui uma vasta experiência musical nos países da América Latina.

Contam com dois trabalhos discográficos, editados em Portugal. Um deles foi um single com a música-tema da telenovela “Sassari-cando”, exibida há uns anos atrás pela RTP/M.

O segundo trabalho foi editado em 1992 em CD, intitulado “Tropicana”, “sendo bem aceite pelo público e crítica especializada”.

BRUXELAS

Mota Torres regressou

O presidente do PS/M, Mota Torres, regressou ontem à Madeira depois de ter mantido, em Bruxelas, encontros de trabalho com a Comissão Europeia, onde debateu diversos aspectos das relações da Região Autónoma da Madeira com a Comunidade Europeia.

FUNCHAL

Câmara exige mais higiene no Mercado dos Lavradores

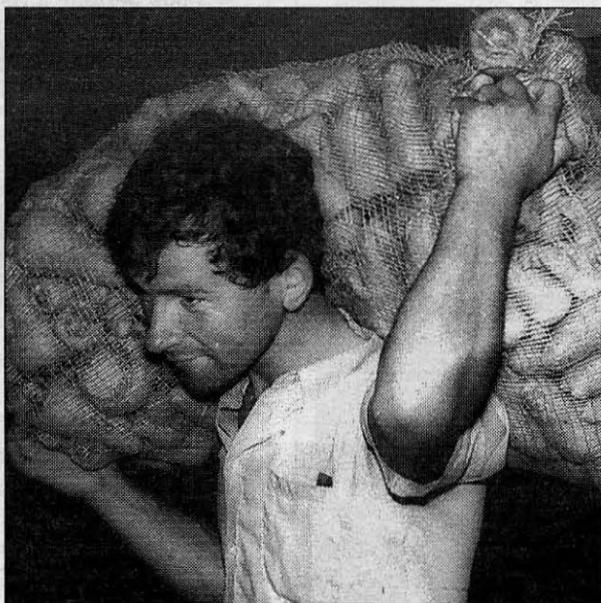
A Câmara Municipal do Funchal quer mais limpeza e higiene, por parte dos vendedores, no Mercado dos Lavradores, designadamente, os da praça do peixe. Esta foi uma das deliberações tomadas pelo executivo camarário, na sua última reunião.

Esta advertência é feita sobretudo aos comerciantes da praça do peixe.

Estes, segundo a Câmara, deverão no exercício da sua actividade, apresentarem-se devidamente identificados, com o respectivo cartão, trajados com fato de ganga azul, boina azul e aventais cinzentos. Deverão estar ainda devidamente barbeados e afeitados.

A Câmara pretende, com estas medidas, proteger o “indeclinável direito que todos os cidadãos têm de ser servidos com a máxima correcção e apurmo”.

Os Serviços de Mercado estão assim encarregados de procederem a uma fis-



Os vendedores têm a Câmara à perna.

calização rigorosa, no sentido do cumprimento de todas as normas regulamentares. O não cumprimento dessas regras dará lugar à aplicação de sanções previstas no Regulamento do Mercado dos Lavradores, incluindo a suspensão da actividade por

parte dos infractores renitentes.

Ainda no Mercado dos Lavradores a Câmara decidiu abrir concurso público para a concessão e exploração de uma área de 14 metros quadrados, destinado ao ramo de charcutaria, com o valor base de

1.500\$00 metro quadrado.

Foi também deliberado autorizar trabalhos a mais no valor de 3.900 contos na empreitada de “Lançamento de esgotos no Ribeiro Canavial”, e proceder à aquisição duma parcela de terreno destinada à implantação de um reservatório de água, no Caminho do Meio, Santa Maria Maior.

Foram igualmente abertas as propostas para a empreitada de “Remodelação e renovação de Águas Residuais da Zona Velha da Cidade”, cujos valores oscilam entre 9.500 e 12.500 contos, num prazo de execução de 45 dias e para a empreitada de “Recarga de pavimentos em betão betuminoso de diversos arruamentos (2ª fase), com valores que oscilam entre os 18.000 e 22.400 contos, num prazo de execução de 90 dias.

Foram ainda aprovados outros projectos de edifícios a construir por particulares.

AMBIENTE

Meio marinho em fotografia

Sensibilizar a população da Madeira para a “protecção do meio marinho e costeiro”, é pretexto para a Câmara Municipal do Porto Moniz realizar um concurso de fotografia, integrado nas actividades de Educação Ambiental para a Campanha da Bandeira Azul da piscina do Porto Moniz.

Podem participar no concurso todos os interessados, residentes na Região, que possuam quinze anos de idade, devendo apresentar o máximo de dois trabalhos. Os trabalhos têm de ter um formato de 18 por 24 centímetros, e têm de ser entregues até 15 de Julho, na Câmara do Porto Moniz. Os trabalhos deverão ser acompanhados de um anexo onde constem, o nome, o número de bilhete de identidade e o número de telefone do participante.

O júri deste concurso será composto por dois representantes da Câmara e um fotógrafo.

Os trabalhos concorrentes estarão expostos de 21 a 31 de Julho.

CÓDIGO FOI ALTERADO TV Cabo sem chave para abrir o "19"

ANTÓNIO JORGE PINTO

- É conhecido pelo "Canal 19". Há mais de uma semana que "fechou". O distribuidor alterou o código de acesso e deixou a TV Cabo sem "chave" para abri-lo. O erótico volta no fim-de-semana.

Esta situação ficou a dever-se a "algum descuido da Cabo TV", mas a empresa que coloca o "Adult Channel" no satélite também não está isenta de culpas. Não avisou a tempo a alteração do código aos assinantes.

Uma fonte da Cabo TV Madeirense garantiu ontem ao DIÁRIO que o problema deverá ser desbloqueado até ao próximo fim-de-semana. Tudo ficou a dever-se a um pormenor pouco normal. O "Adult Channel" é um canal vendido particularmente, quer a clientes com antena parabólica individual, quer a empresas de distribuição de televisão. É o caso da Cabo TV Madeirense.

Os clientes recebem um cartão, com um código, que lhes dá acesso ao sa-

télite. Simplesmente, a empresa britânica responsável pelo canal erótico alterou-o antes do tempo previsto. A TV Cabo Madeirense foi apanhada desprevenida. Como o código mudou, só depois de concluídas as negociações em curso a Cabo TV terá a nova chave do canal.

A empresa madeirense está a envidar todos os esforços no sentido de resolver o problema o mais depressa possível. E embora o "Adult Channel" seja um "pau de dois bicos" (há assinantes que gostam e outros que o contestam), a Cabo TV não quer falhar o compromisso assumido com os seus assinantes. Isto é, pretende manter todos os canais possíveis, desde que o sinal do saté-

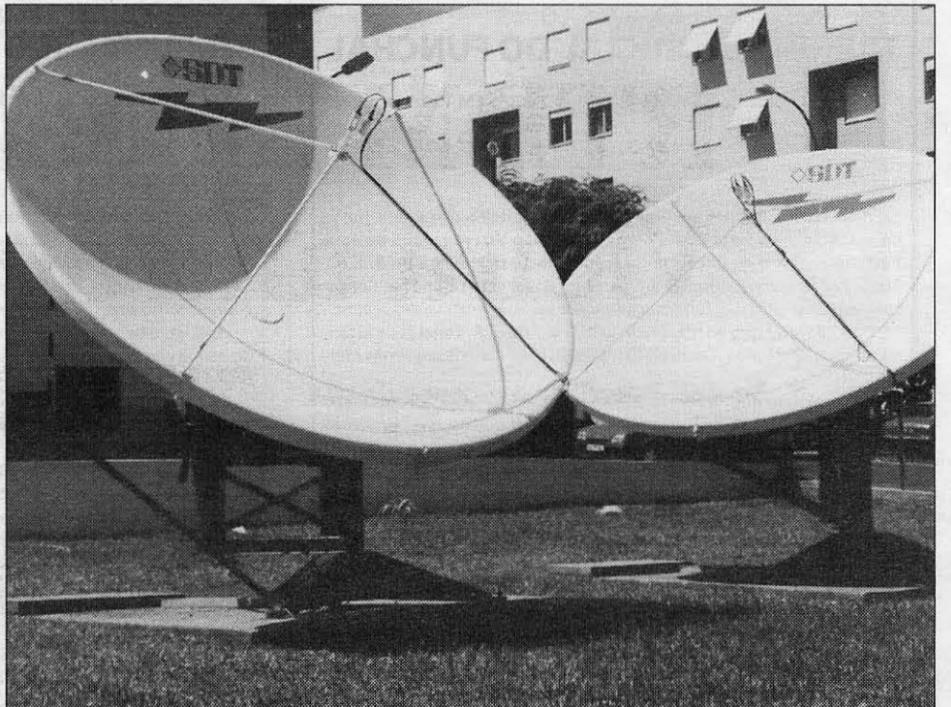
lite permita distribuí-los com qualidade.

O "19" está longe de ser um canal de grande audiência. É um facto. Tanto assim é que o seu cancelamento foi aplaudido por uns e contestado por outros. Por isso, os responsáveis da Cabo TV dizem que se trata de "um pau de dois bicos".

Há mesmo quem o deteste tanto que, por ele, não assina a TV Cabo. Outros exigem-no, porque foi "vendido" no "package" de lançamento da TV Cabo. A empresa não tem outro remédio que não seja assumir o seu compromisso.

"Nós temos consciência de que esta não é a situação mais correcta. Mas estamos a fazer todos os esforços para arrumar as coisas", afirma ao DIÁRIO fonte da empresa.

A empresa está inclusivamente a pensar em melhorar o sinal do "Adult Channel" e do "MTV". A Região Autónoma da Madeira não se encontra situada numa zona privilegia-



O erótico só volta aos ecrãs lá para o próximo fim-de-semana.

da dos satélites, estando mesmo no limite da captação. A recepção do sinal só é possível com avultados investimentos.

A partir de Setembro esta situação poderá alterar-se. Segundo nos explicaram, tanto o "19" como o "MTV" têm fortes possibilidades de virem a ser distribuídos pelo satélite ASTRA 1-C. E se assim for "a imagem será como um espelho", dizem.

A empresa, afirma a mesma fonte, "está a fazer um grande esforço para ofe-

recer mais canais". Esta versão contraria o boato posto a circular de que além do "19" outros dois canais seriam retirados do "package".

Neste momento estão a ser feitas medições do sinal a outro satélite recentemente lançado, que deverá proporcionar mais oito canais. Desses, a empresa vai seleccionar pelo menos dois para reforçar a oferta aos seus assinantes. Ainda não sabe quais, porque vai levar em linha de conta a qualidade da imagem,

o factor língua e o produto.

Qualidade é a aposta da empresa. O mesmo informador destaca o facto de a Cabo TV ser a única a distribuir o "Eurosport", a que se junta a "Quatro". Embora alguns puritanos defendam a exclusão do "19" da grelha, a verdade é que o canal foi "vendido" aos assinantes no arranque da empresa. E, além disso, vê-o quem quer. Existem outras 19 opções.

Santa Cruz com Centro

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Luís Gabriel Rodrigues, reuniu-se, com o director regional de Educação Especial, Eleutério de Aguiar, tendo em vista estudar a viabilidade da instalação de um centro psicopedagógico no seu concelho.

Na oportunidade, Luís Gabriel Rodrigues, que é o representante eleito das autarquias na Comissão Regional de Reabilitação, tomou conhecimento do programa pelo Governo, visando a criação de centros psicopedagógicos em todos os concelhos da Região.

O grande objectivo de tais estruturas é assegurar a política da prevenção, reabilitação e integração social das crianças com necessidades educativas especiais, junto das famílias e nos estabelecimentos do sistema do sistema regular de ensino. Conjugado o interesse público da iniciativa, foi decidido implementar o respectivo processo, por forma a garantir a sua entrada em funcionamento já no próximo ano lectivo.

BREVES

Director do Lido pede demissão

O director do complexo balnear do Lido, contestado por alegado assédio sexual e perseguição, pediu a demissão.

De acordo com um funcionário do complexo, o director do Lido, Gil Gomes, pediu a demissão à Câmara Municipal do Funchal quinta-feira e já retirou todos os seus pertences do gabinete que ocupava.

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas, confirmou à agência Lusa a recepção de um pedido de cessação da comissão de serviços por Gil Gomes, que não foi ainda apreciado.

«A Câmara tem muitos funcionários e a questão do director do Lido é só mais uma entre outras. A Câmara vai apreciar toda a situação com serenidade», afirmou João Dantas.

A demissão de Gil Gomes deu-se na sequência dos protestos dos trabalhadores do Lido, que o acusavam de alegadamente assediar sexualmente as funcionárias e perseguir outros trabalhadores.

Após um processo de inquérito, a Câmara decidiu instaurar um processo disciplinar ao director que, contudo, nunca foi concluído, tendo então os trabalhadores optado pela realização de uma série de greves.



O Lido ficou sem director.

Provedor com professores

O provedor de Justiça, Meneres Pimentel, dirigiu ao Ministério da Educação um parecer favorável aos professores, no que se refere à dispensa de candidatura para os docentes equiparados a Exame de Estado-refere um comunicado do Sindicato dos Professores da Madeira. O provedor recomendou ao Ministério da Educação que "... não faria qualquer sentido que não se contemplasse a situação dos professores dotados com o referido Exame de Estado, enquanto ele existiu, nem os dos docentes que posteriormente à sua suspensão e eliminação, cumpriram as exigências da "Legislação Subsequente". Meneres Pimentel recomendou também ao Ministério que revogue, com urgência, o despacho que descrimina os habilitados para a docência com qualquer um dos diplomas do "Conjunto de todos os diplomas substitutivos do Exame de estado criados após 25 de Abril de 1974".

CENA REPETE-SE Reunião de líderes sem Oposição

Realizou-se ontem a Reunião de Líderes dos Grupos Parlamentares com assento no Parlamento Regional.

À semelhança do que vem sucedendo, os líderes dos Grupos Parlamentares da Oposição não compareceram.

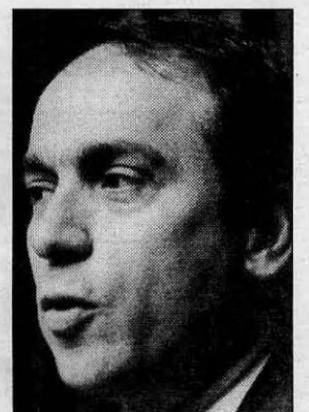
Jaime Ramos, líder parlamentar do PSD/M, foi o único participante na reunião mantida com o presidente da Assembleia Legislativa Regional, Nélcio Mendonça.

No final, comentando a falta de comparência dos seus parceiros parlamentares, Jaime Ramos, ironizou assim: "talvez estejam no banho ou antecipado as férias".

Sobre a reunião, o líder parlamentar social democrata, revelou que serviu para analisar os diplomas que serão discutidos até o final da presente Sessão Legislativa.

Assim foi marcado uma Sessão Plenária para o próximo dia 15, às 09h00, onde, no Regimento idêntico à discussão das contas de 1990, serão discutidas as contas do Governo de 1991.

No dia 16, até ao fim da Sessão Legislativa, serão discutidos alguns diplomas



Jaime Ramos: só estes líderes.

que já subiram a Plenário.

Questionado sobre a mudança sugerida pelo presidente da Assembleia Regional quanto a fazer uma consulta aos partidos substituindo a reunião de líderes, Jaime Ramos, disse que o Regimento da Assembleia não será alterado, mantendo-se, assim, as consultas aos líderes parlamentares.

Por seu turno, Nélcio Mendonça, confrontado com a hipótese de alteração do Regimento referiu que ela não depende dele mas sim dos deputados. Relembrou que o presidente da Assembleia Regional "não apresenta Projectos de Decreto nem Projectos de alteração ao Regimento".

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 13/7/93)

PROC.º N.º 1367/92 — COMUM COLECTIVO — 1.ª SECÇÃO — 2.º JUÍZO

AUTOR: O M.º P.º

ARGUIDA: SERAFINA DE ABREU PESTANA, solteira, doméstica, nascida a 21/02/69 na freguesia e concelho de São Vicente, filha de José Pestana Júnior e de Catarina de Jesus Abreu, portadora do B. I. n.º 10495827 de Lisboa, ausente em parte incerta e com última residência conhecida ao Sítio das Feiteiras, São Vicente.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi a arguida acima identificada, DECLARADA CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção da arguida, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP).
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º CPP).
- Proibição de obter quaisquer documentos, ou registos junto de autoridades públicas e, designadamente, certidões de nascimento, passaporte, bilhete de identidade, carta de condução e certificados de registo criminal (art.º 337.º n.º 3 CPP).

A arguida está acusada de dois crimes de furto simples, dois de introdução em lugar vedado ao público e um de furto qualificado p.p. pelos art.os 177.º, 296.º, 297.º, n.º 2, d) e 298.º, n.º 2, 26.º e 30.º, todos do C. Penal.

FUNCHAL, 28/06/93.

O Juiz de Direito
Luís Nunes Ferreira

O Escriutário Judicial
Jorge Meireles

H2266

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

2.ª SECÇÃO — 1.º JUÍZO

PROC.º 50/93

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 13/7/93)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido CELESTINO NÉLIO FERNANDES FARIA, filho de Celestino Eugénio Faria e de Celestina Fernandes, natural do Monte, concelho do Funchal, nascido em 18 de Janeiro de 1967, com última residência conhecida na Travessa Conde Carvalhal n.º 2 — B.I.— 7653441, emitido em 4/7/89, actualmente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º n.º 1);
- anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de cheque sem provisão, p.p. art.o 11.º n.º 1 al. a) do DL—13004 de 12.1.27 com a redacção art.º 11.º n.º 1 al. a) do DL—454/91 de 23.10.

Funchal, 2 de Julho de 1993.

A Juiz de Direito
Maria do Carmo Domingues

A Escrivã Adjunta
Maria da Paz Fernandes

H2271

RENAULT 19

CAMPANHA DE VERÃO

ATÉ 31 DE JULHO, COM 3 MENSALIDADES GRÁTIS E SEGURO EM TODOS OS RISCOS. SISTEMA ALD



ENTRADA 541.804\$00
REstante
EM 45 MENSALIDADES DE 85.966\$00

CONCESSIONÁRIO PARA A RAM
AUTO ZARCO

- ESTRADA MONUMENTAL, 394-A — TELEFS.: 762660/762828
- RUA MAJOR REIS GOMES C/ ESQUINA
RUA DA ALEGRIA N.º 4 — TELEFS.: 42378 - 742302
AUTO QUEIMADA
EST. DO MIRADOURO — ÁGUA DE PENNA - TELEF.: 965365

H2184

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 13/7/93)

PROC.º N.º 1293/92 — COMUM COLECTIVO — 1.ª SECÇÃO — 2.º JUÍZO

AUTOR: O M.º P.º

ARGUIDO: NELSON RODRIGUES MILHO, solteiro, nascido a 19/08/72 na freguesia de Santa Luzia, concelho do Funchal, filho de Manuel Rodrigues Milho e de Maria da Conceição Castro, portador do B. I. n.º 11190207 de Lisboa, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no sítio da Viana, Santo António — Funchal.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, CPP);
- Proibição de obter quaisquer documentos, ou registos junto de autoridades públicas e, designadamente, certidões de nascimento, passaporte, bilhete de identidade, carta de condução e certificados de registo criminal (art.º 337.º n.º 3 CPP).

O arguido está acusado de um crime de furto qualificado, p.p. pelos art.os 296.º e 297.º, n.º 1 al. q), e n.º 2 als. c) e d) do Código Penal.

FUNCHAL, 25/6/93.

O Juiz de Direito
Luís Nunes Ferreira

O Escriutário Judicial
Jorge Meireles

H2265

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 13/7/93)

PROC.º N.º 47/93 — COMUM COLECTIVO — 1.ª SECÇÃO — 2.º JUÍZO

AUTOR: O M.º P.º

ARGUIDA: MARIA CIDÁLIA CAMACHO PINTO, solteira, nascida a 24/08/63 na freguesia de Santo António, concelho de Funchal, filha de Luís Borges Pinto e de Palmira Fernandes Camacho, portadora do B. I. n.º 7786227 de Lisboa, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no Sítio das Preces, Santo António — Funchal.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi a arguida acima identificada, DECLARADA CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP).
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º CPP).
- Proibição de obter quaisquer documentos, ou registos junto de autoridades públicas e, designadamente, certidões de nascimento, passaporte, bilhete de identidade, carta de condução e certificados de registo criminal (art.º 337.º n.º 3 CPP).

A arguida está acusada de um crime de receptação, p.p. pelo art.º 329, n.º 1 do Código Penal.

FUNCHAL, 25/06/93.

O Juiz de Direito
Luís Nunes Ferreira

O Escriutário Judicial
Jorge Meireles

H2267

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 13/7/93)

PROC.º N.º 1259/92 — COMUM SINGULAR — 1.ª SECÇÃO — 2.º JUÍZO

AUTOR: O M.º P.º

ARGUIDO: JACINTO ANTÓNIO MADALENA SOUTO, casado, comerciante, nascido a 09/01/57 na freguesia e concelho de Ponta do Sol, filho de Vicente de Andrade Souto e de Isabel da Silva Madalena, portador do B. I. n.º 6178973 de Lisboa, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Brasil, 72, Bairro da Nazaré, Funchal.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP).
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º CPP).
- Proibição de obter quaisquer documentos, ou registos junto de autoridades públicas e, designadamente, certidões de nascimento, passaporte, bilhete de identidade, carta de condução e certificados de registo criminal (art.º 337.º n.º 3 CPP).

O arguido está acusado de um crime de cheque sem provisão, p.p. pelos art.os 24.º do Dec. n.º 13004 de 12/01/27 e 11.º, n.º 1 al. a) do Dec. Lei n.º 454/91 de 28/Dezembro.

FUNCHAL, 25/06/93.

O Juiz de Direito
Luís Nunes Ferreira

O Escriutário Judicial
Jorge Meireles

H2268

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 13/7/93)

PROC.º N.º 199/92 — COMUM SINGULAR — 1.ª SECÇÃO — 2.º JUÍZO

AUTOR: O M.º P.º

ARGUIDO: RUI BERNARDO GOMES DE FREITAS, solteiro, nascido a 20/08/61 na freguesia de S. Pedro, concelho do Funchal, filho de António Gomes de Freitas e de Encarnação de Jesus Castro, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Trav.ª da Estufa, n.º 5-A, Funchal.

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do C. P. Penal foi o arguido acima identificado, DECLARADO CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos ulteriores termos do processo, até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do art.º 336.º CPP).
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º CPP).
- Proibição de obter quaisquer documentos, ou registos junto de autoridades públicas e, designadamente, certidões de nascimento, passaporte, bilhete de identidade, carta de condução e certificados de registo criminal (art.º 337.º n.º 3 CPP).

O arguido está acusado de um crime p.p. nos termos do Dec.-Lei n.º 123/90 de 14/Abril.

FUNCHAL, 02/07/93.

O Juiz de Direito
Luís Nunes Ferreira

O Escriutário Judicial
Jorge Meireles

H2272

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

PROC. COMUM COLECTIVO N.º 1360/92 — 2.ª SECÇÃO — 1.º JUÍZO

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 13/7/93)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido LUÍS PINTO PESTANA, solteiro, nascido a 18/6/60, filho de Gregório Pestana e de Lidia Pinto Pestana, natural da freguesia de S. Martinho, residente ao Caminho do Terço, Beco da Lindinha, 1.º drt.º, no Funchal e actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ, com os seguintes efeitos:

- Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);
- Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de abuso de confiança p.p. pelo art.º 300.º, n.º 1 e 2 do Cód. Penal.

Funchal, 6 de Julho de 1993.

A Juiz de Direito
Maria do Carmo Domingues

A Escriutária
Ligia Saldanha

H2269

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

PROCESSO N.º 357/93

2.ª SECÇÃO — 1.º JUÍZO

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 13/7/93)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido JOSÉ IDALINO DE SOUSA FERRAZ, natural de Câmara de Lobos, concelho de Câmara de Lobos, filho de Carlos Afonso F. Ferraz e de Armanda Rodrigues S. Ferraz, nascido em 5/6/72, com última residência conhecida no Caminho Grande e Preces — Câmara de Lobos, actualmente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º n.º 1);
- anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime p.p. pelo artigo 40.º n.º 1 al. a) da Lei 30/87 de 7/7 cf. Lei 89/88 de 5/8.

Funchal, 2 de Julho de 1993.

O Juiz de Direito
José João Dias Costa

A Escrivã Adjunta
Maria da Paz Fernandes

H2270

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 13/7/93)

Faz-se saber que se encontra designado no próximo dia 31/11/93, pelas 14 horas, neste Tribunal para a assembleia de credores no Processo de Recuperação da Empresa e da Protecção dos Credores n.º 242/92 da 1.ª Secção do 3.º Juízo, em que é Requerente MADEQUIPRE - EQUIPAMENTOS DE PRECISÃO (MADEIRA), LDA. com sede na Rua Fernão de Ornelas, 56-3.º andar, no Funchal, podendo os credores, ainda que preferentes, que pretendam intervir na assembleia reclamar os seus créditos, se antes o não houverem já feito, através de requerimento, mencionando a origem, natureza, montante e formação do crédito, até catorze dias após a data da publicação do anúncio no Diário da República, nos termos do Art.º 12.º do Dec. Lei 177/86, de 2 de Julho.

Funchal, 16 de Junho de 1993.

O Juiz de Direito
José Augusto Gonçalves da Fonseca Ramos

O Escrivão de Direito
José António Ribeiro Serrano

H2430

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

NOVA ESTRADA NO CANIÇO

Jardim quer evitar "forrobodó" dos anos 80

- Jardim pediu ontem aos canicenses que rejeitem o forrobodó continental de 80. Se deu torto lá...

O Presidente do Governo sugeriu ontem à população do Caniço uma grande preocupação com a qualidade de vida. Aquela freguesia é hoje, segundo o Presidente, um dos postais da Madeira. Daí a razão dos importantes investimentos em curso. "Como isto é um postal da Madeira, eu pedia-vos o maior cuidado com a limpeza destas zonas, que são bonitas e não podem ter lixeiras", afirmou.

Pegar na vassoura

Aconselhou Jardim: não custa nada, aos sábados à tarde em que não há nada que fazer, "plantar umas florinhas junto à estrada, pegar numa vassourinha e afastar aquilo que possa causar mau aspecto". Porque o desenvolvimento é importante para toda a gente.

"Quero dizer aqui à população do Caniço, que muito tem apoiado o meu governo, que continuo a contar convosco para levarmos a Madeira por diante".



Varrer o lixo ao sábado e o forrobodó... sempre.

Essa Madeira "é feita" da articulação entre o governo, as câmaras e as juntas de freguesia. E repetiu o Presidente a tal imagem do corpo que não pode ser sujeito a enxertos de órgãos estranhos, porque, de contrário, "iria adoecer".

"Onde há estabilidade, temos meio caminho andado", realçou, recordando o "forrobodó que ia pelo Continente antes de 1985". Alertando: "A gente não pode trazer essas coisas para a Madeira, depois de terem dado para o torto noutros sítios".

O Presidente do GR fala depois de inaugurar o caminho de ligação entre o Ca-

niço de Baixo para a Cidade e o Livramento de Baixo, numa extensão de 1150 metros com seis metros de largura, fora os passeios.

Boas-vindas em verso

Contando com o apoio do POP, o investimento ascendeu aos 120 mil contos. O interesse do melhoramento está no serviço prestado a uma área dotada para zonas habitacionais e turísticas, já que faz a ligação da estrada principal aos núcleos dos Reis Magos, sem passagem pelo centro do Caniço.

A estrada é de grande importância para a estratégia do Caniço, disse Jardim, sublinhando que aquela freguesia é a de maior número de habitantes de todo o concelho de Santa Cruz. E uma zona que continua a ser procurada por muita gente que quer deixar de residir no Funchal.

"Daí a preocupação que temos tido com a urbanização daqui do Livramento de Baixo", afirmou aos populares que assistiam à inauguração.

Alberto João Jardim não deixou de cativar os canicenses com o seu hu-

mor: "Não sei por que é que há Caniço de Baixo e Caniço de Cima. Nunca percebi por que é que é de cima e de baixo. Sugiro que os que estão em cima fiquem cá em baixo de vez em quando, e que os que estão cá em baixo fiquem por cima. Bem!"

Seguiu-se o habitual convívio com a população. Segundo a mensagem escrita no garrafão apresentado ao Chefe do Governo, logo à chegada: "Viva o Presidente

Com o garrafão Bem-vindo ao Caniço dr. Alberto João!"

LUÍS CALISTO

CONCELHOS

Indicadores de Trabalho

Foram recentemente apresentados pelo secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação os indicadores estatísticos do Trabalho e Emprego dos concelhos do Funchal, Câmara de Lobos, Ponta do Sol e Calheta.

Tendo em vista o apuramento da situação sócio-económica de todos os concelhos da Região, na perspectiva do trabalho e do emprego, a Direcção Regional do Trabalho está a proceder à elaboração e publicação estatística em volumes próprios dos elementos caracterizadores da realidade sócio-laboral de cada um dos onze concelhos da Madeira.

Assim, depois de já terem sido publicados os dados referentes aos concelhos de S. Vicente e Stª Cruz no início deste ano, chegou agora a vez dos dados sobre Funchal, Câmara de Lobos, Ponta do Sol e Calheta serem divulgados.

Nessa divulgação, que decorreu ontem à tarde no Salão Nobre do Governo Regional, estiveram presentes os quatro presidentes de Câmaras a que correspondem os dados estatísticos apresentados e o director regional do Trabalho, Rui Silva, para além do secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, Brazão de Castro, a quem coube a referida apresentação de documentos. Nesta mesma ocasião foi apresentada uma outra publicação sobre os quadros de pessoal do Governo Regional referentes ao ano de 1992.

Aproveitando a oportunidade, Brazão de Castro lembrou os aspectos gerais da política de rendimentos e fez uma análise à situação de regional dessa mesma política. Segundo aquele secretário, a política de rendimentos a ser aplicada na Região deverá se manter, visando esta a melhoria geral das condições dos trabalhadores, numa linha de moderação e equilíbrio que atente na capacidade económica das empresas e na sua competitividade.

A concluir, destacou-se a importância dos documentos apresentados, pois reflectem e resumem em si os indicadores globais da economia daqueles quatro concelhos.

Elementos pormenorizados sobre emprego (trabalhadores, taxa de actividade, níveis de qualificação, habilitações), estruturas empresariais (empresas, actividades, estabelecimentos) e dados de natureza censitária (sobre as populações) são divulgados com uma exactidão nunca antes aplicada.

Para que este programa estatístico esteja cumprido falta apenas a publicação dos elementos correspondentes aos restantes cinco concelhos da Região e de um volume respeitante à Região na sua globalidade, algo que deverá acontecer até ao final do presente ano.

JOÃO FREITAS

DE 19 A 23 DE JULHO

Veterinários insulares debatem problemas comuns

- A Madeira vai receber o II Encontro dos Médicos Veterinários de 19 a 23 de Julho.

iniciativa, que reunirá especialistas das regiões autónomas da Madeira, Açores e Canárias, nasceu da necessidade que os profissionais da profissão têm de debater problemas inerentes à medicina veterinária, de se actualizarem, de trocarem experiências com outros técnicos da mesma profissão, devido ao facto de exercerem a sua actividade em ilhas e portanto estarem isolados dos grandes centros de inves-

tigação e universidades de medicina veterinária.

Neste âmbito, Fernando Santos, membro da comissão organizadora, fazendo uma breve resenha histórica destes encontros, lembrou que os Açores foram os pioneiros neste tipo de iniciativa, há 11 anos, juntando-se a Madeira há sete.

Nos últimos dois anos, o Encontro conta também com a participação da Região Autónoma das Canárias, tornando-se assim internacional. Assim participaram no evento quatro professores da Universidade de Lisboa, três da Universidade de Las Palmas, dois técnicos do Instituto de Protecção à Produção Agro-Alimentar, um investigador do Instituto de Investigação Tropical, um professor da Universidade de Évora e outro docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Beja.

Neste Encontro será reservado um espaço pa-

ra o debate de problemas profissionais (de quem exerce a profissão nos serviços oficiais) e temas deontológicos. Para isso, de acordo com Fernando Santos, realizar-se-á uma mesa-redonda com a presença do bastonário da Ordem dos Médicos Veterinários, Carreto Cunha, e do presidente do sindicato da actividade, bem como os respectivos directores regionais das três Regiões Autónomas.

São vários os temas a desenvolver durante o Encontro. A microbiologia alimentar em restauração, perspectivas do médico veterinário oficial na defesa da saúde e sanidade animal, ixodídeos e parasitas hemotissulares dos bovinos da Ilha da Madeira e alimentação e reprodução são apenas alguns exem-

plos de assuntos a desenvolver. Do programa de trabalhos saliente-se para a ida dos congressistas à Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz (excepção dos participantes das Canárias por motivos de atraso na viagem aérea), no dia 18 de Julho.

O dia 22 será dedicado à Ovinicultura, razão pela qual os trabalhos realizar-se-ão no Centro de Ovinicultura de Santana. Outra visita de trabalho que os cerca de 60 congressistas realizarão será ao Centro de Reprodução Animal do Porto Moniz, realizando-se, aqui, uma cirurgia ao vivo efectuada por um professor universitário coadjuvado por dois médicos veterinários da Região.



NO PASSADO

«Marcelino, Pão e Vinho»

«O filme é espanhol mas tem categoria universal. Para o coração latino é um «scherzo» espantoso de surpresas cambiantes. Para outras gentes será uma mensagem dulcificante, de coragem e de esperança...

Em Cannes um júri exigente, de reconhecido espírito céptico, atribuiu-lhe menção honrosa. No Festival de Berlim um prémio mais expressivo abriu-lhe o caminho largo da consagração mundial.

«Marcelino, Pão e Vinho» marca como que o aparecimento de brilhante perspectiva no cinema do país vizinho. A película é a preto e branco mas o espectador quase disso não se apercebe — tal o vigor da captação psicológica da história e os cuidados postos na sua cinematização. Alguns «gros plans» podem até tornar-se clássicos na história do moderno cinema europeu.

Vê-se que Ladislao Vajda, o realizador, conhece bem o seu ofício. E que segue, com visível atenção, o que de melhor se faz noutros estúdios para dar, finalmente, à sua obra, uma nota pessoal, vibrátil, de belo sentido artístico. Surpreendeu Paris. Roma acolheu-o num misto de interesse e admiração.

Que dizer dos magníficos actores que Vadja escolheu para este filme? Que todos se integram brilhantemente no espírito e nos propósitos do realizador. Mas uma figura avulta: a desse irrequieto Pablito, olhos grandes e sonhadores, expressão de impressionante inocência. O «seu» diálogo com a imagem de Cristo crucificado é das coisas mais patéticas, apesar da aparente simplicidade, que o celuloide tem fixado nos últimos anos.

Qual a razão do estranho poder emocional que flui

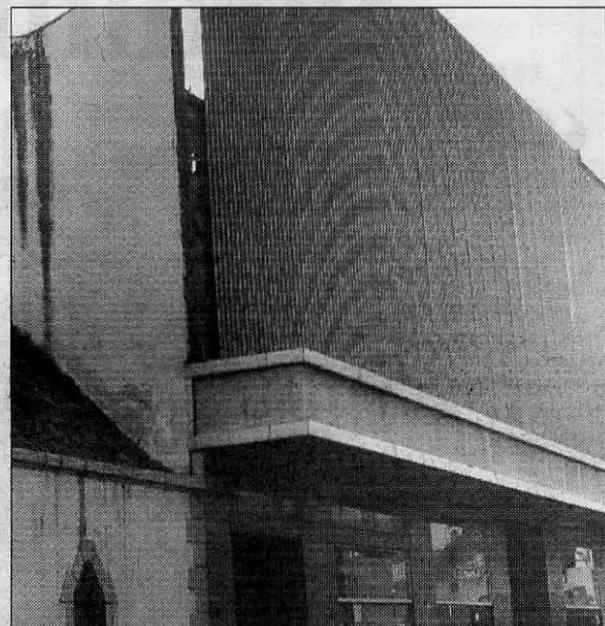
de «Marcelino, Pão e Vinho», o filme quarta-feira estreado no Cine-Parque?

Coloquem-se em plano à parte conceitos estético-filosóficos que porventura possam ser referidos com maior ou menor propriedade; e a resposta, para alguns, surgirá clara e luminosa, como que identificada com a imanência, em todas as imagens desta película extraordinária, de doce e subtil espiritualidade.

Há um sopro de poesia angelical a evocar cetíneas asas que adejam suavemente em céu azul, de fantasmagóricas tonalidades. Na sensibilidade do espectador como que vibram os ecos de um salmo glorioso a reboar em divinas gradações. E o domínio insistente de poderoso conjunto traduz-se em emoção sentida, por vezes quase dilacerante. Marcelino passa a ser um símbolo maravilhoso, de balsâmica presença.

No nevoento das almas existe sempre reminiscência certa de uma infância perdida, de belo cunho evocativo — mancha de vibrante cromatismo que o tempo faz reverberar em alvorada esplendorosa.

O pequeno-célebre actor Pablito representa para todos a personificação desse período de vida — fugaz, delirante de inocência e de expectativa ante o mundo que insensivelmente, se descobre... E' precisamente tão forte vínculo espiritual que estabelece, em primeiro lugar, liame de espantosa comunicabilidade entre o filme e a assistência. Depois, num crescendo de antífona, coro soberbo de primaveras de mística grandeza, as almas que crêm em Deus estremeçam como que electrizadas súbitamente. Nas galerias do «Cine-Parque» era possível descobrir lágrimas furtivas ante



Em 1956, neste mesmo local e em outra fachada, o Cine-Parque recebeu milhares de madeirenses para vibrarem com a película «Marcelino, Pão e Vinho».

o contacto directo com a parte sublime da narrativa... A música de fundo mais expressiva era, com efeito, a ouvida por cada um, nos mais íntimos recessos da sua consciência e do seu sentir cristão.

Termina o espectáculo em apoteose de emoções. O voo glorioso de Marcelino para os braços do Criador coroa quase duas horas de inefável espiritualidade.

(Dia 13 de Julho de 1956)



CARTAS DO LEITOR

«A origem da CORTEL»

«Com a intenção de melhor informar a quem disso estiver interessado ou necessitado, gostaríamos de ver esclarecidas algumas imprecisões publicadas neste DIÁRIO através de afirmações feitas à reportagem sobre a origem da CORTEL. Porque não existe, nem de perto nem de longe, outra «história» relacionada com os factos, esclarecemos que:

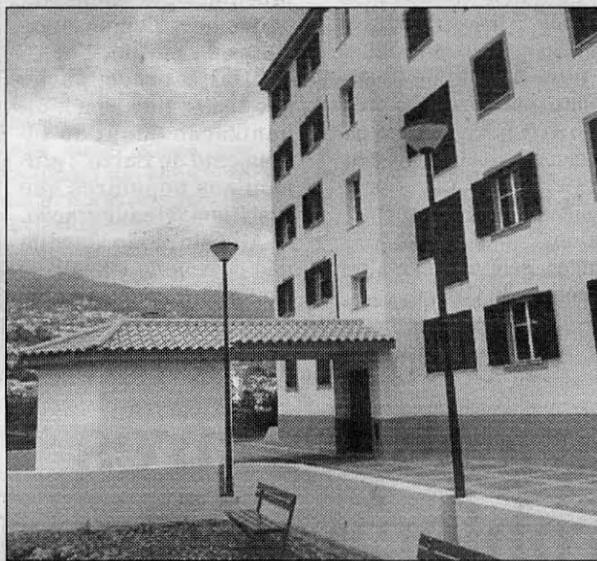
Geneticamente a CORTEL começou a existir a partir dos primeiros dias de Dezembro de 1986, aquando das declarações públicas proferidas por um executivo governamental «de que iriam ser adquiridos terrenos para serem vendidos às cooperativas de habitação».

No dia seguinte a essas declarações o signatário contactou o seu director e inquiriu-o da possibilidade da criação duma cooperativa desse género, dadas as características sociais dos seus funcionários.

Conseguida a autorização e o apoio para livremente proceder em conformidade, o signatário que fazia parte da Subcomissão de Trabalhadores da altura (18/4/85 a 18/4/88) passou com os restantes elementos desta a constituir a sua comissão instaladora.

De salientar que para além da autorização e apoio, foi também a tolerância concedida pela hierarquia dessa época, nomeadamente a dos seus coordenador e director regional, dr. Carlos Rodrigues e eng.º Mário Fernandes, respectivamente, para os tempos subtraídos ao trabalho normal e aplicados na prossecução daquele objectivo, além da prestímosa colaboração do dr. Ricardo Vieira no estudo dos seus estatutos.

A CORTEL foi fundada em 12 de Maio de 1987 por escritura pública em cerimónia realizada na área geográfica do Cartório de Santana, ficando registado que os seus



CORTEL, a cooperativa dos trabalhadores dos ex-CTT.

efeitos se faziam sentir a partir de 1 de Janeiro de 1987.

Cooperativa de habitação «aberta» desde a sua primeira hora, tem a prová-lo não só os seus estatutos como também a aderência das suas primeiras dezenas de sócios, que aconteceu muito antes de ter lugar a adesão do primeiro funcionário da empresa, e a quem nesta primeira obra alguns deles estão devidamente representados.

E vamos ficar por aqui, porque a hora foi de festa, e as muitas horas que se seguem são de trabalho...!»

ANTÓNIO ALVES
FUNCHAL

DIZ-SE ...

«O PSD não alinha com os que têm uma atitude derrotista, negativista e catastrófica»

— Cavaco no Porto

«É inútil para a Coreia do Norte fabricar armas nucleares pois seria o seu fim se fizesse uso delas»

— Clinton em Seul

«No norte, o desnorte é total»

— Cavaco no Porto

LAPSOS & LAPSOS

Na reportagem referente ao arrendamento, publicada domingo, aponta-se o empresário da UNICON como sendo José Leite quando na realidade é José Manuel Teixeira Mendes. Do lapso pedimos as nossas desculpas.

No Madeira Especial do passado domingo, a existência de um subtítulo que não corresponde à realidade da referência no texto, traduziu-se num lamentável lapso. A redacção saiu assim: Não se trata de despromoção ou promoção. É antes uma imposição do partido. E deveria ter saído assim: Não se trata de uma despromoção ou promoção. É antes uma posição do partido.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Directora Financeira: Cristina Lourenço

Director Comercial: Manuel Neves

Director de Produção: Luís Costa

Directora de Arte: Lurdes Gomes

Director: Jorge Figueira da Silva.

Sub-director: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha,

Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho,

Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafmadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/93: 14.968 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



Grandes Câmaras e Governos do passado

ANTÓNIO RIBEIRO MARQUES DA SILVA

O conhecimento da História é fundamental para o homem de hoje para podermos ter o sentimento de verdadeira justiça relativamente aos nossos antepassados e discernir quanto aos condicionalismos que marcavam a sua acção. Ensinaram-me na Escola que medir é comparar grandezas da mesma espécie. Errado será comparar, quando as medidas são de natureza diferente.

Vem isto a propósito da postura camarária que encontramos na "Flor de Oceano" de 1836. Por aí se verifica a existência muito frequente de esgotos, a que chamam "canos", isto é, não as simples levadas que penetravam na cidade, mas verdadeiros dispositivos, sob o pavimento, para recepção dos esgotos das casas e com aberturas para colher as águas das chuvas, úteis para se evitarem as inundações e ajudar a um maior escoamento de águas. Por isso o americano Dix, em 1851, espanta-se com este aspecto pioneiro do Funchal. Mais tarde, pelo Relatório da Inspeção às Obras Públicas no Distrito do Funchal, António Augusto de Sousa e Silva estuda a primeira implementação, na cidade, de verdadeiros colectores que recolheriam as águas sujas e, bem fundos seguiriam paralelos à linha de água, passavam sob a Ribeira de S. João, furavam a rocha e iam sair por detrás da Pontinha. A ideia era evitar, através do próprio bloco do porto e dos ventos e correntes, que as águas que hoje chamamos poluídas viessem surgir na frente nobre da cidade.

A Câmara de 1836 tem grandes preocupações quanto à limpeza da cidade: havia os "olheiros", homens encarregados de velarem pela limpeza e ausência de lixos nas ruas, além de encarregados do bom estado



A sede da Edilidade Funchalense. Velhos e novos problemas.

da conservação das calçadas; a proibição de cães vadios, devendo todos os que andassem pelas ruas ter uma coleira com o nome dos proprietários; todos os habitantes eram encarregados de varrerem as suas "testadas" (frentes de casas e quintais); eram proibidos os vasos de plantas nos peitoris dos balcões ou telhados, pelo evidente perigo que a sua queda representaria para o transeunte; eram severamente punidas

as danificações feitas às árvores de sítios públicos ou o seu arranque com pesadas multas que iam até ao "castigo corporal". É evidente que não podemos concordar,

- **A actual Câmara manteve uma cidade normalmente limpa, mau grado a falta de civismo de alguns munícipes. Mas volto ao princípio: não podemos medir a Câmara e Governo actuais com os dos nossos antepassados.**

hoje, com este "castigo corporal", nem com a bárbara perseguição aos cães, através de redes, que in-

dignavam muitos dos nossos antepassados. (O problema dos pobres cães abandonados por cruéis e inconscientes donos é actual e a Câmara vai ter de en-

frentá-lo, com soluções mais caridosas para os simpáticos animais).

Quero salientar aqui o nome do Dr. Juiz de Fora Manuel Cyrillo de Esperança Freire, Presidente da Câmara, de que era vereador o nosso conhecido, através da bela rua, Pedro José de Ornellas. Essa Câmara decidiu transformar o Passeio Público, em frente da Sé, na Praça da Constituição. Para isso abateu algumas das belas árvores que se aglomeravam no recinto e pediu aos donos dos prédios em redor que rebocassem e pintassem as suas casas. Todos obedeceram menos o britânico Wallas que possuía um grande armazém de cantaria e de pedra nua. Insistiu a Câmara e Wallas recorreu ao cônsul Weitch, o qual defendia (e com alguma razão) que a Câmara não podia exigir tal porque ainda existia o cargo de "Conservador dos Ingleses", que só seria extinto em 1842 e pelo qual as autoridades locais não podiam interferir na propriedade dos ingleses. Era uma situação injusta mas legal. Todavia a Câmara não desistiu: chispou, rebocou e pintou a casa do inglês e depois apresentou a conta. Caindo em si, Wallas tudo pagou. Grande Câmara! Esperemos que a próxima tenha homens deste calibre. A actual Câmara manteve uma cidade normalmente limpa, mau grado a falta de civismo de alguns munícipes. Mas volto ao princípio: não podemos medir a Câmara e Governo actuais com os dos nossos antepassados. Se hoje temos a Autonomia, muito mais dinheiro e outros meios, deparamos também com problemas novos e de extrema complexidade que ainda não incomodavam os nossos antepassados.

Os texanos da Sibéria

JOÃO TEIXEIRA

Expulsas em 1918 por Lenine, as companhias petrolíferas ocidentais, principalmente americanas, não só estão de regresso, em força, à União Soviética, como merecem um acolhimento "caloroso" por parte das autoridades, que lhes proporcionam o acesso a recursos nunca antes imaginados.

É um negócio em que os interesses de ambas as partes parecem convergir — de um lado a necessidade de investimento e modernização, do outro a busca de fontes alternativas e rentáveis.

Assim, na Sibéria, são cada vez mais frequentes as botas de vaqueiro texanas e os chapéus de "cowboy". O conflito do Golfo, que "avisou" o mundo industrializado da possibilidade de novos choques petrolíferos, impulsionou a busca de uma nova ordem petrolífera, assente na estabilidade do mercado, nomeadamente pela diversificação dos fornecedores.

As reservas mundiais, calculadas em um bilião de barris, só serão suficientes e os preços no mercado razoáveis se os níveis de produção não decaírem, o que exige enormes investimentos, só ao alcance dos mais industrializados.

Os problemas do sector na ex-URSS advêm, fundamentalmente, da tecnologia obsoleta e do péssimo estado dos oleodutos. Alguns dos equipamentos mantêm as características dos utilizados no Ocidente nas décadas de 40 e 50. Isto tem levado ao abandono prematuro de certos poços, problema agravado pela quebra significativa dos investimentos nos últimos anos.

Na nova estratégia petrolífera mundial, o colapso da produção e das exportações soviéticas tornaram-se fonte de preocupações, principalmente agora que aquele imenso país se abre à economia mundial. A quebra da produção da União Soviética — actualmente o maior produtor

mundial, com 10,5 milhões de barris por dia —, que poderá tornar-se proximoamente um importador, terá repercussões nefastas no mercado mundial. Implicaria uma redução da oferta e um aumento da procura, com os soviéticos também a comprar.

Assim, o investimento na Sibéria apresenta-se como indispensável. Para já, se bem que os investimentos ainda possam ser considerados pouco significativos, iniciou-se uma autêntica corrida ao petróleo russo. A ex-URSS reúne neste campo mais potencialidades que qualquer outro país do Mundo — as suas reservas, segundo fontes internacionais, são de 57 mil milhões de barris, ou, de acordo com os russos, de 100 mil milhões.

Nem a conturbada situação política interna faz esfriar o interesse das companhias petrolíferas pela ex-URSS, pois esta indústria,

ao contrário de outros sectores, há muito que opera em zonas marcadas pela instabilidade política. E, apesar de tudo, trata-se de um risco calculado, já que 90 por cento da produção petrolífera está concentrada na Rússia. E estes contratos, normalmente, prolongam-se por mais de 20 anos.

Só até final deste ano está prevista a criação de 60 novas empresas mistas nos sectores do petróleo e gás, nos quais já existem 40, anunciou um dos responsáveis do sector.

As associações petrolíferas da CEI apresentaram às autoridades informações so-

bre os campos que lhes interessava propor à exploração conjunta com investidores estrangeiros. Todos os campos propostos tinham reservas superiores a 100 milhões de barris. Esta informação tem sido vendida em leilões nos EUA. No primeiro dos leilões, para reservas de 22 mil milhões de barris, acorreram cerca de 300 empresas interessadas. Depois disso já se realizaram mais leilões, para reservas superiores a 50 mil milhões de barris.

Para já, os americanos lideram. A empresa mista, "Noites Brancas", em que se associam duas pequenas empresas americanas e o consórcio soviético de produção de petróleo e gás da Sibéria Ocidental, foi a primeira a iniciar a produção. Com um investimento de 2.000 milhões de dólares nos próximos 25 anos, é um projecto de pequenas dimensões pelos padrões mundiais.

- **Ao que tudo indica, em torno do sector do petróleo e gás russos, movimentam-se, para já, os principais investimentos estrangeiros naquele imenso país. Dado que se trata de contratos de longo prazo, cerca de 25 anos, a concorrência é grande e os passos são dados rapidamente.**

através da "Tenquizchevroil" se prepara para explorar uma das cinco maiores jazidas do Mundo, em Tenquiz, no Cazaquistão, num negócio que se calcula envolva 100.000 milhões de dólares nos próximos 25 anos.

A Amoco lançou-se na exploração de jazidas "offshore" no Mar Cáspio. A Conoco faz prospecções no Mar de Barents. A Mobil e a Exxon disputam a recém-aberta plataforma marítima da ilha Sakalina, no Pacífico.

Mas se os americanos são os mais activos, não são os únicos.

A McDermot, associada à Marathon e à Mitsui, venceu a primeira fase do concurso para a concessão da exploração do petróleo e gás na costa Nordeste da Sakalina, cuja concretização exigirá investimentos entre 3 e 10 mil milhões de dólares, e com lucros previstos de 200 mil milhões de dólares.

Recentemente o ministro alemão da Economia, Jurgen Mollemann, avançou com as primeiras estimativas da participação alemã na reestruturação do sector petrolífero e de gás soviético, situando-a em 12 mil milhões de marcos, só até ao fim deste ano, e prevendo um substancial aumento na fase seguinte.

Por outro lado, os alemães desenvolvem uma estratégia de duplo sentido, abrindo o mercado da ex-RDA aos russos. O consórcio russo Gazprom, adquiriu uma participação na sociedade alemã Steqal e fundou, com a sociedade Wintershall uma empresa de "import-export" tendo por objectivo não só vender gás à Alemanha, mas explorar a distribuição directamente ao consumidor alemão.

Ao que tudo indica, em torno do sector do petróleo e gás russos, movimentam-se, para já, os principais investimentos estrangeiros naquele imenso país. Dado que se trata de contratos de longo prazo, cerca de 25 anos, a concorrência é grande e os passos são dados rapidamente. É "apanhar" uma concessão agora, ou nunca.

Os números envolvidos deverão crescer muito nos próximos dois ou três anos. Basta referir que só os membros da OPEP, nos próximos anos, devem investir em novas infra-estruturas qualquer coisa como 120 mil milhões de dólares. As necessidades e o potencial petrolífero da CEI não deve exigir somas inferiores.

TRÁFEGO MARÍTIMO

RECENTEMENTE CONCEBIDOS Submarinos nucleares dispõem de rebocadores próprios

- Até hoje os submarinos nucleares serviam-se dos mesmos rebocadores que os navios normais. A partir de agora passam a dispor de rebocadores especialmente concebidos para a sua classe.

Em Inglaterra acabam de ser construídos os primeiros rebocadores especialmente concebidos e preparados para rebocarem submarinos nucleares.

Pertencentes à «Royal Maritime Auxiliary Service» (RMAS), estas duas unidades, o «Impulse» e o «Impetus», são os primeiros rebocadores a serem construídos desde 1986, sendo as suas características baseadas no modelo «Voith Schneider», construído anteriormente.

Tendo sido montados pela «Richard Dunston Ltd.», um estaleiro que «trabalha» regularmente para a RMAS, estes dois rebocadores gémeos, foram designados para rebocar e prestar um serviço de apoio aos submarinos da classe «Clyde», estacionados na base britânica de Faslane. Estes submarinos são a mais recente gera-

ção em submarinos nucleares, tendo sido, portanto, realizado um intenso trabalho de pesquisa para a construção dos seus rebocadores.

O primeiro rebocador a ser construído, o «Impulse», foi lançado à água em Dezembro de 1992. Depois de ter passado por vários estaleiros, para instalação de equipamentos, e de se ter sujeitado a algumas provas de mar, entrou oficialmente em serviço em Abril deste ano.

Sabe-se que uma completa e sofisticada tecnologia foi instalada nos dois rebocadores mas alguns pormenores sobre os seus equipamentos não podem ser conhecidos. Certo mesmo é que dispõem de 32 metros de comprimento e que são propulsionados por dois motores a diesel «W. H. Allen», tendo uma capacidade de tracção de 3.400 cava-

los. Estes motores são auxiliados por um par de propulsores, posicionados na popa do rebocador. Quanto à proa, tem montado um propulsor transversal de tracção. Com estes meios o rebocador pode navegar, quando livre, a mais de 12.5 nós.

Quando observamos o exterior destes rebocadores não podemos deixar de reparar nos cuidados que foram tomados na sua concepção. As protecções que, em outros modelos, apenas são colocadas na proa do rebocador, neste modelo estão encaixadas em torno de toda a embarcação, incluindo a zona situada abaixo da linha de água. Este detalhe visa com certeza oferecer a melhor segurança aos rebocadores quando operem com uma grande proximidade das zonas mais vulneráveis dos submarinos nucleares.

Uma espécie de mastro faz também parte dos equipamentos do modelo.

Está instalado acima da ponte de comando, sendo esta estrutura um suporte para as luzes de sinalização, antenas e um monitor de controlo remoto para o caso de incêndio.



O «Impulse», um dos primeiros rebocadores que foi construído de «raiz» para operar com submarinos nucleares.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Carga



14 - Câmara Pestana, português. Amarra no terminal dos Socorridos. Transporta cimento. (Transinsular).

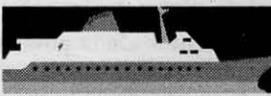
15 - Cadiz, alemão. De Roterdão para Tenerife. Transporta contentores e automóveis. (Marfrete).

15 - Pico Frio, português. De e para Lisboa. Vem fazer um carregamento de banana. (ENM).

15 - Fernão Gomes, português. De e para Lisboa. Traz contentores e automóveis. (Marline).

15 - TMP Aquarius, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transinsular).

Cruzeiros



18 - Costa Marina, italiano. De Tenerife para Málaga. Aporta às 07.00 horas e sai às 19. Traz 900 passageiros. (Ferraz).

Televisão por Satélite

A LIBERDADE QUE VEM DO CÉU!!!

Sistemas Eutelsat com c. 22 canais nítidos, antena de 105 cm Lenson Heath, Polarmount, Supermount H/H com motor integrado, receptor 5 dB sensibilidade, 2050 Mhz, 130/136 canais, Fuba Positioner, um telecomando só.

Sistema Prime Focus 127 cm, Alu, Polarmount, motor 12", receptor 130 canais, Fuba, Positioner, etc....

Consegue-se ver CNN, Childrens Channel, Galavision, Discovery e mais c. 22 canais nítidos dos satélites Eutelsat.

Sistema de 195 cm Supermount H/H Jaeger, receptor com filtro de banda, etc. c. 33 canais a captar em excepcionais condições.

Assistência técnica garantida, garantia, conselhos, etc.

Preços surpreendentes, facilidades possíveis.

Escolha a sua! Telefone para mais informações:



SECÇÃO SAT-MADEIRA

Rua do Seminário, 7 - 1.º andar

© 230718-227787-792616

Fax: 227787 e 792616

PROPEDIS, LDA.

NÃO ESQUEÇA, HAVERÁ SEMPRE SÍTIOS ONDE A TV CABO NÃO CHEGA!

SOMOS UMA EMPRESA IMOBILIÁRIA

Temos orgulho em servir bem e trabalhamos na base da honestidade. Trabalhamos apenas d'a comissão legal.

Temos para vender lotes de terreno em várias partes da Ilha, casas de habitação, estabelecimentos comerciais, terrenos entre os 2.500 m. e os 40.000 mts., dentro e fora do Funchal. Estamos organizados para servir bem. Tratamos de toda a documentação para legalização ligada à imobiliária.

Antes de comprar ou vender consulte-nos na certeza de que será bem atendido.

BELMIRO CALDEIRA

Mediador oficial

Telefs. 34169 ou 222151.

Beco do Madureira n.º 42.º ou pelo apartado n.º 398

9000 Funchal.

H2433



Grande concurso

INTERVISA (DN)

3 Julho / 27 Agosto

Habilite-se a 8 viagens a LONDRES.

- Preencha este cupão.
- Deposite-o na Tômbola da INTERVISA ao Largo do Phelps, 18.
- Esteja atento à extracção, todas as Sextas-Feiras pelas 18h15.

Onde pensa gozar as suas férias?

R: _____

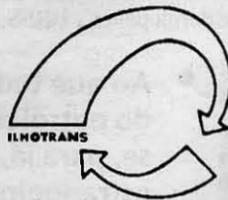
Nome: _____

Morada: _____

Para viajar e conhecer basta concorrer!

Regulamento:

- 1- Preencha o cupão que diariamente sairá no Diário de Notícias, de 3 Julho a 27 Agosto.
- 2- Após devidamente preenchido, deposite-o numa Tômbola colocada na INTERVISA ao Largo do Phelps, 18.
- 3- Todas as Sextas-Feiras, dias 9, 16, 23, 30 de Julho e 6, 13, 20, 27 de Agosto, pelas 18h15, será feito o sorteio de uma viagem aérea de ida e volta a Londres, em classe económica.



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D - 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 - Telefax 22 52 05

G5748

CASOS DO DIA

MOTIVO DE REFLEXÃO

De novo a motorizada poderá provocar a invalidez de jovem

- Um acidente envolvendo uma motorizada, voltou a manchar a estrada com sangue.

Ea invalidez de um jovem de 20 anos de idade, que ficou com um osso da perna despedaçado e espalhado no asfalto é quase um dado adquirido. O sinistro aconteceu pouco depois da meia-noite, aliás, já no princípio da madrugada de ontem, muito próximo ao centro da freguesia de S. Gonçalo.

Um veículo de duas rodas, no qual viajavam dois irmãos, de 18 e 20 anos de idade, colidiu numa curva quando se cruzava com um automóvel que transitava em sentido contrário. Resultado: dois feridos graves, com o risco de um dos irmãos, mais precisamente o condutor da motorizada, ter de amputar a perna esfaçalada.

Estivemos em cima do acontecimento e presenciámos o ambiente desolador que se registava à volta dos sinistrados.

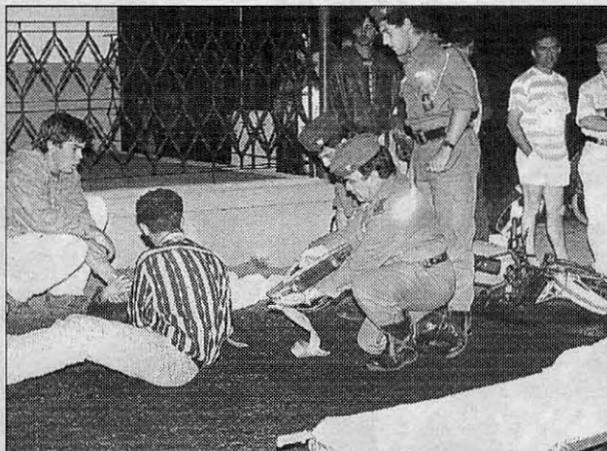
Zeca Camacho de Freitas, o irmão mais velho e

também condutor do veículo, estava prostrado no solo com o fémur quase perpendicular à perna. Pedacos de osso na estrada, entre estilhaços do velocípede e de óleo derramado, faziam arrepiar. Quase em posição paralela, o irmão mais novo, o José Marcelino, aparentemente com fracturas nas pernas também sofria, certamente, mas com mazelas de menor gravidade.

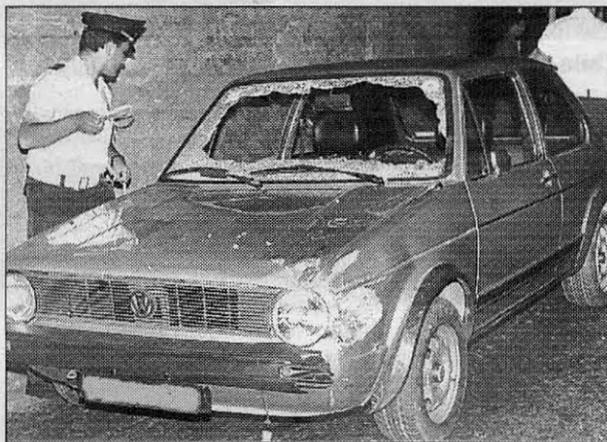
Ambos os sinistrados, residentes ao sítio do Trapiche de Cima, freguesia de Santo António, foram transportados numa ambulância dos «Voluntários Madeirenses» ao serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, onde ficaram internados no serviço de ortopedia depois de receberem assistência de primeira intervenção.

Ontem procurámos saber algo sobre a recuperação do Zeca, mas ninguém nos soube (ou quis) informar.

J. R.



Os bombeiros prestam os primeiros socorros ao sinistrado mais grave.



O «VW» interveniente no acidente.

A PROPOSITO

“Privados” existem mas estão fechados

Baseados num pequeno alerta que fizemos a propósito da falta de sanitários públicos, um grupo de cidadãos dirigiu-se ao DIÁRIO para dizer que eles existem ... mas estão fechados.

A falta de um local onde fazer um “xixi” é, afinal, mais grave do que se julga.

Uns “WC’s” construídos no Pico dos Barcelos, estão fechados há pelo menos três meses, e a “mercadoria” é deixada à porta das aludidas instalações sanitárias. «É para o turista ver do que cá se gasta...»

O “cartão de visita” de um dos mais antigos miradouros funchalenses, é efectivamente, desolador e com “pivete” nauseabundo.

Construído em 1950 pela Delegação de Turismo da Madeira, é ainda local obrigatório de passagem de qualquer turista ou visitante. Ou mesmo de lazer dos locais. Infelizmente, aquele espaço está impróprio para “consumo turístico”, e são os vendedores de artigos regionais que por lá andam, os que mais sabem das “bocas”

deixadas, a título de recado, pelos nossos visitantes.

Segundo nos informaram ontem naquele que foi um pitoresco jardim, com janela rotativa para todo o anfiteatro funchalense, «só a Junta de Freguesia manda uma vez por semana um ou dois homens “passarem” ali a vassoura».

O “Miradouro do Pico dos Barcelos” está realmente vergonhoso e impróprio para mostrar, ou servir de “varanda”, aos que nos visitam.

Fica o alerta, na esperança de que os próximos visitantes possam realmente usufruir do regalo da vista, sem ter que recordar outros “regalitos” de circunstância.

A talho de foice, podemos acrescentar que no Pico do Areeiro, a situação não é melhor. A antiga “tasca” foi derrubada e hoje o que lá abunda não vamos aqui dizer...

É muita porcaria para uma terra que vive do turismo e que tem que se preocupar com a imagem que vende aos que nos visitam.

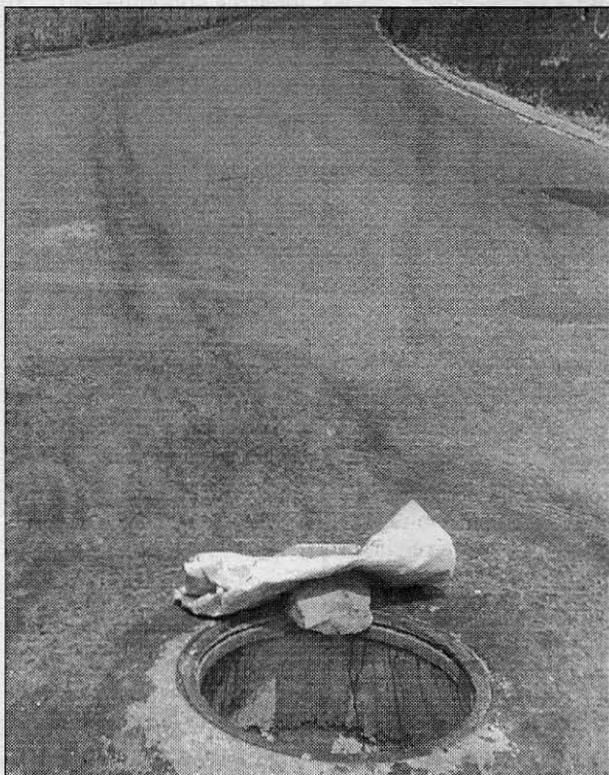
J. R.

CAMINHO DO MEIO

Um embrulho perigoso

O pormenor não foi captado aqui assim próximo. O repórter passou pelos arredores e ali, no Caminho do Meio, acima do Jardim Botânico, ao subir, o erro de “estimativa”, dava conta de um embrulho mal ajeitado. Ao

descer, quase de seguida, a modos de quem desembrulha o presente, a surpresa foi tamanha. Um buraco, mal sinalizado. O que constitui uma ratoeira, em toda a parte, para qualquer automobilista que não ande aos papéis...



O perigo espreita.

É O COSTUME

Navalhadas ainda fazem “lei” no Estº. de Câmara de Lobos

Uma contenda entre irmãos, registada anteontem, no Garachico de Cima, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, terminou com agressão à navalhada.

José Manuel Rodrigues, de 31 anos de idade, foi o agredido, acusando de autor dos cinco golpes de navalha o seu irmão

Marcelino, de apenas 23.

Também por aquelas bandas, mais precisamente no sítio da Ribeira da Caixa, um homem de 36 anos de idade foi agredido à navalhada pelo vizinho, quando o primeiro pediu silêncio dizendo que «queria dormir». Eram cerca das 23 horas. Isto, segundo a versão de

um familiar do agredido.

Segundo a mesma fonte, a vítima, João Rogério Gonçalves de Freitas, foi agredida já no quintal da sua residência, por um seu vizinho de setenta e poucos anos de idade, conforme denúncia feita na Polícia de Segurança Pública.

O primeiro dos agredi-

dos foi transportado ao hospital numa ambulância dos «Voluntários de Câmara de Lobos», enquanto que o segundo viajou numa furgoneta “Canter”, pertencente e conduzida por um seu irmão.

Ambos os agredidos, ao que apurámos, estão livres de perigo.

J. R.

EM RESULTADO DE ACIDENTE

Faleceu ontem no Hospital trabalhador vítima de queda

Vítima de acidente de trabalho, ocorrido no dia nove do corrente, no Porto Moniz, veio a falecer ontem no Hospital da Cruz de Carvalho.

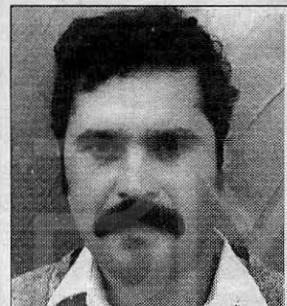
Trata-se de João Batista Dias da Silva, casado, de 41 anos de idade, que foi residente na paróquia da Santa, na mesma freguesia.

Ao que apurámos, o indito chefe de família, encontrava-se desde a altura do acidente sob rigorosa vigilância médica nos cuidados intensivos do Hospital do Funchal, não tendo aquele resistido aos graves ferimentos sofridos em consequência de uma queda, quando se encontrava no topo de uma escada.

Uma situação que, infelizmente, a medicina não conseguiu resolver, apesar de todos os esfoços do pessoal do Centro Hospital do Funchal.

O falecido era casado com Maria Inês dos Santos e deixa três filhos menores, com idades entre os 15 e os quatro anos.

J. R.



João Baptista Silva.

MAPUTO Portugueses chegam 4.ª feira

Os primeiros oficiais portugueses que vão participar na criação do futuro Exército Nacional Moçambicano chegam quarta-feira a Maputo, disse o ministro português Fernando Nogueira, ao chegar domingo à capital moçambicana.

O ministro da Defesa, que vem visitar os 278 homens do Batalhão de Transmissões português (BT4), indicou sem especificar que, da agenda da sua visita, constam aspectos da formação das Forças Armadas Comuns Moçambicanas que vão ser constituídas por elementos do Exército governamental e da RENAMO.

Em Maputo, o ministro encontrou-se ontem de manhã com o seu homólogo moçambicano, general Alberto Chipande, e à tarde com o secretário-geral da RENAMO, Vicente Ulu.

Segundo o ministro, cinco oficiais superiores portugueses chegarão amanhã a Maputo.

Portugal apresentou em Março deste ano um projecto global para a Constituição das novas Forças Armadas Moçambicanas, que viria a ser aceite no essencial pela Grã-Bretanha e França, participantes directas na formação do Exército Comum, pelo Governo e pela RENAMO.

PROJECTO PDR com «Vida»

O projecto Vida vai constar pela primeira vez como prioridade no PDR que o Governo apresentou na semana passada em Bruxelas — anunciou ontem em Braga o ministro adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes.

SOARES NO CHILE

Portugal é a voz dos ibero-americanos



O Chile está a receber a visita do Presidente da República.

«Queremos ser uma voz em defesa dos interesses dos países ibero-americanos na Comunidade Europeia», disse Mário Soares o Chile.

O Presidente esteve 24 horas na etapa mais longa até agora da sua estadia no Chile, onde ontem iniciou em Santiago uma visita oficial de três dias com o objectivo de implementar a cooperação bilateral nos campos económico, cultural e científico.

«O nível das nossas relações económicas é muito baixo», observou Mário Soares na entrevista colectiva, acrescentando que a presença na sua comitiva do ministro do Comércio e Turismo, Faria de Oliveira (que chegou domingo a Santiago), visa precisamente um grande incremento do intercâmbio

comercial entre os dois países, nomeadamente no sector das pescas.

Mário Soares referiu-se também ao grande interesse de «joint ventures» entre empresas portuguesas e potenciais parceiros chilenos.

A este propósito, o Presidente português informou que vários bancos portugueses assinaram recentemente um convénio a partir do qual foi aberta uma linha de crédito especial para o financiamento de projectos no Chile.

Esta visita surge numa altura em que o executivo chileno se mostra bastan-

te empenhado em intensificar as vendas para o exterior, que perfazem 15 por cento do seu Produto Interno Bruto (PIB).

O interesse das autoridades neste aspecto reflecte-se nas interpelações feitas a Mário Soares em Punta Arenas (capital de uma região muito forte em agropecuária) para que se pronunciasse sobre as restrições da Comunidade Europeia à entrada de produtos chilenos.

À chegada aquela cidade no início da tarde de sábado, o chefe de Estado português dissera que não aprova a ideia de que a Europa se transforme numa «fortaleza», realçando que «há no entanto decisões que nem sempre são compreendidas no estrangeiro mas que devem ser respeitadas», frisou.

«O que posso dizer é que penso que a Comunidade deve abrir-se e

umentar a sua colaboração com o Chile», acrescentou.

Outro ponto focado na conferência de imprensa diz respeito à actual situação política chilena, aspecto a que Mário Soares se tem referido diversas vezes por insistência dos órgãos de informação locais.

Tal facto deve-se à sua propalada recusa em cumprir o comandante-em-chefe do Exército chileno, Augusto Pinochet, no banquete que lhe será oferecido pelo presidente Patricio Aylwin.

O Presidente português reiterou que considera que a transição democrática chilena está a ser feita de forma pacífica e adiantou que, desde a posse de Patricio Aylwin, o Chile «deu passos muito largos para um estágio a que se costuma chamar de democracia avançada».

BREVES

Ambulância choca

Seis feridos, quatro em estado considerado grave, é o balanço de um acidente de viação, ontem perto de Beja, envolvendo uma ambulância e um veículo pesado de mercadorias, revelou à agência Lusa fonte da Brigada de Trânsito da GNR. Os feridos, que seguiam na ambulância, foram transportados para o Hospital Distrital de Beja, mas os quatro em estado grave deverão ser evacuados de helicóptero para uma unidade hospitalar de Lisboa. A mesma fonte não especificou as causas da colisão entre a ambulância dos Bombeiros de Beja e do veículo pesado.

Seis metros por portuense

Cada habitante da cidade do Porto dispõe de uma área de espaços verdes públicos de seis metros quadrados, revelou o presidente da Câmara Municipal do Porto, Fernando Gomes. O autarca, que visitou o renovado Parque de S. Roque, na zona oriental da cidade, disse que a área de espaços verdes por habitante duplicou relativamente a 1989. Duplicá-la novamente até ao final do próximo mandato, atingindo os 12 metros quadrados por habitante, «acima da média das cidades europeias», é o objectivo do autarca. De acordo com Fernando Gomes, estão actualmente abertos ao público mais de 95 hectares de áreas verdes, devendo ser abertos, «nos próximos quatro anos», novos espaços com uma área total de aproximadamente 170 hectares. Os maiores espaços verdes da cidade do Porto são actualmente o Parque da Cidade, com 45 hectares disponíveis e 51 em preparação, o Parque de Serralves/Pastelaria, com 22,7 hectares, o Palácio de Cristal, com 12,5 hectares.

Totobola dá 1.900 contos

Três totalistas vão repartir o primeiro prémio do concurso do Totobola de domingo, cabendo a cada um cerca de 1.900 contos, informou ontem a Santa Casa da Misericórdia.

FUNCIÓNÁRIOS PREOCUPADOS Superlotação das prisões agrava-se no Verão

A Associação Sindical dos Trabalhadores dos Serviços Prisionais (ASTSP) manifestou as suas preocupações com a superlotação das prisões, que vai agravar-se com as férias judiciais.

Em conferência de imprensa, o presidente da ASTSP, Abraão Ruah, revelou que as prisões portuguesas, com uma lotação para 7.270 detidos, comportam actualmente mais de 10.500, número que se agravará, como sucede todos os anos nesta época,

quando os Tribunais se encontram de férias.

Abraão Ruah disse que se até Fevereiro do próximo ano não for apresentada uma reestruturação dos Serviços Prisionais, os funcionários das cadeias estão dispostos a encetar formas de luta, «incluindo a greve».

O quadro orgânico do sistema prisional data de 1981, numa altura em que havia cerca de seis mil detidos, pelo que existe carência de 400 funcionários e de 800 guardas prisi-

onais, disse a mesma fonte.

Os funcionários são assim obrigados a viver nos meios fechados que são as prisões «riscos acrescidos» e também conflitos resultantes do excesso de detidos e das doenças que caracterizam muitos dos presos, como a seropositividade, a hepatite B, a tuberculose e as psicopatias.

Abraão Ruah considerou que os funcionários civis dos Serviços Prisionais portugueses não estão dis-

postos a aguentar por muito mais tempo as consequências do estado de ruptura em que o sistema se encontra.

Referiu que uma delegação da ASTSP se reuniu quinta-feira com o ministro da Justiça a quem reivindicou a reestruturação dos Serviços Prisionais.

«Se até Fevereiro não for apresentada a reestruturação, estamos dispostos a encetar formas de luta, incluindo a greve, e não recebendo mais detidos», disse a mesma fonte.



O Verão é um problema para as prisões.

HOJE É DIA «D»

Espanha de Gonzalez à espera do Governo



Felipe Gonzalez: deve anunciar hoje o governo.

A formação do novo Governo e as especulações sobre sua composição são o tema principal da imprensa espanhola.

Todos os jornais coincidem em que Felipe Gonzalez anunciará o novo Governo hoje e que Pedro Solbes, ex-secretário de Estado de Relações com a CE e titular de Agricultura nos últimos dois anos, independente, será o futuro ministro de Economia e Finanças. O nome de Alfredo Perez Rubalcaba, actual titular de Educação, é apontado como futuro ministro da Presidência, que terá a seu cargo as relações com as cortes, de porta-voz e secretaria geral.

As previsões indicam também que José António Grinan, da Saúde, passará para Trabalho, José Luís Corcuera, titular de In-

terior, continuará ou passará a Defesa, e Julian Garcia Vargas, que ocupa esta pasta, também continuará ou ocupará de um ministério económico.

O «La Vanguardia» titula que «Gonzalez aposta em aumentar o poder de Narcis Serra (actual vice-presidente) e forma um Governo renovador sem presença guerrista».

O «Diário 16» titula que Gonzalez «quer para economia uma figura que equilibre a pugna entre Narcis Serra e Carlos Solchaga».

Segundo o «El Mundo», Gonzalez «ultima um Governo provisório à espera de convencer os nacionalistas bascos e catalães e entrarem num Governo de coligação», e, de acordo com o «ABC», «duas mulheres dirigirão as pastas de Saúde e Cultura».

Sobre questões internacionais, os jornais coincidem em destacar que os Estados Unidos ameaçam o Iraque com represálias por vetar as equipas de controlo da ONU.

O «El País» destaca também que Clinton ameaça destruir a Coreia do Norte se fabricar bombas atómicas e que as novas frentes bélicas na Bósnia central impedem a distribuição de ajuda humanitária.

ESPIONAGEM

Brasil viu treino cubano

O Exército brasileiro espionou o treino militar de guerrilheiros em Cuba através de um médico infiltrado em organizações subversivas do país, revelou domingo o diário «Jornal do Brasil».

Aquele periódico do Rio

de Janeiro informou que o alegado espião, identificado como o médico Boanerges de Souza Massa, prestou serviço no Centro de Informações do Exército Brasileiro (CIE) e desapareceu depois de ter sido aparentemente detido em São Paulo.

NEGOCIAÇÕES

Abkhazia recusa paz

A delegação Abkhaze as negociações de paz com as autoridades georgianas rejeitou as propostas de Tbilissi para pôr termo ao conflito na abkhazia, anunciou a agência noticiosa russa «Interfax».

O chefe da delegação Abkhaze as conversações, Andrei Szergenia, acusou o Governo georgiano de pretender «dividir a Abkhazia em duas e criar uma situação semelhante àquela que prevalece para a Ossétia do Sul».

A Ossétia, situada no Cáucaso, está separada

em duas. A parte Sul está incorporada na Geórgia como região autónoma, enquanto o Norte é uma República integrada na Federação Russa».



A dor em Abkhazia.

CLINTON O passado em Pearl Harbour

- Pearl Harbour foi local de morte que Clinton vai recordar

O presidente norte-americano, Bill Clinton, chegou domingo de manhã (hora local, ontem de madrugada na Madeira) a Honolulu, capital do Hawai, para uma visita de três dias àquele Estado norte-americano do Pacífico.

Bill Clinton chegou ao Hawai proveniente da Coreia do Sul, última etapa de uma visita de uma semana à Ásia em que participou no Japão e na cimeira do Grupo dos Sete países mais industrializados (G-7).

Acompanhado pela sua mulher, Hillary, o presi-

dente Clinton deslocou-se à base naval de Pearl Harbour, em Honolulu, onde prestou uma homenagem aos 1.177 marinheiros do Couracado «Arizona» que ali morreram no ataque japonês de 7 de Dezembro de 1941 (que colocou os Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial).

Aparentemente muito emocionado, Bill Clinton lançou coroas de flores para o Oceano em homenagem aos soldados mortos no ataque japonês.

Depois, num breve discurso, o presidente norte-americano afirmou que, apesar de «os amigos mais íntimos» dos Estados Unidos «serem agora aqueles contra quem combateram há meio século», o país «não pode desligar-se do mundo (...) e tem de continuar forte».

«Muita coisa mudou desde essa fatídica manhã de domingo de 1941», sublinhou Bill Clinton, recordando que os Estados Unidos já não enfrentam a ameaça do expansionismo alemão ou japonês e que também a União Soviética foi «desmantelada com o fracasso do comunismo».

Bill Clinton prometeu honrar os sacrifícios dos militares norte-americanos, «mantendo a melhor preparada e melhor equipada força do mundo, sempre pronta a enfrentar qualquer desafio».

Adiantou que nas suas visitas ao Japão e à Coreia do Sul «reafirmou o compromisso dos Estados Unidos para com a segurança dos seus aliados e amigos no Pacífico».



Clinton recorda tempo de guerra em Pearl Harbour.

Israel isolado

O tráfego em todos os portos e aeroportos de Israel foi interrompido duas horas na madrugada de ontem na sequência de uma greve no sector público, disse fonte sindical.

A greve continuava, entretanto, a paralisar a maior parte das actividades do serviço público, nomeadamente a Rádio Nacional, que divulga unicamente boletins informativos, a tele-escola, hospitais governamentais, serviços de alfândegas, fisco, serviços sociais, correios e telecomunicações, tribunais, instituições rabínicas e a maioria dos ministérios.

BREVES

Onda de calor Mata nos EUA

A onda de calor que assola há duas semanas a costa Leste dos Estados Unidos já provocou, pelo menos, 45 mortos, segundo um novo balanço divulgado domingo pelas autoridades locais.

Mais 24 pessoas foram declaradas mortas domingo em Filadélfia (Pensilvânia) por causas relacionadas com as temperaturas elevadas, elevando para 41 o número de mortes ocorridas naquela cidade em consequência da actual onda de calor.

Muitas das vítimas eram pessoas idosas que viviam em apartamentos sem ar condicionado.

Outras quatro mortes relacionadas com o calor foram registadas na semana passada em Nova Iorque, Allenton (Pensilvânia), Brooklawn (Nova Jersia) e Keene (Novo Hampshire).

Enquanto a Costa Leste dos Estados Unidos é afectada por uma onda de calor, a região centro-norte do país é assolada por cheias históricas que já causaram, pelo menos, dezasseis mortos e obrigaram à evacuação de mais de 32 mil pessoas nas últimas semanas.

Fogo em Itália

Cerca de quinhentos hectares de pinhais e olivais foram destruídos por incêndios ocorridos no domingo em Itália, designadamente na ilha de Elba, em Roma, em Castelgandolfo e na região central de Molise. Na ilha Toscana de Belga, um incêndio, alimentado por fortes ventos, queimou cerca de cem hectares de bosques e pinhais na localidade de campo Nell'Elba. No vale do Rio Sinarca, na região de Molise, arderam cem hectares de olivais. O fogo propagou-se à província de Campobasso e até agora ainda não foi dominado.

Em Roma, lavra um incêndio no parque de Monte Mário, situado perto do Vaticano e inaugurado há poucos dias. Bombeiros ajudados por aviões estão ainda a combater o sinistro.

RECIFE Detido sindicalista

Um dirigente sindical do Estado brasileiro de Pernambuco foi detido domingo sob a acusação de posse ilegal de armas e associação criminosa, anunciou a Polícia Federal.

O detido, Pedro da Silva Lopes, presidente do Sindicato de Estivadores de Pernambuco, é um dos principais suspeitos em vários processos pelo assassinio de dez sindicalistas.

Ele e outros três homens que o acompanhavam (Júlio Ricardo da Silva, José João dos Santos e Manoel Rodrigues dos Santos) foram surpreendidos na madrugada de domingo na posse de uma pistola, um revólver, uma espingarda e diversas munições.

Um porta-voz policial disse que os quatro foram acusados de «formação de quadrilha».

O porta-voz adiantou que há uma ordem de detenção preventiva contra Pedro Lopes decretada por um juiz que o investiga como suspeito do assassinio de dez membros do Sindicato dos Estivadores de Pernambuco.

Segundo as denúncias, Pedro Lopes resolvia divergências internas no Sindicato ordenando o assassinio de quem se opusesse a ele.

Pedro Lopes foi eleito em 1990 presidente do Sindicato dos Estivadores de Pernambuco, Estado do Litoral Norte do Brasil. Desde então, vinte membros da organização foram assassinados, três deles dentro da sede do sindicato.

HÓQUEI

Porto-santense tem calendário

Depois de ter assegurado o acesso à II Divisão nacional, o Porto-santense conheceu n-tem os seus adversários. O sorteio, realizado na Federação Portuguesa de Patinagem ditou a estreia da equipa da ilha dourada no pavilhão da Salesiana do Estoril, a 11 de Dezembro.

Com apenas dois jogos no mês de Dezembro, os portossantenses voltam a jogar a 18, desta feita em «casa», defrontando a equipa do Paredo. Quatro jornadas estão previstas para o mês de Janeiro de 1994, a partir do dia 8, com o Porto-santense a jogar com o Amadora (fora), Quimigal (c), Cascais (c) e Sesimbra (f). Curiosamente, Fevereiro e Março têm as mesmas jornadas, e nas mesmas datas. Assim, segue-se o Alverca (c), Oeiras (f) e Campo de Ourique (c), este último a encerrar a primeira volta (19 de Fevereiro). Em Abril realizam-se três jornadas - 16, 23 e 30 - com o campeonato a terminar a 7 de Maio.

RESOLVIDO

Luís Gabriel novo presidente

Fazendo juz ao ditado popular, à terceira é de vez, foi finalmente eleita a direcção do Sporting Santacruzense. Na Assembleia geral ontem realizada, surgiu por fim uma lista concorrente. Contudo para que a mesma fosse eleita houve necessidade de alterar os Estatutos pois o número de elementos candidatos era superior ao permitido.

Luís Gabriel Rodrigues foi eleito novo presidente, no que foi acompanhado por Carlos Abreu na Assembleia geral e João Freitas no Conselho Fiscal.

Falando ao DIÁRIO no final, Luís Gabriel - antigo atleta e há vários anos presidente da Assembleia geral - referiu «que o aparecimento desta lista, ao contrário do que muita gente pensa, não é contra o presidente Bráulio França, dirigente que desenvolveu um trabalho meritório. Havia sim uma necessidade de mudança no Sporting Santacruzense que pelo seu palmarés não é deste «campeonato», mas sim a um outro onde estão as equipas com as mesmas tradições do nosso clube.

O grande objectivo desta direcção é levar o clube ao lugar que por mérito próprio lhe pertence», referiu Luís Gabriel.

FUTEBOL ESTÁ DE REGRESSO

Marítimo começa com metade brasileiros chegaram atrasados



Paulo Duarte e Paulo Madeira foram os únicos reforços que se apresentaram. Para já.

- **Vários foram os clubes que ontem deram o «pontapé-de-saída» para a nova época futebolística. O Marítimo não fugiu à regra e ontem reuniu metade do seu plantel.**

No Campo da Imaculada Conceição, em Santo António, o Marítimo reuniu 14 jogadores, tantos quantos estavam disponíveis, atendendo ao atraso verificado nas viagens dos futebolistas brasileiros que só à noite conseguiram chegar ao Funchal.

Tudo isto por problemas acontecidos na ligação Brasil-Portugal, o que também esteve na origem do adiamento da chegada dos técnicos Edinho, Wendell e Carlinhos, só hoje esperados na Madeira.

Além destes aspectos, outros há que se referem às continuações, ou não, de elementos que possuem contratos com os «maritistas» para a nova época, e que ainda não se encontram resolvidos. Peter Hinds, Rui Vieira, Gilmar, Rodrigo, Joel, Abelhinha, Bruno e Gonçalo estão nesse caso, como se pode ler em sepa-

rado.

Situações que criaram algumas contrariedades aos «verde-rubros», em véspera de partida para a Suécia, onde a partir de amanhã e até ao dia 2 de Agosto acontecerá o estágio de pré-temporada.

Entretanto, e como amplamente divulgado pelo DIÁRIO, os «maritistas» irão realizar três jogos na Suécia e outros dois no Continente (com Estoril e Farense), antes da viagem para a Madeira, programada para o dia 5. Três dias após, está marcada a apresentação da equipa aos seus adeptos, em desafio agendado com a A. D. Camacha.

Paços de Ferreira com um «francês»

Também ontem o Paços de Ferreira começou seu trabalho com vista à nova temporada.

E a turma pacense apre-

sentou uma novidade surpreendente: a aquisição de um português que jogava nos franceses do Auxerre, equipa que esteve presente nas meias-finais da última Taça UEFA. Trata-se do avançado Fernandes François que terá a companhia do defesa congolês Tsoumou e o médio australiano, com cidadania portuguesa, Bozinoski, que já jogou no Beira Mar e no Sporting, antes de actuar, na última época, nos ingleses do Ipswich Town.

O Paços de Ferreira que terá o ex-Beira Mar Vítor Urbano na liderança da equipa, conta neste momento com 24 jogadores, mas o presidente José Gomes referiu a possibilidade do seu clube ainda contar com um futebolista oriundo do F. C. Porto. Entretanto, o espinhense Joel foi anunciado como reforço mas não surgiu em Paços de Ferreira, sendo de referir que o Espinho diz ter a garantia do concurso do jogador...

O conjunto nortenho apresenta um orçamento sensivelmente inferior ao da época passada - embora não tenha sido divulgado o montante - e preten-

de realizar «um campeonato tranquilo», apontando uma posição «a meio da tabela».

De recordar que o Paços de Ferreira estreia-se no Campeonato, jogando nos «Barreiros», frente ao C. F. União.

Salgueiros quer descansar mais

O mesmo, em termos de objectivo, aponta o Salgueiros. «Queremos um campeonato mais tranquilo que o anterior, sem estarmos sujeitos à pressão da última jornada», salienta o presidente Carlos Abreu que repete ser importante «o Salgueiros deixar de ser conhecido pela equipa que se salva nos últimos momentos».

Tó Zé (ex-Boavista), Luís Manuel (ex-Sporting), Miguel Simão (ex-Feirense), Tulipa (ex-Paços de Ferreira), Chico Faria (ex-Espinho) e Joni (ex-Tondela) são os reforços apresentados. O técnico Mário Reis julga estar reunido «um bom lote de jogadores, ambiciosos e determinados» enquanto aguarda que «os veteranos transmitam a mística do clube».

TOUR

Indurain abre o livro

O ciclista espanhol Miguel Indurain reassumiu o comando da Volta à França, após ter vencido ontem, de forma conclusiva, a nona etapa da prova, um contra-relógio individual de 39 quilómetros, no qual gastou 1:12.50 horas, à média de 48,604 km/hora.

Mau grado um furo sofrido já próximo da meta, «o grande de Espanha» realizou uma prova excepcional, colocando o actual campeão do Mundo, o italiano Gianni Bugno, que foi segundo, a 02.11 minutos, e o holandês Erik Breukink, que foi terceiro, a 02.22.

Indurain conseguiu assim a proeza de «saltar» do 27.º posto da geral para o primeiro lugar, anulando um atraso de 03.17 minutos em relação ao anterior detentor da camisola amarela.

O contra-relógio de ontem, à volta do lago de Medine, confirmou que, no actual momento, o ciclista espanhol é de facto o melhor do Mundo neste tipo de provas, deixando alguns dos seus principais adversários a distâncias respeitadas e comprometedoras.

Assim, o suíço Tony Rominger, que na sua prestação teve de enfrentar um vento muito forte, quase de tempestade, e um furo no derradeiro quilómetro, quedou-se a 02.42 minutos, enquanto o seu compatriota Alex Zülle, apesar de mais afortunado no respeitante a condições meteorológicas, não foi além do quinto posto na etapa, a 03.18 minutos de Indurain.

Quanto ao anterior camisola amarela, o animoso belga Johan Museeuw, ele rendeu-se sem condições, perdendo nada menos de 06.19 minutos neste contra-relógio, pelo que foi relegado para a sexta posição da geral, a 03.02 minutos do novo líder.

Como nota curiosa desta etapa de grandes convulsões classificativas, o facto de o 171.º e último ter sido Prudêncio Indurain, a 17.48 minutos do seu campião irmão.

HÁ ACORDO

Três brasileiros renovam por 2 anos

O «plantel» do C.S. Marítimo apresenta-se praticamente completo.

Neste sentido, apontam-se como certos, os seguintes jogadores:

Guarda-redes - Ewerton, Bizarro, Cuca e José Manuel;

Defesas - Eusébio, Humberto, João Luís, Valido, Paulo Duarte, Soeiro, Paulo Madeira e Wilson Gottardo;

Médios - Luís Ladeira, José Pedro, Vado, Zeca, Paiva e Ademir;

Avançados - Edmilson, Gustavo, Jorge Andrade e Christian.

A estes elementos, é certo que se irão juntar Heitor e Paulo Alves, o primeiro ainda dependente do acordo com o seu empresário e o segundo apenas à espera de «luz verde» por parte do F. C. Porto para a sua cedência.

E isto porque Ademir, Edmilson e Humberto devem renovar os seus contratos com o clube madeirense por duas épocas.

Ontem na apresentação faltaram todos os brasileiros do grupo - retidos em Lisboa por falta de ligação para o Funchal - e Paulo Alves, pelo motivo referido acima.

ENTRE DÚVIDAS

Rui Vieira também pode ficar

Mas se em termos de componentes do «plantel» tudo está mais ou menos definido, dúvidas existem respeitantes a outros atletas «maritimistas» com contrato.

Neste caso situam-se Peter Hinds - ontem presente em Santo António - Gilmar, Abelhinha, Joel, Rodrigo, Gonçalo e Bruno. Relativamente ao primeiro, a certeza única de que só quer ser emprestado a um clube de I Divisão; o brasileiro, é uma situação a estudar; os dois jovens madeirenses devem in-

gressar na III Divisão; os quatro últimos serão cedidos à Camacha.

Mas o caso de maior dúvida está em Rui Vieira. O experiente jogador, profissional excepcional, está a preocupar os responsáveis «verde-rubros» dado o seu passado no clube, o qual foi de uma entrega total.

No entanto, reside alguma dúvida na sua integração no «plantel» para a nova época, estando a resolução para breve. E poderá acontecer que Rui Vieira venha juntar-se à restante comitiva no estágio na Suécia.

PAULO DUARTE

«Salto na carreira e... jogar para ganhar»

Veio do Salgueiros, embora pertencesse ao União de Leiria. É Paulo Duarte, um dos três reforços anunciados pelo Marítimo para esta época e que, reconhece, «este representa um salto na minha carreira, pois o meu novo clube joga para ganhar, pelos primeiros lugares, está numa competição europeia enfim, tudo isso é motivante para os jogadores». Contudo, Paulo Duarte não esconde que «dei-me bem no Salgueiros, deixei lá bons amigos, não tenho razões de queixa».

Na Madeira, o «es-salgueirista» irá sentir forte concorrência na luta pela titularidade. O jogador está ciente disso quando nos afirma saber «que a defesa foi o sector mais reforçado», mas acredita que «haverá uma luta correcta e leal» o que se apresentará «muito positivo para a equipa». Com contrato por dois anos, Paulo Duarte refere que tal «significa uma aposta forte da minha parte», reafirmando confiança «em ter êxito no salto que dei na minha carreira».

MARÍTIMO INCLUÍDO

Clubes retiram acções de tribunal

Reunidos ontem na FPF, os clubes que têm casos pendentes de pagamentos de transferências de jogadores, chegaram a um princípio de acordo, tal terá expressão na próxima 6.ª feira, em reunião da LIGA. Por outro lado, Marítimo, Sporting e Boavista resolveram retirar as acções judiciais que haviam colocado, ainda relativamente à transferência de jogadores.

xima 6.ª feira, em reunião da LIGA. Por outro lado, Marítimo, Sporting e Boavista resolveram retirar as acções judiciais que haviam colocado, ainda relativamente à transferência de jogadores.

PAULO MADEIRA "VERDE-RUBRO"

«Trabalhar mais que os outros para corresponder ao esperado»

- Veio do Benfica pouco satisfeito com o ambiente vivido na Luz; agora, está esperançado numa boa época ao serviço do clube madeirense.

De momento, a grande aquisição do Marítimo para a nova temporada. Paulo Madeira, jovem internacional português, campeão do Mundo, cedido por uma época ao clube madeirense por parte do Benfica.

Chegado na noite de domingo ao Funchal, na companhia de Valido, o ex-benfiquista, para já, mostra-se satisfeito com aquilo que tem visto do seu novo clube. «As primeiras impressões são positivas, correspondendo àquilo que pensava, ou seja, que o Marítimo é uma boa colectividade», começou por reconhecer o jogador que há um mês dera a conhecer ao DIÁRIO o seu agrado por esta opção. Uma atitude reafirmada nas declarações agora prestadas, em pleno Campo da Imaculada Conceição, mostrando-se empenhado «em ajudar o clube - que tem bons jogadores - contribuindo para que ainda evolua mais».

Houve pessoas mal comportadas no Benfica

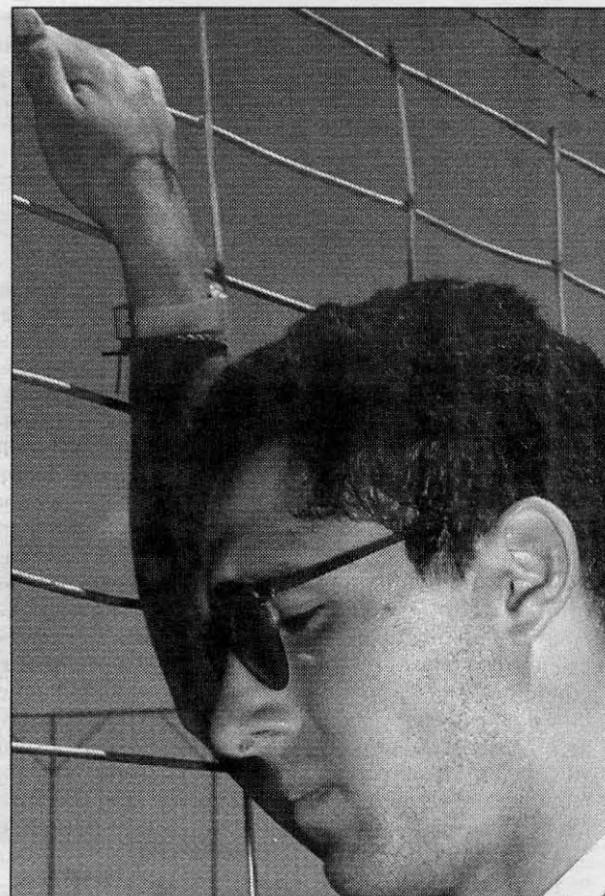
Isto mesmo levando em linha de conta as (naturais) diferenças existentes entre Benfica e Marítimo. Paulo Madeira está ciente disso, mas refere que «não sentirei a diferença» embora reconheça que «tal possa existir». «Mas agora tenho de dar o meu melhor ao Marítimo, o Benfica é passado, e procurarei ajudar para as acções positivas nas três provas em que o clube está inserido», acrescenta Paulo Madeira confiante em encontrar «um bom ambiente». No Benfica, diz a propósito, «algo se passa», especificando que «algumas pessoas, ligadas não só à parte de jogadores mas também à directiva, portaram-se mal, não estiveram ao nível do Benfica». Este, aliás, um aspecto que Paulo Madeira acredita ter estado na base do momento menos bom vivido pela colectividade da Luz - «Talvez isso fosse uma das razões para o clube estar na situação que é conhecida» - conquanto logo evidencie esperança em tempos melhores para a «água». «Um clube com a dimensão do Benfica tem que ultrapassar tudo isso, até pela imagem que projecta de Portugal. O Benfica é um monumento e no estrangeiro fala-se muito no

futebol português pela situação que o clube da Luz vive».

Certas situações não foram surpresa

Conhecedor profundo do dia-a-dia «encarnado», nas declarações prestadas há um mês ao DIÁRIO, Paulo Madeira já deixava perceber que o ambiente no seio dos benfiquistas não era o melhor. O que, de resto, se veio a confirmar com os pedidos de rescisões de contratos por banda de Paulo Sousa, Pacheco e João Pinto. Assim sendo, Paulo Madeira não deverá ter ficado surpreso por esta tomada de posição dos seus ex-colegas: «Para as pessoas que estiveram na época passada dentro do clube, como eu, tudo isso que aconteceu não foi um choque. Aconteciam coisas que se dizia não acontecerem há 90 anos no Benfica e a qualquer momento poderia passar-se algo de grave. Claro que quem estava por fora poderia pensar que o Benfica vivia momentos felizes, mas aqueles que estavam lá dentro tinham a consciência de que a qualquer momento a crise poderia rebentar. Parece que esta crise é de tal ordem que nunca aconteceria algo semelhante no clube, mas também penso que o Benfica tem capacidade para ultrapassar este momento, para bem de todos».

As palavras de Paulo Madeira estavam carregadas de sentimento. A mágoa



Paulo Madeira quer contribuir para um Marítimo melhor.

era evidente. «Sim, mágoa porque foram seis anos, e o Benfica está dentro de nós. Mas espero que o Benfica ultrapasse essa situação».

Jogar no Marítimo e chegar à selecção

Encerrado o ciclo/Benfica, era tempo de falarmos do futuro. O futuro de Paulo Madeira passa pelo Marítimo. E não só. «O mundo do futebol português conhece-me bem e um dos grandes objectivos, além de jogar no Marítimo, é ser chamado à selecção. Penso que essa é a ideia de todos os jogadores e não

há que esconder que a selecção também nos projecta». Época positiva para Paulo Madeira significará, ainda, o «dar uma bofetada em alguém na Luz», como referido pelo jogador em anterior entrevista ao DIÁRIO. Palavras que agora o próprio sublinha: «É para isso que vou lutar e procurarei contribuir para que o Marítimo obtenha êxito nas três competições em que estará inserido».

Boa imagem da Madeira

Jovem simples, não mostra qualquer atitude de maior soberania pelo facto de vir de um dos «grandes» do futebol português. Aliás, Paulo Madeira recusa qualquer possível atitude desse cariz: «Há sempre que trabalhar, porventura mais que os outros colegas para atingir o plano que desejamos e correspondermos àquilo que as pessoas esperam que façamos. Porventura, ainda treinar mais do que fazia no Benfica».

E o jogador está confiante nas possibilidades da sua equipa: «projectamos fazer não só um bom campeonato como marcamos presenças relevantes nas outras duas competições, Taça de Portugal e Taça UEFA. Desejamos levar uma boa imagem à Europa, não só do Marítimo como da própria Madeira», finalizou o «central» que veio do Benfica para integrar o ambicioso Marítimo.

DUARTE AZEVEDO

UEFA

Rui Fontes só quer sorte

Viajando hoje para a Suíça onde amanhã, em Geneve, assistirá ao sorteio das competições europeias nas quais se estreia o Marítimo, o presidente Rui Fontes limita-se a expressar a palavra «sorte» quando confrontado com o seu desejo quanto ao adversário europeu dos «verde-rubros». Aliás, o dirigente confessa mesmo que «se me dessem para escolher uma equipa, nem sei qual a que indicaria».

Já relativamente ao campeonato nacional, nes-

te início de época Rui Fontes perspectiva «uma prova tão boa ou melhor que a anterior», manifestando preocupação em manter «o estatuto europeu». Dizendo que o clube se prepara «para fazer o melhor nas provas em que está envolvido», Rui Fontes não coloca de lado a possibilidade da equipa ainda ser reforçada. «Vamos a ver, o treinador no estágio da Suécia estará em contacto directo com o plantel e depois conversaremos a esse respeito».

V O L E I B O L

Um novo figurino para os "nacionais"

Os campeonatos nacionais de voleibol vão ter um novo figurino já a partir desta época.

A presente temporada do voleibol nacional vai conhecer uma profunda alteração, nos quadros competitivos, decidida na última Assembleia-Geral da Federação realizada no passado sábado.

Assim, a I Divisão Masculina, cujo campeonato deve iniciar-se a 3 de Outubro, passa a ser constituída por duas séries de 6 equipas, passando as 3 primeiras classificadas a uma fase final. Aí jogam todos contra todos a duas voltas, estabelecendo-se a ordem dos intervenientes para o "play-off" que vai opor o primeiro ao quarto e o segundo ao terceiro, à melhor de cinco sets. As duas equipas vencedoras vão decidir o título igualmente à melhor de cinco jogos. Descem de divisão as três últimas formações já que em 94/95 a I Divisão será reduzida para 10 clubes.

Na I Divisão Feminina a fórmula de disputa é idêntica embora com dois grupos de cinco equipas, sendo despromovidos também três conjuntos já que esta divisão

passará a ser formada por oito clubes.

Em relação à II Divisão Masculina serão constituídas quatro zonas de seis equipas, estando os clubes da Madeira, Marítimo e Machico, incluídos na zona 4 juntamente com as equipas açorianas e dois clubes de Lisboa. Serão apuradas duas equipas por zona para a fase final que se realiza no sistema de todos contra todos a duas voltas com o primeiro classificado a subir automaticamente de divisão. Finalmente a II Divisão Feminina, que passa a ser uma divisão aberta com quatro zonas a nível regional - Porto, Lisboa, Madeira e Açores - que apuram uma equipa. As restantes duas formações da fase final serão recrutadas proporcionalmente das zonas com mais equipas. A fase decisiva será jogada por seis clubes a duas voltas, todos contra todos, com o primeiro classificado a ascender ao escalão principal.

Estas transformações trazem implicações directas para todas as formações do voleibol madeirense já que a Região se encontra representada na totalidade das divisões que foram, agora, alvo de alterações.

V E L A

Nuno Rodrigues prepara presença no "Mundial"

Desde domingo último em Minorca, Espanha, o jovem madeirense Nuno Rodrigues prepara a sua participação no Campeonato do Mundo da classe Optimist. Os primeiros dias foram ocupados com medições, pesagens e registo dos barcos, já que todos os 200 velejadores presentes, em representação de 40 países, têm que utilizar equipamento uniforme, conforme as regras da IYRU, a Federação Internacional.

Assim, até ao final desta tarde, Nuno Rodrigues tem estado ocupado nessas tarefas, ainda que aproveitasse o fim de tarde de domingo, e a manhã de ontem, para efectuar os primeiros treinos.

Segundo o técnico da Associação Náutica da Madeira, Ricardo Sá, «as condições - vento fraco e mar sem ondulação - favorecem o Nuno, tal como o Jorge Lima». Sem correntes, e ainda segundo o técnico madeirense, «os velejadores portugueses ficaram satisfeitos com o campo de re-

gatas. É muito próximo à terra pelo que não existe grande desgaste entre as diferentes regatas».

Quanto ao programa, ficámos a saber que que somente amanhã os velejadores vão efectuar a tradicional regata de treino, começando a competição formal, o «Mundial» propriamente dito, na quinta-feira com a disputa da primeira regata de classificação. Tal como o DIÁRIO deu conta, os 200 participantes serão divididos em três distintos campos de regata, apurando-se para uma poule final os trinta melhores de cada grupo.

Para já o ambiente é de normalidade. Nuno Rodrigues sente-se apoiado, a presença do seu treinador - promovida pelo clube, já que a Federação enviou outro técnico - é importante, tal como do pai do velejador, um desportista que não falta a nenhuma prova. Junta-se a este grupo a restante delegação. Ou seja, quatro velejadores, um técnico e um dirigente.

• **Nasceu em Câmara de Lobos há 18 anos, mas vive em França há dezassete. Por via do Madeira**



Graça da Silva.

M A D E I R A H A N D B A L L 9 3

Jovens «ressuscitam» um torneio de prestígio

• **Com entusiasmo teve início ontem o Madeira Handball.**

Grande participação e entusiasmo foi a nota de maior destaque para a primeira jornada da edição 93 do Madeira Handball, uma competição que este ano assume, nos escalões mais jovens, maior importância, salientando-se o escalão de juvenis femininos onde são esperados grandes espectáculos.

Bambis, Infantis, Iniciados e Juvenis, em ambos os escalões, estiveram em actividade com jogos repartidos pelos Pavilhões do Funchal e Salesianos.

Participante pela primeira vez na prova, o torneio do Académico regista a presença da Union Sportive Altkisch, uma equipa oriunda de França, região da Alsácia, junto à fronteira com a Alemanha, que deslocou à Região cerca de trinta andebolistas e acompanhantes. Entre nós há cerca de uma semana, a comitiva gaulesa tem aproveitado o tempo disponível, contando para o efeito com a "preciosa ajuda" de uma das suas jogadoras que, curiosamente, é natural de Câmara de Lobos.

O DIÁRIO falou com Christian Fischer, o treinador da equipa, que abordou os propósitos da participação da sua equipa no Madeira Handball

- A nossa equipa está a cumprir uma etapa do trabalho que estamos a realizar. Todos os anos participamos numa prova fora de França, este ano escolhemos o Madeira Handball.

Os principais objectivos prendem-se acima de



Mariela Gonçalves, do C. S. Madeira, vai tentar mais um golo.

tudo com a possibilidade de contactar outras realidades, conhecer outras pessoas jogando andebol e trabalhando com vista à nossa evolução.

- As primeiras impressões do torneio...

- Muito positivas. Nós já cá estamos há uma semana e a organização tem sido excelente para com toda a equipa. Na competição ainda é cedo para fazer balanços.

Na comitiva francesa "corre sangue" madeirense. Graça da Silva nasceu há 18 anos na vila de Câmara dos Lobos, e cedo seguiu com os pais para terras de França onde reside.

Regressar à terra natal, oportunidade conseguida pela participação da sua equipa no torneio foi uma alegria enorme tal como a nossa reportagem constatou junto desta jovem, que apesar de estar afastada da sua terra natal domina ainda o português.

A sua reacção ao contacto com a Madeira e a terra onde deixou a família:

- Sinto-me como em casa, apesar de ter deixado

a Madeira com um ano de idade. Os meus pais nunca deixaram de me transmitir conhecimentos da minha terra natal. Como apenas conhecia Câmara de Lobos por fotos, foi com uma enorme alegria poder regressar a "casa".

- Com é que se deu a entrada no andebol?

- Na escola. Depois fui para este clube, onde estou há alguns anos.

- As primeiras impres-

sões deste regresso...

- Eu não fazia ideia de ter nascido numa terra tão bonita. Estamos aqui há já uma semana, temos dado vários passeios, já conheço um pouco e acho tudo muito bonito. Eu em França vivo na Alsácia, uma região também bonita, no entanto a Madeira não fica atrás.

- Perspectivas para o torneio?

- Vamos tentar ganhar.

Jogos para hoje

Pavilhão do Funchal

09.30	Szczecin/Asa - Juvenis femininos
10.30	Marítimo A/Infante - Juvenis masculinos
15.00	Marítimo B/Águas Santas - Juvenis masculinos
16.00	Szczecin/Madeira - Juvenis femininos
17.00	Asa/Marítimo - Juvenis femininos
18.00	Altkrich/Académico - Juvenis femininos
19.00	Académico/São José Obrero - Juv. masculinos

Pavilhão dos Salesianos

11.30	Andorinha/Marítimo - Infantis femininos
15.00	Barreirense/Águas Santas - Inic. masculinos
16.00	Marítimo/Académico B - Infantis masculinos
17.00	Académico A/Andorinha - Infantis masculinos
18.00	Académico/São Bernardo - Iniciados masculinos
19.00	São José Obrero/Infante - Iniciados femininos

DIÁRIO
de
Notícias
NO
PORTO SANTO
Distribuído por
«IRMÃOS CASTRO»
FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO

 ALUGA-SE


CALDEIRA & STEVENSON
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
**ALUGAM-SE
ESCRITÓRIOS**
Rua dos Taneiros c/banhos
privativos, em prédio novo.
Áreas desde 26 m². Telef.:
228435/95. H2363
Tel 228435 / 95

**SALAS
ALUGAM-SE**
Para comércio ou escritórios. No
centro do Funchal. Telef. 226168.
H1954

ALUGA-SE
Sala a estrear, qualquer ramo,
área 43 m², c/ c. banho. Renda
150 contos.
No coração da cidade.
Tratar R. Bispo, 50
Telefs. 229384 e 225034. H2424

**ALUGA-SE
APARTAMENTO T3**
No Caminho do Pilar. Telef.
65976. H2416

**QUARTO
ALUGA-SE MOBILADO
A RAPARIGA**
Telef. 38258. H2450

**ALUGA-SE
APARTAMENTO T2**
Mobilado, preço 120 cts. mês.
Telef. 229969, depois das 20 h.
H2446

**APARTAMENTOS
ALUGAM-SE**
T1, T2, T3, T4 mobilados. Tratar
Rua da Carreira, 214-1.º. Telef.
225706. H2445

**ALUGA-SE
APART.º TO**
Mobilado. Telef. 224074. H2442

 AUTOMÓVEIS

**VENDE-SE
TOYOTA LAND CRUISER**
C/ 103 mil km. 1.400 cts.
Trat. depois 19 h., telef. 61661.
H2427

RENAULT

 CAMPANHA
DE VIATURAS USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Peugeot Talbot descapotável	
• Renault 11 GTS	92
• Renault 19 RN	90
• Alfa Romeo Boxer	90
• Volkswagen Golf	90
• Opel Astra	93
• Fiat Uno 45 S	93
• Ford Fiesta	92
• Volkswagen Polo	92
• Volkswagen Polo	88
• Opel Kadett 1.2 S	
• Fiat Uno 45 S	88
• Renault Clio RL 3 e 5 pts	92
• Renault Traffic - 9 L	
• Renault Traffic - 3 L	
• Renault Express Diesel	89
• Renault Super 5 GL, SL, GTL, GTR	
• Renault 9 GTC	87
• Renault Express diesel	91
• Renault Clio 1.4 S c/novo	
• Mercedes 230	
• Yugo Flórida 1.4	90
• Nissan Micra	88
• Moto Suzuki 50 Wolf	
• Honda 125 4 T	

**ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND**

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

CAMPANHA DA SEMANA

• Mazda 323	500 cts.
• Peugeot 104	120 cts.
• V.W. Golf GTI	650 cts.
• Renault 4 GTL	400 cts.
• Renault 4 GTL	120 cts.
• Peugeot Talbot	300 cts.
• Renault Super 5	600 cts.
• Fiat Uno	600 cts.
• Fiat 900 C	250 cts.
• Seat Marbella	480 cts.
• Fiat 127	90 cts.
• Renault 5	180 cts.
• Renault 5	350 cts.
• Renault 5	280 cts.
• Renault 5	250 cts.
• Ford Transit - 9 lug.	300 cts.
• Bedford c/ aberta	150 cts.
• Mini Moke	680 cts.

**ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND**

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

MADEIRA-IMPEX, LDA.
Rua Dr. Pestana Jor.
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Lancia	Dedra 1.6 IE
Peugeot	505 SR
Nissan	Sunny GTI 16 V.
Jeep Mercedes	240 D
Toyota	Corolla
Toyota	Corolla XL
Ford Escort Guia	Cabriolet

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

**JEEP UMM
VENDE-SE**
Telef. 224349. H2296

PEUGEOT

- PEUGEOT 205 GTI - 86/89
- PEUGEOT 205 GR - 88
- SEAT MARBELLA GLX - 88/89
- AUSTIN METRO 1.0 LS - 89
- FIAT UNO VAN - 91
- FIAT UNO 45 S - 92
- MINI MOKE - 89
- CITROËN AX SPORT - 89

MAS...
TEMOS MAIS!

Vá já!!!

A
**MADEIRA
ELECTRO-MECÂNICA**
R. PIMENTA AGUIAR, 1 • 3
TELEFS.: 741158 — FAX 742458

 DIVERSOS

TRESPASSA-SE

Snack-Bar Restaurante c/ capacidade para 60 pessoas s/ empregados, no centro do Funchal. Preço 15.00 contos. Tratar R. Bispo, 50
Telefs. 229384 e 225034. H2422

DORES DE COSTAS?

Lesões desportivas?
Ciática, etc...?
Especialista de 12 a 16 Julho.
Marcações: 221068/228762.
Empório de Saúde.

Tem asma, reumatismo,
indigestão, stress ou dores?

Consulta dr. Lim,
famoso acupuncturista
de 12 a 16 Julho.
Marcações: 221068/228762.
Empório de Saúde.

EXCESSO DE PESO?

Obstipação, hemorróides?
Gota e outros?
Especialista de 12 a 16 Julho.
Marcações: 221068/228762.
Empório de Saúde.

**VENDE-SE
OU ALUGA-SE**

Loja na Rua Nova de São Pedro com aproximadamente 200 m². Informações telef.: 223649. Rua dos Murças, 42-3.º - Sala 312.
G8724

SEMPRE CANSADO?

APÁTICO?
PROBLEMAS DIGESTIVOS?
Reforce a sua imunidade com especialista terapêuta, de 12 a 16 Julho.
Marcações: 221068/228762.
Empório de Saúde.

**UNHAS
DINÂMICAS**

Complete a sua beleza tratando suas unhas naturais ou artificiais. Tem problemas em roer as unhas?... Há solução para o seu caso. Manicure e pedicure com massagem. Telef. 223781.
H2447

PRECISA-SE

A AGÊNCIA FERREIRA,
à R. 31 de Janeiro, 103,
precisa casas e terrenos
para venda. H2062

CÃO DALMATA

DESAPARECEU
Na passada quinta-feira, na zona das Cruzes. Contactar telef. 220066, C.M.F. ext. 288 — casa telef. 742831. Gratifica-se.
H2413

PROCURA-SE

GATO BIRMANES
(castanho/preto c/ patas brancas e olhos azuis) muito manso, desaparecido no Bairro da Ajuda. Gratifica-se bem. Telef. 764193 após as 18 h.
H2410

TRESPASSA-SE

Restaurante no Pico dos Barcelos, c/ esplanada, vista panorâmica, bom preço. Telef. 228206/11 — PrediFunchal.
H2320

EXPLICAÇÕES

ALEMÃO/INGLÊS
Durante o Verão, todos os níveis, exames, hotelaria, etc. Rua Câmara Pestana, 14-3.º. Telef. 229639.
H2435

 EMPREGO

PRECISA-SE

Empregado/a de mesa com conhecimentos de línguas, e empregados/as para trabalhar em part-time. Contactar pessoalmente sr. Abel, Restaurante Praia de Machico.
H2444

**RESTAURANTE
E CHURRASCARIA
ADMITE-SE**

— Empregado/as de mesa com conhecimentos de línguas
— Empregados para cozinha e copa
— Empregadas para limpeza.

Entrevista no local à Estrada da Boa Nova — Quinta Orinoco, nos dias 14 e 15 de Julho das 9h às 12h e das 15h às 18h.
H2298

OFERECE-SE

**RAPARIGA PARA
TRABALHAR A DIAS**
Telefone 946175. H2386

**EMPREGADA
GOVERNANTA**

Livre, para tomar conta de casa de senhor viúvo, de 70 anos, saudável, com situação estável, para viver no Continente, com idade compreendida entre os 45 a 55 anos aproximadamente, que seja boa dona de casa, educada e simpática. Resposta ao Hotel S. João, para contactar com Brito Fialho, na parte da manhã, na próxima 6.ª feira.
H2383

PRECISA-SE

CHEFE DE COZINHA
Com experiência em churrascaria. Pede-se referências. Bom ambiente de trabalho. Marcar entrevista pelo telef. 943286, com sr. Luís.
H2438

 IMÓVEIS

VENDE-SE

Apartamento T2 novo c/ 125 m², acabamentos de luxo, c/ garagem privada própria, na melhor zona turística do Funchal. Telef. 763425/765147. Hora de expediente.
H2085

VENDE-SE

CASA
2 quartos, sala, banho, cozinha e garagem, 9.500 cts. Tratar: C. Faria. Telef.: 742970. H2350

**OPORTUNIDADE
DA SEMANA****11.750 CONTOS**

Vende-se amplo apartamento T1 como novo, totalmente equipado e mobilado, situado em zona turística, constituído por quarto dormir, sala comum, cozinha, casa banho e varandas. Lindos jardins. Entrega e escritura imediata.
H1088

 **Conjunto
Monumental
Infante**
Av. Arriaga, 2.º - Sala 202
Telef.: 229700 - 231845 - 9000 Funchal

VENDE-SE

Casa a estrear c/ 4 q. d., 4 c. banho, 1 privativa, cozinha gde., 1 q. jantar, salão comum gde., varandas, garagem gde., quintal, jardim e linda vista. Perto do centro. Preço 58 mil cts. Tratar R. Bispo, 50
Telefs. 229384 e 225034. H2425

**VENDE-SE
CASA**

Com 5 q., 2 salas, 3 WC, cozinha grande, jardins, garagem vários carros. 40 mil cts. Telef. 44861.
H2411

VENDE-SE

Vivenda nova em São Gonçalo (Bica de Pau), c/ 4 q. d., 2 banhos (1 privativo), WC, sala panorâmica, sala de jantar, boa cozinha e garagem.
Em lote de 1260 m². Telefs.: 228435/95. H2358

VENDE-SE

T3 de qualidade (novos), a passos do centro. Com garagem e duas arrecadações. Facilidades de pagamento. A partir de 21.100 cts.
Telefs.: 228435/95. H2357

STA. LUZIA

T1, remodelado, vista Funchal, perto centro, desde 9.800 cts. Sinal 2.000 cts., restante empréstimo c/ prestações partir 43 cts.
Informa e mostra: PrediFunchal
Telef. 228206/11. H2319

VENDE-SE

Apartamentos a estrear c/ 3 q. d., 2 c. banho, 1 privativa, salão comum c/ varanda, cozinha gde., lavandaria, despensa, garagem e linda vista. Preço único 23.500 contos.
Tratar R. Bispo, 50
Telefs. 229384 e 225034. H2421

VENDE-SE

Apartamentos T1, T2, T3, T4, novos, usados e em construção, no Edifício Horizonte, Centro-mar, Poente, Cruz Vermelha, Ilhéus, Liceu, Cancela. Preços a partir de 13.500 contos, 16.800 contos, 21.100 contos e 35.000 contos e facilidades.
Tratar R. Bispo, 50. H2426

VENDE-SE

PRÉDIO
Com área 6.450 m e 4 casas, 3 devolutas, 1 escola, terreno todo cultivado a banana e vinha. Preço 55.500 cts. Situado sítio Covão - Câmara de Lobos. Telef. 34808. H2412

JUNTO - LIDO

T2 novos, c/ garagem e cozinha equipada, desde 17.900 cts. T3 desde 21.500 cts. e 26.500 cts. Informa PrediFunchal
Telef. 228206/11. H2318

**SOCIALMUNDO
VENDE**

Casa na Conde Carvalho, c/ 4 q. d., 3 WC, garagem, cave, etc. Preço 45.000 contos.
VER E TRATAR: Rua do Anadia n.º 16-3.º, sala 4.
Telefone 227343. H2431

VENDE-SE

Casa acabada de construir, tipo quinta, c/ jardins, linda vista, a dois passos do mar. Preço de ocasião, 35 mil contos, situada na Contrata, Caniço. Outra para estrear à beira-mar, tipo T2, preço 22 mil contos.
Tratar Rua das Mercês n.º 73
Telef. 742970. H2443

VENDE-SE CASA

Com 2 q. d., sala, 1 banho, cozinha, entrada p. carro. 9.500 cts. Outra com 3 q. d., cozinha, banho, despensa. 7.500 cts. Outra com 4 q. d., sala, 3 c. banho, cozinha, lavandaria, garagem e terreno. 30.000 cts. Rua Fernão Ornelas, 47-3.º.
H2409

**VENDE-SE
APARTAMENTOS**

Novos, T2 e T3, perto do centro + armazém c/ 220 m². Telef. 9991349. H2441

 VENDE-SE

VENDE-SE

Casa em construção, 2 q., sala, coz., WC. Preço 12.000 cts.
—
Outra com 4 andares em Garachico. 16.500 cts.
—

Temos variedades de casa para vários preços em vários sítios, lotes de terreno, apartamentos, lojas, estabelecimentos, cabeleiros, etc.
Tratar em frente ao Parque Almirante Reis n.º 39-2.º, telef. 226672, Pinto & Nunes. H2414

**VENDE-SE
NEGÓCIO**

Contactar telef.: 943171 c/o próprio. H2250

VENDE-SE

Loja para comércio no centro da cidade com área de 200 m². Tratar telef.: 742970. H2349

TURISMO

Encontro CDS/ACIF

Um grupo de responsáveis do CDS/Partido Popular reuniu com elementos do sector do Turismo da ACIF (Associação Comercial e Industrial do Funchal) para inteirarse da situação daquela área económica da Madeira.

Para o dirigente centrista Ricardo Vieira, o objectivo do encontro não tem carácter «alarmista nem catastrófico», mas prende-se com a necessidade de tomar plena consciên-

cia daquilo que é a realidade, «para que se possa sugerir medidas concretas e eficazes para ultrapassar as situações menos boas». A existência de problemas ao nível da filosofia do desenvolvimento regional, nomeadamente no que diz respeito à criação de infra-estruturas necessárias para o crescimento da oferta turística, e os que se colocam devido à actual situação da transportadora aérea nacional, foram aspectos abordados no encontro.



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DE INOVAÇÃO E GESTÃO EDUCATIVA
ESCOLA SECUNDÁRIA DE FRANCISCO FRANCO
12.º ANO — VIA ENSINO/REGIME NOCTURNO

MATRÍCULAS

Informam-se os interessados de que as matrículas para o 12.º ano nocturno (curso antigo) decorrerão nos dias e no horário abaixo indicados:

- Dias: 12 a 16 de Julho.
- Horário: das 10.00 às 12.00 h. das 14.00 às 16.00 h.
- Local: sala B21

O DIRECTOR REGIONAL
Ángela Borges

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

ANÚNCIO

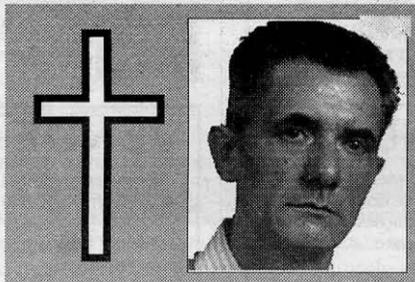
Para conhecimento dos interessados, informa-se que se encontra aberto pelo prazo de 15 dias, concurso de acesso para provimento de 30 lugares de Enfermeiro Graduado — nível I, do Quadro de Pessoal do Centro Regional de Saúde.

Para qualquer esclarecimento, deverão contactar o Sector de Pessoal, sito à Rua das Pretas n.º 1, 2.º andar.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
José Flávio Ribeiro

H2419

PARTICIPAÇÃO



Aníbal Rodrigues

FALECEU
R.I.P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Levada dos Moinhos n.º 33-A, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 16 horas na referida capela.

Funchal, 13 de Julho de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARLAMENTO

Comissão da UMa

A Comissão Parlamentar Regional de Inquérito à instalação da Universidade da Madeira (UMa) aprovou o seu relatório final, com a unanimidade das forças políticas presentes.

De acordo com uma fonte da Comissão de Inquérito, que pediu o anonimato em virtude da «lei vigente que define as comissões de inquérito parlamentares», o relatório vai subir a plenário até final deste mês, ou seja, até final da actual sessão legislativa.

A Comissão de Inquérito

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

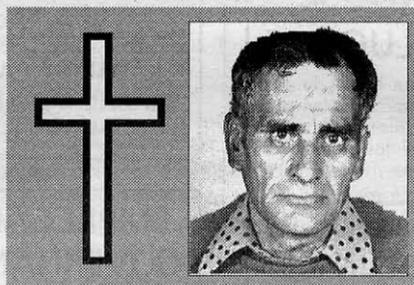


Maria José
Vicência Vieira
Brazão

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 21 horas na Igreja do Imaculado Coração de Maria, por passar o 5.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Julho de 1993

PARTICIPAÇÃO



Álvaro Fernandes Bargante

FALECEU

José Fernandes Luís, esposa e filhos, Filomena Gomes Camacho Fernandes Luís e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso sobrinho, primo e parente, que foi residente ao Lombo dos Aguiães, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para jazigo no mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas na referida capela.

Funchal, 13 de Julho de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO

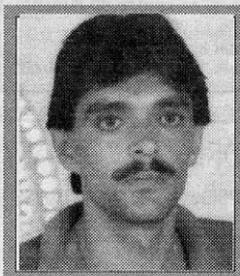
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO

à Universidade local surgiu na sequência de um requerimento do PS, após o conflito público protagonizado entre o então presidente da Comissão Instaladora, Fernando Henriques, e o Governo Regional, que culminou com denúncias de que a gestão financeira da Universidade padecia de algumas irregularidades.

O Governo Regional decidiu afastar Fernando Henriques e nomear outra Comissão Instaladora, presidida por David Pinto Correia.

De acordo com a mesma fonte parlamentar, em declarações à agência Lusa, o conteúdo do relatório «não aponta culpados ou prevaricadores, pois tal nem era o objectivo da Comissão de Inquérito».

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Daniel Leonardo
Sousa Joaquim

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Julho de 1993

TRESPASSA-SE

LOJA

COM CAVE E R/C RESPECTIVAMENTE C/ 67 m2 E 80 m2, SERVINDO PARA QUALQUER RAMO COMERCIAL.

RENDA DE 70 CONTOS.

TRATAR TELEFS. 34169 - 222151.

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



José de Freitas

A família do extinto participa que será celebrada uma missa hoje pelas 19 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova), agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Julho de 1993.

PARTICIPAÇÕES



Paulo Miguel de Freitas Gomes

FALECEU
R.I.P.

Natália Gouveia de Freitas, Eleutério Freitas Gomes, Maria Natália Freitas Gomes, Manuel de Freitas Gomes, ausente, seus tios, primos, amigos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, sobrinho, primo, amigo e parente, residente que foi ao sítio do Tojal, freguesia do Faial, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

A GERÊNCIA DA «ESPLANADA MAR» participa o falecimento do seu funcionário sr. Paulo Miguel de Freitas Gomes e irmão do sócio-gerente sr. Eleutério de Freitas Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

OS FUNCIONÁRIOS DA «ESPLANADA MAR» cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu colega sr. Paulo Miguel de Freitas Gomes, e irmão do seu patrão sr. Eleutério de Freitas Gomes, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

UM GRUPO DE FUNCIONÁRIOS DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» participa o falecimento do seu saudoso amigo Paulo Miguel de Freitas Gomes e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Funchal, 13 de Julho de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

Rali Luís Mendes

Carlos Ramos / Henrique Castro

VW POLO G40

5.º Classe 4
6.º Grupo Produção
16.º Classif. Geral



AGRADECE O APOIO DE:

- Diário de Notícias
- Somase Seguros
- Técnica da Madeira, Lda.
- Casa de Abrigo do Poiso
- VW- Audi
- Amortecedores Koni
- Diogos Wine Shop
- Portline
- Pneuzarco
- Abex
- Xaramba - Zona Velha
- Jet Services
- Terraplano

baccara

Happy Week

de hoje a domingo

Ballantine's
Gold Seal

Ballantine's
Finest

Compre uma e leve duas



VENDE-SE

SOCIALMUNDO VENDE TERRENOS

- MONTE, c/ 2.160 m2 por 13.000 contos.
- BICA DE PAU, 1.500 m2 por 13.000 contos.
- BOM SUCESSO, lotes c/ 400 m2 por 10.000 cts.
- SANTO DA SERRA temos vários a partir de 1.000 contos.
- LOTES NO GARAJAU a partir de 7.500 cts.

CASAS

- BOM SUCESSO, tipo T2, c/ T1 indep., piscina e lindos jardins e vista. 35.000 cts.
- CAMINHO FERRO, tipo T4, 3 WC, garagem, linda vista e jardins. 50.000 cts.
- PORTO SANTO, tipo T3, garagem, implantada em 1.400 m2. 30.000 contos.

VER E TRATAR
Rua do Anadia n.º 16 - 3.º andar, sala 4. Telef. 227343.
H2432

VENDE-SE

P. Santo — Casas, terrenos, apartamentos. Tratar na
AGÊNCIA FERREIRA

R. 31 de Janeiro, 103
Telef. 34967.
H2452

TERRENO

VENDE-SE

Com área de 4.000 m2, sítio da Nazaré, São Martinho, para construção de catorze residências unifamiliares. Tem plano de pormenor.
Tratar à Rua dos Ferreiros n.º 113. Telef. 221200.
H2384

VENDE-SE ARMAZÉM

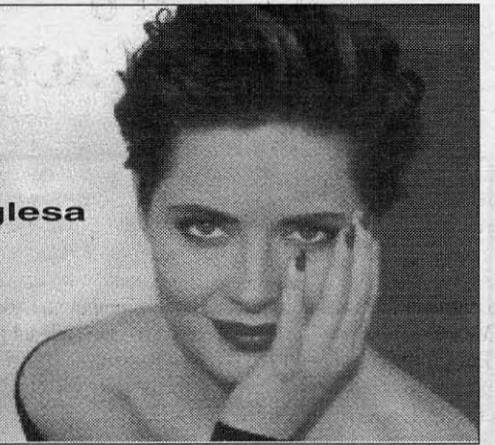
Em construção c/ área de 220 m2 c/ c. banho, bons acessos e escritório, perto do centro.
Preço 22.000 contos.
Tratar R. Bispo, 50
Telefs. 229384 e 225034. H2423

VENDE-SE

Ao abrigo de empréstimo bancário, apartamentos e lotes de terreno. Trata o próprio. Telef. 229626, Av. Mar n.º 21, 2.º dt.º.
H2451

Há uma
nova marca
na Perfumaria Inglesa

LANCÔME
PARIS



Agora Lancôme está presente na Perfumaria Inglesa

Venha festejar connosco este acontecimento, visitando-nos de 12 a 16 de Julho. Uma técnica LANCÔME espera por si para realizar, com o computador Hydraferm, um diagnóstico personalizado da sua pele. Além disso, na aquisição de produtos LANCÔME receberá uma oferta* especial. Não falte.

Perfumaria Inglesa: Rua Câmara Pestana, 19 FUNCHAL

* Ofertas limitadas ao Stock disponível.

Perfumaria Inglesa
RUA CÂMARA PESTANA, 19 — ☎ 233280

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

CAOS

Para a Praia !

R. dos Tanoeiros, 41 - 1.º AND. B

final do III Campeonato Nacional Reebok de Ginástica Aeróbica

Cine Casino, 17 de Julho às 21 horas

Visite a nossa sala de exposição
(nutricional e desportiva)
aberta a partir das 11 horas



Bilhetes à venda:

Ton Sur Ton, Bio-Logos, Madeira Health Club, Physical, Ludi Gym, Big Body Gym



Sindicato dos Professores da Madeira

RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.º A
TELEFS.: 222412-37387 • 9000 FUNCHAL

ACÇÃO DE FORMAÇÃO RELATÓRIO CRÍTICO E CURRÍCULUM

Funchal

Data: 20 Setembro

Ribeira Brava

Data: 21 de Setembro

Machico

Data: 22 de Setembro

Inscrições: De 14 a 22 de Julho

Destinatários: Sócios do SPM

Crítérios de Selecção: Ordem de Inscrição e proximidade de mudança de escalão.

NOTA: Encontra-se afixada na Sede do Sindicato a lista de sócios seleccionados para a acção do dia 18 de Setembro.

Pe'l'A Direcção
(assinatura ilegível)

H2448

CONCURSO nova imagem DIÁRIO de Notícias

DIÁRIO de Notícias

eim
CENTRO DE INFORMÁTICA DE MADEIRA, Lda.
COMPUTADOR IBM
PS/2
Um computador

FOTOSOL
Uma máquina fotográfica

Clube de Video Oeste
CENTRO COMERCIAL - RIBEIRA BRAVA
Corte Jampas & Neto Lda.
Um vídeo SHARP

cayres
Uma mesa de jogo em mogno
Estilo Inglês

MOTO STAND
Uma Bicicleta Órbita

MCComputadora
Um computador

INTER VISA
Uma viagem a Lisboa

VALE MAR APART-HOTEL
Uma semana para casal com pequeno almoço

massas
Insular
à sua mesa
Um cabaz

Madeira Desporto
Alberto & Ferreira, Lda.
Uma mesa de Ping-Pong

Madeiralva
Um Televisor Schaub Laurenz

INDUTORA SIEMENS
Uma máquina de lavar louça

SOSOLUSAS-SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES LDA
ESCRITÓRIO 105, Rua Cardeos
Um gerador de energia HONDA
Um motor de popa

ILHA GRANDE
Comércio e Serviços, Lda.
Agente Distribuidor:
Nicola
974 20 24 - FAX: 24 22 25
107, Rua da Alfândega, 107, Funchal
6 conjuntos de jardim (mesa + 6 cadeiras)

INSOL
81.000\$00+IVA
Um Televisor SANYO
Um aparelho de ar condicionado SANYO
165.555\$00+IVA

MADIBEL
Um cabaz

TALHO O GACADOR
Um cabaz

Papelaria do Carmo
Rua do Carmo, 46
9000 Funchal
Rádio Gira discos/cassetes YOKO
Um jogo Tartarugas NINJA

Rádio Som
Um Compact Disc (CD)

BARBOSA
viagens e turismo
Ruas dos Aranhas, 9 - 9000 Funchal
Uma viagem ao BRASIL

Casa dos Óculos
2 pares de óculos Homem/Senhora
marca: RAY-BAN

Relojoaria Pita
Doze relógios (POP-SWATCH)

Viva Brasil
Uma Camurcine em cabedal (Unisex)
Seis Fatos de Banho
Doze T-Shirts

REGULAMENTO
a) O Diário de Notícias organiza um concurso dedicado aos seus assinantes e leitores em geral denominado "CONCURSO NOVA IMAGEM DIÁRIO DE NOTÍCIAS".
b) O concurso consiste em mencionar num cupão próprio, inserido no Diário de Notícias, apenas o nome e morada do concorrente.
c) O seu início será no dia 9 de Julho/93 e o término no dia 11 de Outubro/93.
d) Os cupões, devidamente preenchidos, serão depositados numa tómbola instalada para o efeito na sede do Diário de Notícias, à Rua da Alfândega, n.º 8. Os cupões também poderão ser enviados através do C. T. T..
e) Cada concorrente poderá participar com qualquer número de cupões.
f) Os sorteios serão públicos e realizar-se-ão quinzenalmente, às sexta-feiras, pelas 16 horas, na sede do Diário de Notícias.
g) Para os respectivos sorteios utilizar-se-á a mesma tómbola na qual foram introduzidos todos os cupões a sortear. Um dos presentes retirará o(s) cupão(s) para que seja apurado o concorrente vencedor.
h) Os prémios são os constantes na lista anexa.
i) O resultado do sorteio será divulgado na edição do DIÁRIO do dia imediatamente a seguir à realização do mesmo.
j) Não é permitida a participação neste concurso dos funcionários e familiares directo (cônjuge e filhos) da Empresa Diário de Notícias, Lda.
ÚNICO - Os casos omissos serão resolvidos pela Direcção-Geral da E. D. N., Lda. e respectivo secretário do concurso.

DIÁRIO de Notícias Concurso

Nome:

Morada:

HOTEL NOVO MUNDO

Alípio Dias com proposta espanhola

- O Banco Totta & Açores tem uma proposta de um comprador espanhol para o Hotel Novo Mundo. O próprio Alípio Dias ficou com o assunto entre mãos.

O presidente do Banco Totta & Açores salientou aos jornalistas que "até ao fim do mês, terá o assunto do Hotel Novo Mundo" resolvido.

Segundo o DIÁRIO conseguiu apurar junto de fontes do Totta em Lisboa, "o presidente está a tratar pessoalmente do assunto". A mesma fonte salientou ao DIÁRIO que "existia já uma proposta de um grupo espanhol e que parece contactou de novo o Banco".

No entanto, Castro de Almeida, director de relações públicas do Totta & Açores, salientou que "oficialmente não se sabe de nada" e não confirmou as ideias entretanto avançadas. No Funchal, o silêncio e desconhecimento é semelhante.

Recorda-se que já em 1992 foram aventadas algumas hipóteses de aquisição e anunciou-se mesmo que até Maio o problema do Hotel Novo Mundo estaria resolvido. (ver quadro)

O Novo Mundo foi adquirido pelo próprio Banco Totta & Açores na passada semana, após não ter surgido nenhum comprador na hasta pública a que foi sujeito. No entanto, o preço de

licitação (450 mil contos) era cerca de um terço do inicialmente previsto. No entanto, qualquer



Novo Mundo continua à espera.

comprador que esteja interessado no Novo Mundo terá que desembolsar mais alguns milhões de contos

no seu melhoramento e acabamentos de construção.

M.M.

DATAS A RETER

Um processo interminável?

As convulsões sobre o Novo Mundo têm sido muitas nos últimos anos. O DIÁRIO recorda os momentos mais importantes do processo.

1972 - Consórcio luso-alemão anuncia construção do Novo Mundo. Totta & Açores financia empreendimento através de empréstimo avultado.

1975 - Após a «Revolução dos Cravos», empresa germânica deixa Portugal e o Porto Santo. Construção interrompida.

1988 - Após 13 anos parado, empresários portugueses decidem agarrar no hotel. A Sociedade Ilha Dourada é a responsável.

1989 - ERG chega a construir 2 blocos de apartamentos mas a obra é interrompida por "problemas financeiros".

7-9-1990 - João Carlos Abreu decide que o Novo Mundo é um "monstro" e ameaça deitá-lo abaixo.



Os blocos de apartamentos anexos ao hotel construídos em 1989.

10-9-90 - Empresa espanhola anuncia que quer comprar hotel, redominá-lo "Oásis Novo Mundo" e construir campos de golfe e um casino.

12-7-91 - Alípio Dias reúne-se com Alberto João Jardim e Góis Mendonça. Prometem resolução para breve.

14-11-91 - Alípio Dias reúne-se com Miguel de Sousa para escolher novo dono para Novo Mundo. Promessa solene revela solução próxima.

4-2-92 - Consórcio Ferpinta III anuncia que quer hotel. G.R. pressiona Totta para aceitar condições da empresa.

18-2-92 - Alberto João Jardim em entrevista afirma-se confiante numa solução rápida para Novo Mundo.

9-3-92 - Mais pressões públicas sobre o B.T.A. e consórcio.

28-3-92 - Pressões despoletam novas pressões: Cavaco triunfante anun-

cia que o SIFIT abriu uma excepção para a Madeira e o Novo Mundo. Hotel prepara-se para arrancar.

5-6-92 - Primeiro resultado do SIFIT: Novo Mundo em hasta pública a 29 de Junho. Preço base: uma incógnita.

29-6-92 - Hasta pública adiada. Para quando ninguém sabe.

13-1-93 - Novo Mundo em hasta pública para 10 de Fevereiro.

11-2-93 - Adiado para 30 de Abril.

13-3-93 - Preço base vai ser 600 mil contos.

29-4-93 - preço base aumenta: 1 milhão e 300 mil contos.

30-4-93 - B.T.A. baixa base: ninguém quer Novo Mundo.

29-5-93 - G.R. decide: Novo Mundo abaixo se ninguém aparecer na terceira hasta pública.

9-7-93 - B.T.A. fica com a propriedade do hotel.

MURDOCH NÃO COMPRA

New York Post vai fechar

O centenário jornal «New York Post» vai fechar. A decisão parece inevitável, face aos falhanços das negociações entre Rupert Murdoch e sindicatos.

O jornal já se encontrava em estado de falência técnica há cerca de 3 meses, mas uma prerrogativa de um juiz de bancarrota deu o controlo do matutino a Rupert Murdoch e à sua empresa, à News America

Publishing Corporation para tentar levar a bom porto o negócio.

No entanto, as negociações entre os advogados de Murdoch e os sindicatos dos trabalhadores do jornal não resultaram. Como de costume, as partes acusaram-se mutuamente pelos falhanços. Para Patrick Purcell, director da NAPC de Murdoch e Arthur Siskind, advogado do grupo, as culpas recaem na "falta de flexibi-

lidade" dos sindicatos. Opinião contrária tem Harry Leykis, presidente do sindicato de jornalistas, que refutou as acusações e considerou "impossível" o sindicato aceitar os cortes e planos de poupanças de Murdoch para melhorar a situação financeira do jornal.

O jornal não saiu no dia de ontem, mas existem indícios de novas negociações entre as duas partes. No

entanto, os sindicatos mantêm-se irredutíveis perante os cortes que Murdoch pretende efectuar.

O «New York Post» deve fechar as suas portas em pouco tempo e, os próprios advogados de Murdoch já deram prazos de saída aos trabalhadores na sexta-feira para retirarem todos os seus bens pessoais do edifício.

Consuma-se assim a falência e o encerramento do

jornal mais antigo da América, o «New York Post», considerado por muitos como o pai da imprensa sensacionalista. O jornal foi fundado em 1801 e movimentava edições na ordem dos 900 mil exemplares, possuindo 700 trabalhadores.

No entanto, na última década, o «New York Post» baixou as tiragens para cerca de 400 mil exemplares e contabilizava 300 mil dólares semanais de prejuízos.

BREVES

Novo "round" no Gatt

Após ter sido anunciado (prematuramente) um acordo global para o Gatt na cimeira de Tóquio, as negociações recomeçaram ontem em Genebra.

O impasse sobre o dossier agrícola recobre a maioria das atenções, mas não é de excluir outros problemas, como a discussão da abertura do mercado das finanças, transportes marítimos, audiovisual e dos têxteis.

BERD: vice também cai

O alemão Manfred Abelain, vice presidente do BERD, deverá ser substituído no seu cargo, mal seja divulgada a auditoria ao banco no próximo dia 15.

Manfred Abelain cobrou elevados honorários como conselheiro jurídico da SAZ, uma sociedade da ex-Alemanha Democrática que estava a ser financiada pelo BERD. A substituição de Abelain chegou a ser discutida pelo chanceler Helmut Kohl e Theo Waigel, ministro das Finanças, durante a cimeira do G7 em Tóquio mal tiveram conhecimento das irregularidades de Abelain.

BVL sobe volume de negócios

O volume de negócios gerado pela intermediação de 47,9 milhões de papéis na Bolsa de Valores de Lisboa em Junho atingiu 259,8 milhões de contos, mais 79,4% que o registado em Maio. Deste volume de negócios, as quotas das transacções de dívida pública e com as acções a atingiram 80,6% e 13,5%, respectivamente. Assim, em comparação com Maio, as obrigações subiram 96,2% e as acções 13,5%.

Luso-árabes em encontro

A Câmara árabe-portuguesa vai organizar entre 8 e 10 de Novembro o II colóquio de "partneriados" Europa do Sul-Magreb. Recorda-se que Portugal iniciou em Abril uma linha de crédito de 150 milhões de dólares para acções de "partneriados" luso-argelino.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS
1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinologia, das 15 às 16 horas.
3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 horas
7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.
Andar Técnico (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.), das 16 às 17 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS
1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
Das 13.30 às 14.30 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.
DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS
Das 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
HORÁRIO Expediente
— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30. Período de almoço: das 12h às 14h.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP163	09.05	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP907	12.25	Porto Santo
TP167	14.05	Lisboa
TP911	15.45	Porto Santo
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP111	19.20	Porto Santo
TP917	20.45	Porto Santo
TP171	20.30	Lisboa
TP173	21.45	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP179	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
A40-AC	09.00	Moscát-Hannov.
TP904	09.35	Porto Santo
TP164	09.55	Lisboa
TP906	11.15	Porto Santo
TP910	14.35	Porto Santo
TP168	15.05	Lisboa
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP112	20.10	Porto
TP918	21.15	Porto Santo

MUSEUS



Museu de Arte Contemporânea.

MUSEU DE ARTE SACRA
RUA DO BISPO, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA
— ESCULTURA —
OURIVESARIA SACRA —
PARAMENTOS
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas.
Domingo:

das 10 às 13.00 horas.
Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara
Casa-Museu:
Aberto de 3.ª feira e domingo das 10 às 12.30 e das 12.20 às 18 horas.
Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Henriqueta Elisa dos Santos, D. Virgínia Pereira e Silva, D. Ana Cristina Nunes Vieira, D. Maria Lurdes J. Franco Novita, D. Otilia Maria Martinho da Silva.
As meninas:
Maria Manuela Brígida Nunes Andrade, Rosa Maria

da Costa Gil Silva.
Os senhores:
Manuel Anacleto Rodrigues, António de Freitas Silva, Jorge Dória Monteiro, Roberto Bruno Gouveia Freitas, António Ricardo Leça Montes.
O menino:
Carlos Duarte Ferreira da Costa.

PARABÉNS LINO



não esperavas da Cafeteria H. Distrital!...

PARABÉNS NINA



dos tios N. A.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Rua da Mouraria
— Palácio de S. Pedro
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.
ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
RUA ELIAS GARCIA
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.
CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL
RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE
TELEF.: 232969

AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00

07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

2-6 de 2.ª a sexta-feira — DF só aos domingos e feriados — S só aos sábados — 2-5 de 2.ª a sábado No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhuns destes horários.

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 158\$91, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
☎ 0670 100 621
Tente concentrar-se naquilo que está a fazer ou poderá cometer alguns erros. Mantenha sempre a sua posição mesmo que os outros tentem fazê-lo mudar de ideias. Seja decidido.

TOURO - 21/4 A 21/5
☎ 0670 100 622
Tente ser um pouco mais persuasivo. Não faça promessas que pode não vir a cumprir. Ponha de lado o passado e tente viver um pouco mais no presente. Seja educado.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6
☎ 0670 100 623
Não se deixe dominar por pensamentos negativos. Evite dispendir mais dinheiro do que aquele que na realidade pode; Preocupe-se mais com a sua saúde. Seja empreendedor.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
☎ 0670 100 624
Não ponha de lado um projecto que tem vindo a realizar há algum tempo. Um amigo poderá necessitar do seu apoio e carinho. Tenha um pouco mais de confiança em si próprio. Seja cordial.

LEÃO - 23/7 A 23/8
☎ 0670 100 625
Certifique-se que não diz nada que possa comprometer um amigo. Não confie demasiado na sorte apesar do futuro se manifestar positivo. Seja carinhoso.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
☎ 0670 100 626
Tenha um pouco mais de cuidado com a sua saúde. Ponha de lado o pessimismo e tente encontrar mais espaço para o optimismo. Não espere que os outros façam exactamente aquilo que pretende.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
☎ 0670 100 627
Não faça nada que possa ir contra os seus princípios, tente evitar a rotina e procure algo diferente se estiver entediado. Se fez uma promessa certifique-se que a mantém. Seja escrupuloso.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
☎ 0670 100 628
Não espere que sejam os outros a dar o primeiro passo, seja você o primeiro a fazê-lo. Evite marcar mais compromissos do que aqueles a que pode comparecer. Seja cortês.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
☎ 0670 100 629
Faça o que puder para manter aceso o seu amor. Não perca uma oportunidade de expandir os seus horizontes culturais. Seja mais aventureiro.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
☎ 0670 100 630
Tente não chegar tarde a um encontro. Não deixe que o seu companheiro possa ter razões para duvidar do seu amor. Evite comer algo que possa prejudicar a sua saúde. Seja tolerante.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
☎ 0670 100 631
Não deixe que a sua vida social manifeste influências na sua vida privada. Tente concentrar-se um pouco mais no trabalho que tem vindo a realizar. Seja justo.

PEIXES - 20/2 A 20/3
☎ 0670 100 632
Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Nunca é tarde demais para aprender coisas novas. Tente não perder a calma quando lidar com um assunto delicado. Seja flexível.

CAMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	163,39	166,89	Dólar EUA	164,975	165,801
Notas maiores	163,89	167,39	D. Mark	95,361	95,839
D. Mark	95,00	96,20	Franco Francês	28,020	28,160
Franco Francês	27,74	28,34	Libra Inglesa.	244,154	245,378
Libra Inglesa.	242,27	246,27	Peseta	1,2404	1,2466
Peseta	1,2235	1,2735	Ecu	186,281	187,215
Lira	0,1037	0,1142	Lira	0,10376	0,10428
Florim	84,64	85,34	Florim	84,809	85,234
Franco Belga	4,5911	4,6711	Franco Belga	4,6315	4,6547
Franco Suíço	106,37	107,87	Franco Suíço	107,301	107,838
Yéne	1,4928	1,5428	Yéne	1,4990	1,5065
Coroa Sueca	19,98	20,68	Coroa Sueca	20,481	20,584
Coroa Norueg	22,07	22,57	Coroa Norueg	22,412	22,524
Coroa Din.	24,35	24,85	Coroa Din.	24,691	24,815
Libra Irlandesa	227,94	231,94	Libra Irlandesa	230,865	232,023
Drakma	0,6362	0,7062	Drakma	0,6994	0,7029
D. Can. (N. peq.)	127,12	129,62	Dólar Can.	128,992	129,639
Notas maiores	127,62	126,16	Xelim Aust.	13,564	13,632
Xelim Aust.	13,30	13,70	Mark Finland	28,567	28,710
Mark	28,24	28,69	Rand	49,059	49,305
Rand	34,18	43,18	Dólar Austral.	112,207	112,770
Dólar Austral.	109,99	112,88	Pataca de Macau	20,638	20,741
Bolívar	1,10	1,60			

TAXIS

220911	Av. Arriaga (P.n.º 4)	743110	Santo António (Igreja)
222500	Av. Arriaga (Sé)	782158	Largo da Fonte (Monte)
222000	Largo do Município	765620	Igreja (S. Martinho)
224588	Avenida do Mar (Baixo)	766620	Madeira Palácio
226400	Mercado	934640	Vargem—Canico
227900	Campoda Barca	934606	Inter-Atlas (Canico)
228300	Ruado Favela	934522	Galo Mar (Canico)
61610	Gorgulho	922185	Camacha
743770	C.de Carvalho (Hospital)	526643	Gaula
		524888	Santa Cruz (Mercado)
		524430	Santa Cruz (Vila)
		552100	Santa da Serra
		962390	Matur (Madrico)
		962220	Madrico (Vila)
		562411	Porto da Cruz
		572416	Faial
		961989	Canical
		572540	Santana
		842238	São Vicente
		952012	Serrade Água
		952606	Ribeira Brava (Vila)
		952349	Ribeira Brava (Largo)

FARMACIAS

SERVIÇO PERMANENTE
SANTA MARIA — R. Boa Viagem, 20 - Telef. 221384.
SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00
CHAFARIZ — L. Chafariz, 13 - Telf. 220759.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telepib)

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu pouco nublado.
Vento fraco.



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco de Nordeste.

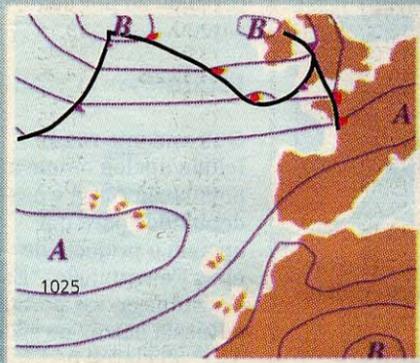


QUINTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado.
Vento fraco de Nordeste

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX.	MIN	TEMPO
Lisboa	31	16	Limpo
Madrid	30	13	Limpo
Londres	19	7	Muito nublado
Paris	19	9	Aguaceiros
Bruxelas	18	10	Aguaceiros
Amsterdão	17	7	Pouco nublado
Genebra	17	10	Muito nublado
Roma	25	12	Pouco nublado
Oslo	18	11	Muito nublado
Copenhaga	15	10	Muito nublado
Estocolmo	22	13	Chuva
Berlim	19	11	Muito nublado
Viena	19	10	Aguaceiros
Varsóvia	17	11	Muito nublado
Atenas	32	22	Limpo
Moscovo	20	13	Muito nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



PRECIPITAÇÃO

Estação	Hoje
Santana	0,0
Areiro	0,0
Santo da Serra	0,0
Lugar de Baixo	0,0
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.
Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)
O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos.



TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

- TERÇA-FEIRA - 13 DE JULHO
- 10.00 Abertura
 - 10.02 Paragem no Tempo
 - 10.25 Culinária
 - 10.35 Barriga de Aluguer (170.º e último episódio)
 - 11.25 Rumo a Avonlea (3.º episódio)
 - 12.15 Perícia e Glória (7.º episódio)
 - 12.40 Gerações (135.º episódio)
 - 13.10 Telenovela: Bebê a Bordo
 - 14.00 Jornal da Tarde
 - 14.10 Academia de Polícia
 - 14.40 Sessão da Tarde: Meu Reino Minha Vida
Título original: Campbell/Kingdom
Realização: Ralph Thomas
Intérpretes: Dirk Bogarde e Stanley Baker
 - 16.15 Crime, Disse Ela
 - 17.05 Emilie - As filhas de Caleb (7.º episódio)
 - 18.00 Rua Sésamo
 - 18.25 Concurso: Roda da Sorte
 - 18.55 Totobola
 - 19.10 Telenovela: A Banqueira do Povo (40.º episódio)
 - 20.00 Telejornal + Tempo
 - 20.35 Pedra Sobre Pedra (162.º episódio)
 - 21.30 Amor, Mentiras e Crime (4.º e último episódio)
 - 22.20 Grande Informação
 - 23.30 24 Horas + Tempo
 - 00.00 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- TERÇA-FEIRA - 13 DE JULHO
- 17.30 RTP1 Junior (para crianças e jovens)
 - 18.30 Passerele (telenovela)
 - 19.00 Telejornal (notícias)
 - 19.30 A Banqueira do Povo
 - 20.15 Filme: «Aldeia da Roupa Branca»
 - 21.35 RTP/Financial Times
 - 21.40 Fecho de Emissão.



Telenovela «Passerele».

TVI - CANAL 4

- TERÇA-FEIRA - 13 DE JULHO
- 16.00 Abertura
 - 16.02 Infantil: A Casa do Tio Carlos
 - 19.00
 - 16.30 Animação: Mr. Magoo
 - 16.45 Folhetim: Lágrimas (117.º ep.)
 - 17.25 Meteorologia
 - 17.30 Telenovela: Telhados de Vidro (99.º episódio)
 - 18.00 Concurso: A Amiga Olga
 - 18.30 Informação Quatro
 - 19.05 Encontro
 - 19.10 Forum
 - 19.15 Série Juvenil: Já Tocou!
 - 19.40 Forum
 - 19.55 Série: Só Nós 10 (32.º episódio)
 - 20.25 Forum
 - 20.35 O Grande Filme: «Zorba, o Grego»
 - 22.50 Série: Farda e Coração
 - 23.40 Informação: Ponto Final
 - 23.55 Meteorologia
 - 22.55 Adeus



CINEMAS

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Dragão - A Vida de Bruce Lee».

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Sem Escape - Vencer ou Morrer».

CINE D. JOÃO
15.35, 19.05 e 21.35 horas
«Lua de mel, lua de Fel»



«Sem Escape - Vencer ou morrer», em exibição no Cine Jardim.



RÁDIO

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - OM - 1332
- FUNCHAL 603 - TODA A ILHA - 531 PORTO SANTO F.M. - 89.8; 94.1; 91.3; 93.3,
- 94.6; 94.8; 103.1; 105.0; 96.5;
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
- RÁDIO MADEIRA - OM 1485 - F.M. - 96.0

Anibal Talhadas
Telef. 220880/229219
FAX: 231821

VENDE-SE

- Apartamentos mobilados e equipados na Est. Monumental com acesso à piscina, desde 9.000 cts. Bom para habitação ou investimento.
- Agora já pode comprar o seu Escritório no centro do Funchal desde 8.000 cts.

H2180

A . S U L Nuclear roubado

As autoridades sul-africanas ofereceram uma «recompensa avultada» não especificada pela recuperação de um aferidor carregado com um isótopo atômico, roubado, quinta-feira à noite, na localidade negra de Tembisa, por assaltantes armados.

Três negros munidos com facas surpreenderam um funcionário de uma empresa de engenharia, encostando-lhe uma arma às costas e após lhe exigirem a carteira puseram-se em fuga numa carrinha da companhia, onde, entre outros bens, se encontrava o aferidor de densidades de solos.

Eddie Neary, director-administrador da empresa alvo do furto, alertou para o perigo de, caso o aferidor não seja bem manuseado, serem libertados gases radioactivos, prejudiciais à vida, num raio de cinco quilómetros.

Jim Griffin, o funcionário vítima do assalto, ainda avisou os seus agressores do perigo em que incorriam ao levar o dispositivo nuclear, mas estes ignoraram os conselhos.

MISSÃO DA ONU

Capacetes na Macedónia

- Cerca de 300 soldados dos EUA vão participar em missão da ONU.

A tropa está pronta para começar a actividade na Macedónia, tendo chegado ontem ao princípio da tarde ao aeroporto de Skopje.

Trata-se do primeiro desembarque de tropas norte-americanas nos Balcãs desde o início da guerra na antiga Jugoslávia.

Os soldados norte-americanos vão juntar-se aos 700 «capacetes azuis» escandinavos que patrulham as fronteiras da Macedónia com a Sérvia e a Albânia.

Os 260 soldados norte-americanos, que pertencem à 502.^a Companhia de Infantaria estacionada em Berlim, chegaram a Skopje a bordo de dois aviões 6-141 Starlifter.

O contingente norte-americano é comandado pelo tenente-coronel Wal-



Mais soldados para a guerra.

ter Holton. O seu batalhão ficará sob a autoridade do general dinamarquês Saermark Thomsen, comandante da FORPRONU na Macedónia.

Um grupo de cerca de 40 militares norte-americanos, membros do grupo

avanzado encarregado de organizar a instalação do quartel-general e das tropas, encontra-se desde a semana passada na capital macedónia.

Os «capacetes azuis» norte-americanos permanecerão até final do mês

na base aérea de Petrovec, perto do aeroporto civil de Skopje.

Após um treino de 15 dias sobre as tarefas específicas de uma missão de paz, serão destacados para a fronteira da Macedónia com os países vizinhos.

NO FECHO

Iraque

A decisão do Iraque de impedir os peritos da ONU de selarem equipamentos em duas bases e a saída de Bagdad, logo a seguir, da equipa da ONU, parece ter causado algum pânico entre a população iraquiana. Receosa de um eventual ataque, a população de Bagdad esgotou os supermercados, recolhendo cedo a suas casas. Face à corrida aos produtos alimentares, ontem os preços dos alimentos tinham subido cerca de 20 por cento na capital.

Ieltsin

O Presidente russo Ieltsin apelou ontem à população russa e aos deputados para que apoiem o projecto de nova Constituição. «Esta Constituição vai permitir à Rússia entrar no século XXI», declarou o presidente citado pela agência Itar-Tass. O projecto final do texto foi aprovado por 433 dos 685 delegados à Conferência Constitucional convocada em 5 de Junho para elaborar a nova lei fundamental.

Sismo

O violento sismo que ontem atingiu o norte do Japão provocou até ao momento pelo menos cinco mortos e 20 desaparecidos. Outras fontes falam em pelo menos nove mortos e 40 desaparecidos. A televisão pública «NHK» anunciou que seis pessoas foram salvas das cerca de 30 que ocupavam o pequeno hotel na ilha Okushiri, a oeste da ilha Okkaido, que desabou na sequência do sismo.

Assassinato

Um cidadão búlgaro foi ontem assassinado em Luanda, segundo uma fonte, que não revelou a identidade do morto, limitando-se a dizer que era professor do Instituto Superior de Ciências de Educação, o assassinio foi perpetrado com tiros de pistola. O assassino, que já se encontra detido pela polícia, aproximou-se da viatura em que a vítima viajava, desferindo-lhe dois tiros que lhe ceifaram a vida.

T A P Concentração lembrou carga policial

Três centenas de trabalhadores da TAP concentraram-se, como há 20 anos, frente ao Edifício 25 da empresa para assinalar a data em que a Polícia de Choque carregou sobre os trabalhadores aí reunidos.

Convocada pela Comissão de Trabalhadores (CT), sob a palavra de ordem «Ontem como hoje, unidos somos mais fortes. 12 de Julho de 1973 - 12 de Julho de 1993», a concentração teve como objectivo assinalar a efeméride e estabelecer uma comparação entre a situação económica e social então vivida pelos trabalhadores e a actualmente existente.

Na altura, após uma fase de negociações com a administração da TAP, na sequência de uma reunião proibida na Voz do Operário, os trabalhadores deslocaram-se para a TAP para saber as razões por que a entidade patronal havia cessado as negociações, recordou o membro da CT, João André.

Aí, reunidos frente ao Edifício 25 da empresa, os trabalhadores sofreram a



A TAP continua com problemas.

carga da Polícia de Choque, lembrou.

O paralelismo entre o momento actual e os factos ocorridos em 1973 foi sobretudo exemplificado com «a violação do princípio da negociação colectiva», numa alusão ao actual «regime sucedâneo».

João André chamou a atenção para um dos efeitos «negativos» desta regulamentação, «os novos horários», afirmando que não trazem melhorias para o funcionamento da empresa, «em certos casos prejudicam-no», e que, por outro lado, «prejudicam os trabalhadores».

DEPOIS DE ATAQUE Jornalistas morrem em Mogadíscio

Um fotógrafo da agência Associated Press (AP) e dois jornalistas da Reuter foram dados como mortos, depois de um ataque com helicópteros das Nações Unidas no Sul de Mogadíscio, capital da Somália.

Intérpretes somalianos contratados pelas duas agências de notícias disseram que viram os corpos de Hansi Kraus, um fotógrafo da AP de nacionalidade alemã, e dos dois funcionários da Reuter, próximo da casa do «ministro do Interior» do Congresso da Somália Unificado (CSU, do general Mohamed Farah Aidid), que foi o principal alvo dos bombardeamentos.

Os funcionários da Reuter foram identificados como Dan Eldon, fotógrafo britânico, e Anthony Macharia, um operador de som de televisão, natural do Quénia.

Dois outros jornalistas são dados como desaparecidos: Hosea Maina, fotógrafo da Reuter do Quénia,

e uma mulher não identificada que trabalhava com uma equipa de televisão italiana.

Mohamed Shaffi, um outro técnico de som de televisão do Quénia a trabalhar para a Reuter, foi aparentemente ferido, tendo sido alvejado numa perna e apedrejado pela multidão. Foi recolhido por outros jornalistas e levado para um hospital militar norte-americano.

Os correspondentes da AP e da Reuter em Mogadíscio relataram os ataques através de telefones-satélite para os respectivos escritórios de Nairobi, mas não conseguiram dar pormenores do sucedido.

Pouco depois do bombardeamento das Nações Unidas, repórteres e fotógrafos tentaram chegar ao local em vários veículos. Seis foram impedidos de prosseguir e outros apanhados pelo tiroteio. Quando os intérpretes dos jornalistas e os condutores se retiraram a pé, viram os três corpos.

Os helicópteros da ONU dispararam cerca de seis mísseis e atingiram alvos com canhões de 20 milímetros próximo do hospital de Digfer, local que já havia sido palco, em Junho, de confrontos entre somalianos armados e «capacetes azuis».

Aparentemente, o ataque visava expulsar guerrilheiros leais ao fugitivo general Mohamed Farah Aidid, cujos seguidores têm sido acusados de numerosas emboscadas feitas nas últimas semanas contra os soldados da ONU.

Fontes da ONU, citadas pela agência ANSA, disseram que pelo menos 80 somalianos morreram durante o ataque contra a residência do «ministro do Interior» de Aidid, onde ontem de manhã se realizava uma reunião dos responsáveis da Aliança Nacional Somaliana - Congresso da Somália Unificada. As fontes disseram que o alvo do ataque foi o comando operativo do CSU.

PENHA  FRANÇA
MAR



A albergaria "Penha de França Mar" está dotada de todas as estruturas exigidas a uma unidade hoteleira.

ALBERGARIA "PENHA DE FRANÇA MAR"

Uma lufada de ar fresco

- É uma lufada de ar fresco na hotelaria madeirense. A simplicidade das suas linhas, faz da albergaria «Penha de França Mar» o local ideal para umas férias de sonho.

Aliás, o Penha de França Mar é a concretização de um velho sonho de Muriel Ribeiro, uma empresária de créditos firmados, recentemente galardoada com a «Estrelícia Dourada». Proprietária da Albergaria Penha de França, viu agora a sua obra ser ampliada e beijar o mar.

No total, foram gastos 550 mil contos para fazer da «Penha de França Mar» o que é hoje. Uma albergaria de quatro estrelas, constituída por um conjunto de 33 quartos, recepção, amplas zonas de circulação, snack-bar e restaurante com cozinha e zonas de apoio, balneário de apoio à piscina e duas piscinas, sendo a



Imagem exterior da albergaria "Penha de França Mar".

principal com a dimensão de 12x25 metros. O solário tem uma área de 900 metros quadrados, enquanto a área de edifícios é de 3.300 metros quadrados.

Uma piscina que encanta pela sua

dimensão, bem acompanhada por uma piscina para crianças. O solário é de bom tamanho, perfeitamente dimensionado para o fim a que se destina. Quanto ao snack-bar e restaurante, a sua qualidade é

igual à de Aalbergaria, com um serviço digno de um cinco estrelas.

Os quartos são amplos, devidamente equipados e com cofre. As casas de banho (privativas) são espaçosas, o mesmo sucedendo aos armários, optimamente compartimentados. Todos os quartos têm varanda e vista para o mar. De realçar uma novidade: a comutação eléctrica das acomodações é accionada por um cartão electromagnético, colocado junto à chave do quarto. Uma menção especial para os quadros nas paredes: todos são originais da pintora Yvonne Caspanni.

Quanto à decoração, é excelente. Um ambiente familiar e reconfortante, que convida ao descanso e a uma temporada sem preocupações e sobressaltos.

Tudo isto optimizado e complementado por um serviço personalizado, de excelente qualidade, onde impera o ambiente familiar que Muriel Ribeiro consegue implantar na Penha de França. Ali, qualquer pessoa sente-se em casa.

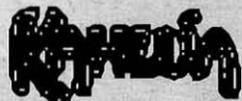
Enfim, na Penha de França Mar vive-se um ambiente romântico, aprazível, num autêntico oásis na cidade do Funchal.

oFuturo

Sociedade Comercial de Bebidas, Lda.
Trav.ª Pilar - ☎ 761898 - Fax: 761899



5,7 e 30



Licor Café

AMAND CREAM

TORRIÉ
cafés

COCKBURN'S

TUELLA BRANCO
TUELLA TINTO
VINHOS DO PORTO

ESPUMANTES

ASTIGANCIA - MOSCATEL ITALIANO
PINOT DI PINOT
HENKELL
REAL FUNDAÇÃO



VODKA
GORBATSCHOW

Cerveja
San Miguel
Sabor Internacional

CERVEJAS
Sem álcool

CLAUSTHALER
KRISTEL

CONHAQUE

COURVOISIER
X. O.
Napoleon
V\$OP



BECK'S
BEER

AMARGUINHA

MEC

Madeira Engineering Co. Lda.

Forneceu e montou a estrutura metálica
de uma passarela para a:

PENHA FRANÇA
MAR



Equipamentos Industriais - Metalomecânica,
Tintas, Reparação Naval - Gabinete Técnico, etc.

Sede: Largo do Corpo Santo, 2 A - 9000 Funchal
Caixa Postal 3028 - ☎ 220191/231071 - Fax: 327186



IMPÉRIO
PARA CONSTRUIR O FUTURO

PENHA FRANÇA
MAR

está segura na **IMPÉRIO**

O Turismo madeirense conta agora na Ilha da Madeira com a sua modernizada unidade hoteleira indispensável ao desenvolvimento dos serviços de acolhimento do nosso arquipélago.

A segurança das instalações e do pessoal que ali trabalha foi confiada à maior seguradora nacional, a Companhia de Seguros Império, cuja actividade se faz sentir há muitos anos nesta Região Autónoma, com o aplauso dos seus clientes.

Devemos salientar que aquele estabelecimento turístico está coberto pelo Seguro PAC-2000 da IMPÉRIO, Multi-riscos de Profissões e Actividades Comerciais, que é uma solução flexível e abrangente para proteger as instalações, o conteúdo e as responsabilidades da empresa Muriel & Ribeiro, Lda., da forma mais ampla.

MURIEL RIBEIRO NEM ACREDITA

Penha de França Mar é sonho feito realidade

- Às vezes, os nossos sonhos também se realizam. Tantas e tantas vezes alimentamos um desejo ao longo de tantos anos, que quando ele se concretiza nem acreditamos.

A «Penha França Mar» é um caso desses. É o sonho tornado realidade, num edifício verdadeiramente de sonho.

Muriel Ribeiro, 25 anos de dedicação ao Turismo, «Estrelícia Dourada» como reconhecimento do Governo do seu trabalho, teve um sonho, há muitos anos. Um sonho agora concretizado.

E desde essa altura, sensivelmente a mesma de quando se iniciou nas lides turísticas – então com a Albergaria Penha de França reduzida a três quartos e a três bungalows – alimentava a aspiração de transformar um terreno, junto ao mar, ao lado do molhe da Pontinha, numa unidade hoteleira, que servisse de elo de ligação com a casa-mãe.

Aos poucos e poucos foi ampliando a «Albergaria Penha de França», antiga Quinta da Penha de França (onde nasceu) tornando-a numa albergaria de quatro estrelas de créditos firmados, com imensa

qualidade e bastante procura, não só junto dos mercados tradicionais como de outros habitualmente menos propensos à nossa ilha, como seja o belga.

Família distinta

Mas, numa coisa a «Penha de França» mantém-se inalterável: na qualidade do seu serviço, na forma familiar como trata os assuntos e no sentimento perdurável de que ali está-se porque se gosta. E é difícil não gostar do ambiente que se vive nos empreendimentos de Muriel Ribeiro.

É uma pessoa feliz a que fala connosco. E, em declarações ao DIÁRIO, Muriel Ribeiro não esconde esse contentamento. Como não tem pejo em realçar que segunda-feira foi um dos dias mais emocionantes da sua vida. Porque, inaugurar um «sonho» e receber uma «estrelícia dourada» é coisa que, convenhamos, não acontece todos os dias.

«Não é possível transmitir-lhe o que senti aquando da inauguração do Penha de França Mar. Fui a mulher mais feliz da terra» – disse-nos, com emoção, Muriel Ribeiro.

O traçar de um sonho

A Penha de França Mar tem 33 quartos, menos oito do que a casa-mãe. Um número que permitirá oferecer um maior poder de resposta aos clientes daquela unidade hoteleira.

Hoje, Muriel Ribeiro traça-nos o seu sonho: «Tínhamos o terreno, que era pertença da família já há alguns anos. Primeiramente, construímos aqui a discoteca «On The Rocks». Só que, como tudo na vida, há momentos para se nascer e para morrer. E chegou o dia em que tive-mos de fechá-la. Passado tempo, iniciamos o terrapleno e, posteriormente, a construção da Penha de França Mar».

Muitas vezes fala-se do uso e abuso dos hoteleiros sobre o litoral que é de todos. Muriel Ribeiro começou por esclarecer que o terreno era, desde há muito, pertença da sua família, para depois frisar que o local em questão nunca foi praia, uma vez que ali desaguavam esgo-



Alberto João Jardim agraciou Muriel Ribeiro com a «Estrelícia Dourada».

tos. «Nunca ninguém fez deste local uma praia» – garantiu-nos a empresária.

25 anos de trabalho

Muriel Ribeiro, já o dissemos, iniciou a sua carreira há 25 anos atrás, quando fez da Quinta Penha de França uma albergaria. Três quartos e igual número de bungalows deram corpo a uma iniciativa levada a cabo com grande esforço. Uma cozinha e um jardinei-

ro, que servia também os pequenos-almoços, para além da própria Muriel Ribeiro, constituíam o pessoal da então novel unidade hoteleira.

Depois, aos poucos e poucos, a Albergaria foi crescendo, crescendo até ser o que é hoje. Hoje tem 41 quartos, restaurante, sala de jogos e snack-bar. Paralelamente o staff foi engrossado e com a construção do Penha de França Mar trabalham com a família Ribeiro cerca de 50 pessoas.

Gestão familiar

Muriel Ribeiro é a presidente de um Conselho de Administração que engloba ainda os seus dois filhos, Roberto e José António Ribeiro, responsáveis pela gestão de pessoal e de clientes. Uma gestão familiar que tem dado os melhores resultados, não só para a firma, mas especialmente para os seus clientes, que não hesitam em ano após ano recorrer aos serviços da albergaria para passarem as suas férias.



Com a instalação de mais um elevador no



Ultrapassamos a venda de um milhar de unidades no ano em que completamos 25 anos de existência.

Agora com novas instalações à Rua Figueira Preta, 15-17



AFONSO, CAMACHO, LDA.
Electricidade • Máquinas • Ferramentas
© 220875 - 222961



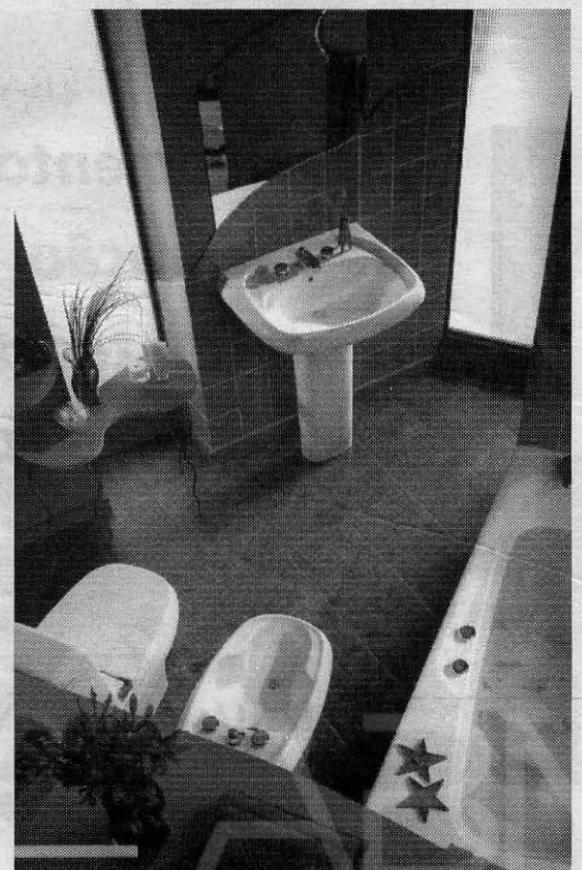
Apostou na qualidade equipando as casas de banho com louças sanitárias e torneiras

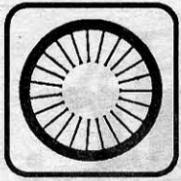
Armitage Shanks

Distribuidores:



Rua 5 de Outubro, 92 C - 9000 Funchal
% 227050 - 221091/4 Fax: 224828





INDUTORA



TODAS AS:

- Instalações eléctricas de utilização
- Controladores de energia
- Quadros eléctricos de usos gerais e força motriz
- Grupo electrogéneo de emergência
- Secadores de cabelo para casas de banho
- Detecção automática de incêndio
- Sistema de Som e TV integrado
- Rede telefónica
- Tectos falsos — "GEMA"



H2177

RUA 31 DE JANEIRO, 38, 40, 41 • ☎ 225012/223625/233579
FAX 229419 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA - ☎ 743529



tem um nome... Freitas & Neto, Lda.

A qualidade não é nunca casualidade.
É sempre resultado de esforços inteligentes.
O empreendimento



é disso testemunho



Freitas & Neto, Lda.

Rua da Conceição, 127 — ☎ 228965 — Fax 228796

Camachos

MAISON BLANCHE

**Departamento
de decoração
forneceu tecidos
para o novo complexo**



PROJECTISTAS INSTALADORES DE ÁGUAS E ESGOTOS DA MADEIRA, LDA.

Sempre presente nos grandes
empreendimentos da Madeira

Executámos na:



- Rede de Águas Quentes e Frias.
- Rede de Incêndio.
- Rede de Esgotos Domésticos e Pluviais.
- Central Térmica.
- Central Hidropneumática.
- Central Elevatória de Esgotos.
- Central de Tratamento da Piscina.

Parque Residencial dos Plornais, Bloco 14, Loja A - São Martinho
9000 Funchal - ☎ 763425/765147 - Fax: 766511

Mas, o sonho começou a ser edificado há cerca de três anos, com a execução dos taludes de suporte ao mar. Um trabalho dirigido pelo eng^o Pinto Correia, com Muriel Ribeiro a elogiar o desempenho deste engenheiro civil. Aliás, igualmente fortes elogios foram por esta empresária endossados para a construtora da unidade hoteleira, a empresa «Edifer» e para o gabinete de arquitectura Caires.

Elogios

Aliás, acerca da obra Muriel Ribeiro realça «o total cumprimento dos prazos: eram 14 meses e nem mais um dia foi demorado, para além da forma excelente como foram executados os acabamentos».

Um pormenor interessante da gestão da família Ribeiro é o facto de não depender de nenhum mercado em especial. Trabalha com agências de vários países, todas elas conceituadíssimas e conhecidas por trabalharem somente com turismo de qualidade.

Paralelamente, dirige-se amiúdas vezes à recepção ou telefonam para a albergaria diversos clientes, que sem a colaboração de agências sentem-se atraídos pelo ar familiar e hospitaleiro da Quinta da Penha de França, agora alargado à sua «filha». Um ambiente que é verdadeiro e que se «respira».

Uma visão da crise

Quanto à crise no Turismo, Muriel Ribeiro tem uma opinião realista: «É preciso não esquecer que existem agora muito mais hotéis do que anos atrás. Mesmo que entrem mais turistas na Madeira, como parece ser o caso, os mesmos dispersam-se pelas várias unidades existentes na Madeira, contribuindo para valores percentuais por hotel inferiores ao de anos atrás».

Apesar disto, Muriel Ribeiro é da opinião de que se deverá intensificar a promoção turística do destino Madeira no exterior, não obstante a recessão que o mundo atravessa e que «logicamente acaba por afectar a nossa região e, nomeadamente, o seu Turismo».

Uma das esperanças de Muriel Ribeiro é a construção do Aeroporto Intercontinental. Com ele, surgem novos mundos para os madeirenses e para o Turismo. A empresária reconhece o perigo de se passar para um turis-

mo de massas, mas sublinha que «o Go-verno e os empresários estão preparados para esse risco».

«O meu mundo»

Tempo ainda para Muriel Ribeiro fazer uma confissão ao DIÁRIO: «Minha casa é o meu mundo». Um espírito que transplantou para a albergaria Penha de França. Por isso, não espanta que a empresária afirme, com orgulho indisfarçável na voz: «Consegui fazer um complexo hoteleiro onde as pessoas sentem prazer de estar, sem se sentir obrigados a estar».

Ou seja, a estratégia foi proporcionar aos hóspedes toda uma série de condições e infra-estruturas que permitam ao cliente encontrar no hotel aquilo que necessitam para umas boas férias.

Quanto à decoração, executada de forma magistral, é mais um exemplo da sociedade familiar. A sua decoradora foi Marline Ribeiro, esposa de José António Ribeiro. Especialista de créditos firmados na nossa praça, conseguiu transplantar para o Penha de França Mar todo o ambiente aconchegador e familiar que se vive nos empreendimentos Ribeiro.

«Estrelícia Dourada»

Aliás, Muriel Ribeiro não se cansa de elogiar os seus filhos — «são extraordinários: sem eles eu nada tinha conseguido» — e o seu marido, António Ribeiro, médico de profissão é o grande suporte da empresária.

Recentemente, Muriel Ribeiro recebeu a «Estrelícia Dourada», um galardão atribuído pelo Governo Regional às individualidades que mais se destacam no sector do Turismo. Uma distinção que deixou a empresária completamente emocionada, até porque «não estava à espera».

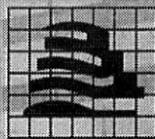
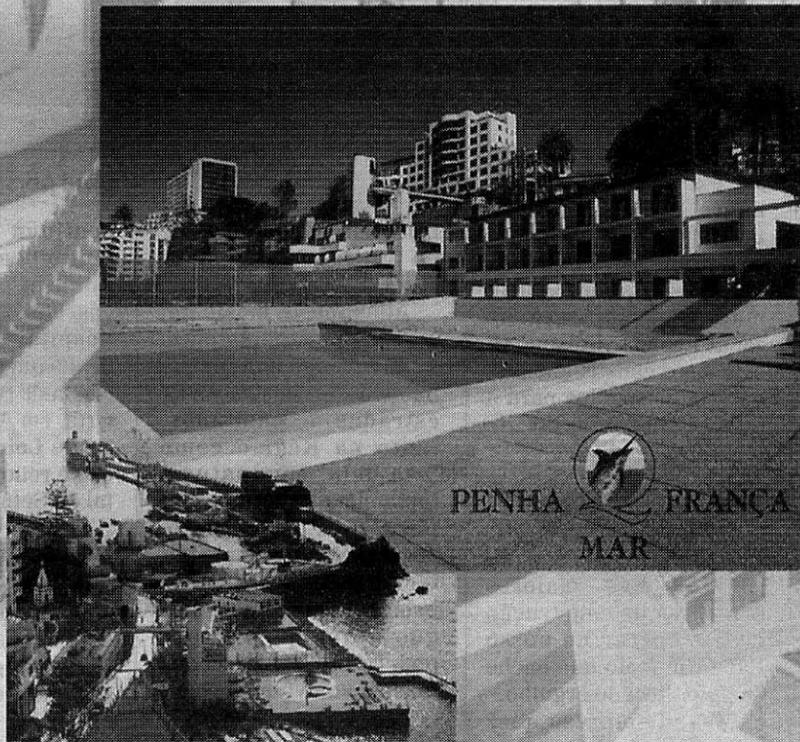
A concluir, Muriel Ribeiro não quis deixar de agradecer ao Banco Espírito Santo o empréstimo feito, bem como ao Fundo de Turismo, que proporcionou um auxílio no valor de 250 mil contos.

Enfim, o reconhecimento merecido a uma pessoa que muito fez pelo turismo madeirense, inclusive investindo numa época que não aconselhava a grandes investimentos, como foi o período do 25 de Abril, em que não obstante os períodos quentes da pós-revolução, a família Ribeiro continuou a investir.



Momento em que Muriel Ribeiro discursava. O seu sonho tinha sido concretizado.

DAMOS FORMA AOS MELHORES PROJECTOS



EDIFER



CONSTRUIR É A NOSSA VOCAÇÃO

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PENHA DE FRANÇA MAR CONSTRUÍDA EM 14 MESES

«Edifer» construiu a albergaria iniciando nova etapa da empresa

- A «Edifer» foi a construtora da albergaria «Penha de França Mar». Um trabalho que encheu de satisfação a empresa e o cliente.

Especialista em construção de edifícios, embora ultimamente esteja a apostar forte na execução de obras especiais, como sejam viadutos e afins, a «Edifer» está na Madeira desde 1988. Isto apesar de ter trabalhos na Região que antecedem aquela data. Mas como delegação, só a partir daquela data.

No Continente, alguns dos seus trabalhos fizeram furor, como sejam o edifício-sede da Marconi e, em consórcio com outras empresas, o edifício-inteligente da Caixa Geral de Depósitos. Isto para além de uma série de hospitais e unidades hoteleiras, para além de bairros habitacionais.

Competência

Na Madeira, o destaque vai para a (re)construção do edifício-sede na Região da Marconi. A reconstrução da Casa do Esmeraldo foi uma obra de arte, dizem os especialistas.

Ora, foi esse mesmo cuidado, esse mesmo sentimento, essa mesma competência que foram colocados na construção do «Penha de França Mar». O prazo foi cumprido escrupulosamente e ao fim de 14 meses inaugurado. Nem mais um dia foi gasto do que o previsto.

Por tudo isto, o director da delegação na Madeira da «Edifer», Jacinto Silva, é um homem satisfeito. E afiançou ao DIÁRIO que a sua construção constituiu «um marco histórico para

a empresa, nomeadamente para a sua delegação».

Isto na exacta medida em que representa a primeira unidade hoteleira construída pela «Edifer» na Madeira. «Não tínhamos obra, neste campo, na Região, o que por si só é demonstrativo da importância que este empreendimento teve para a empresa» — disse Jacinto Silva.

Construção

Sublinhando o escrupuloso cumprimento do prazo de construção, Jacinto Silva fez questão de realçar a forma compreensiva como o cliente encarou o evoluir das obras.

A «Edifer», já o dissemos, é especialista na construção de edifícios. Contudo, nestes últimos tempos, vem modificando o seu leque de acções, enveredando também pela execução de obras especiais.

Obras que estão já a ser executadas no Continente. Na Madeira, a primeira obra a fugir ao mercado tradicional da «Edifer» está no Caniçal, mais propriamente na Zona Franca. Porque ali está a ser construída uma bateria de 16 silos para a Companhia Insular de Moinhos.

Uma nova etapa

A «Edifer» está no ranking das maiores empresas de construção civil a operar no nosso País. Um facto que enche Jacinto Silva de orgulho.

Mas, a empresa quer crescer mais. Daí a opção



Uma perspectiva diferente da «Penha de França Mar».

pelos obras especiais. Que no futuro vão incluir as redes viárias.

Aliás, neste momento, a empresa candidatou-se a diversos concursos públicos de construção de estradas e caminhos, tanto na Região como fora dela, com natural incidência no Continente português. E, segundo Jacinto Silva, a empresa tem estado bem posicionada nesses eventos, pelo que a qualquer altura poderá iniciar uma nova fase na sua vida.

Mas, enquanto não vêm as estradas, a «Edifer»

continua a construir, e muito bem, os edifícios. Edifícios privados e públicos, como sejam diversos hospitais. Entre estes, destacam-se, por construção mais recente, o Garcia Orta, em Almada, o Distrital de Leiria ou a ampliação e renovação do Distrital de Setúbal.

RIF e o Hospital

Aliás, as obras públicas e as obras privadas têm um peso igual no volume de obras em carteira da empresa.

A «Edifer» esteve na

Madeira há cerca de 23 anos. Nessa altura, foi a responsável pela construção do RIF e do Hospital da Cruz de Carvalho. Concluídas estas obras, a empresa abandona a Região, voltando anos depois, para a edificação da estação terrena da Marconi. Mais um período sem «dar notícias», até que em 1988 volta à Região. Definitivamente.

Porque, conforme nos disse Jacinto Silva, a «Edifer» quer estar presente em tudo o que é território nacional. «E não estar presente na Madeira, com

o seu volume de obras, com o desenvolvimento que vem registando, era um erro. Queremos contribuir para o progresso desta terra» — adiantou este responsável.

«Veio para ficar»

Desde a sua chegada à Região, a «Edifer» vem crescendo. Um crescimento ponderado, com base em estudos de mercado, mas de qualquer forma um aumento assinalável no caderno de obras da empresa. Daí não espantou a mudança de instalações

termoatlântica

Projectos e Instalações - Mecânicas, Lda.

Rua Major Reis Gomes, 20 - 1º andar e 20-A R/C

Projectamos e instalamos no:

PENHA FRANÇA
MAR

Ar condicionado
e ventilações mecânicas

Serlima
Serviços de Limpeza e Manutenção

11 anos de experiência
a liderar o Mercado

Sempre presente nos grandes acontecimentos

ESTRADA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS N.º 220-E F - 9000 FUNCHAL

© 741112/3/4 - FAX: 743782

para um edifício construído por ela própria, na zona dos Piornais: o edifício «Horizonte». Uma mudança concretizada a 17 de Dezembro de 1992.

Jacinto Silva diz que a «Edifer» veio para ficar. Porque está consciente da evolução previsível do mercado regional.

Este responsável salientou ainda o facto da nossa Região dever ser contemplada com fortes investimentos, até porque novos fundos comunitários estão à porta, no sector da construção civil. Um motivo de peso para que as empresas portuguesas vejam com «bons olhos» a nossa Região.

O delegado na Região da «Edifer» concorda que este é um argumento de peso. Mas, para a sua empresa, há um motivo mais forte do que esse previsível boom de obras, para a sua presença definitiva na Região: «Estamos aqui para marcar uma posição de força no mercado regional».

Reforçando a sua opinião, Jacinto Silva disse: «Quando a «Edifer» aposta num local, numa obra, aposta sempre de forma ponderada, conseguindo sempre acabar por justificar essa mesma aposta».

Um Grupo poderoso

A «Edifer» é uma empresa que faz parte da holding «Gestifer», um grupo poderoso, de raiz familiar, que domina um importante segmento do mercado do sector da Construção Civil. No entanto, aquela empresa é a «ex-libris» do Grupo.

Cinco anos depois de estar na Madeira, Jacinto Silva faz o balanço da implantação da empresa: «Foi algo difícil, mas acabamos por conseguir ultrapassar todas as difi-

culdades, mediante uma boa qualidade de serviço, uma idoneidade inquestionável, um relacionamento privilegiado com os clientes e trabalho, muito trabalho».

Jacinto Silva confessou-nos estar optimista em que a albergaria Penha França Mar seja a primeira de muitas unidades hoteleiras construídas pela «Edifer». Porque sabe das potencialidades inatas da sua empresa.

Mas, também no mercado habitacional de qualidade a «Edifer» já deu provas da sua competência. Basta observar o edifício «Horizonte». Também aqui perspectivam-se excelentes resultados.

A Casa do Esmeraldo

Paralelamente, vem executando diversos edifícios de serviços, com especial relevo para a recuperação da Casa do Esmeraldo para edifício-sede da Marconi na Madeira e para a estação desta mesma empresa na rua Tenente Coronel Sarmento.

Mas, a recuperação da Casa do Esmeraldo foi uma das obras que marcou Jacinto Silva: «As obras de reabilitação obrigam a que demos o melhor de nós, na tentativa de descobrir a essência de algo que marcou uma época. E temos de ter o cuidado de não perder esse espírito. Sem essa sensibilidade não se consegue recuperar convenientemente um edifício antigo».

Por tudo isto, Jacinto Silva é um homem sereno na análise do futuro, dentro do contexto regional: «Poderão surgir algumas dificuldades, mas estou senão optimista pelo menos relativamente calmo».



Um aspecto do snack-bar.



Os quartos são cómodos e amplos.



Carvalho, Ribeiro & Ferreira, Lda



FRANCISCO DA COSTA & FILHOS, LDA.
R. dos Murças, 68-1.º - ☎ 221081



CARPINFER



Executámos com qualidade e no prazo
as carpintarias interiores
para o

PENHA FRANÇA
MAR

CARPINFER
Carpintarias Mecânicas e Artísticas S.A.
Sede: R. das Fontainhas 62, Apartado 6613
Venda Nova • 2700 AMADORA • PORTUGAL
☎ (01) 4762019
Telex 44878 P
Fax (01) 4751742/4751792

RUI MENDES

Pintor de Construção Civil

A nossa qualidade está presente
no novo empreendimento

PENHA FRANÇA
MAR

na execução dos trabalhos
de Pintura e Estuques

RUI MENDES

Rua da Torrinha, 164 - ☎ 49605

MÁRIO DOMINGOS

Decoração feita à base de tapetes persas genuínos

- A albergaria «Penha de França Mar» está decorada com tapetes persas de grande valor

A albergaria «Penha de França Mar» é um empreendimento de grande qualidade. Qualidade na construção, qualidade no serviço, qualidade na sua decoração, nos utensílios e materiais que apresenta, entre os quais tapetes persas de grande valor.

Com efeito, os seus quartos, os seus corredores estão decorados com tapetes persas, adquiridos na loja que Mário Mendes Domingos tem na Madeira, no centro comercial Monumental Lido.

Mário Mendes Domingos que está há um ano na Madeira, a manter a mesma tradição e a mesma qualidade que a empresa-mãe, propriedade de seu pai, a «Marionel Lda», tem no Continente.

Com efeito, a Marionel é conhecida pela excelência dos seus tapetes orientais, com destaque natural

para os persas. Tem duas grandes lojas, uma na Parede e outra em Cascais. E, desde há um ano, na Madeira.

Uma loja que, à semelhança da Região, funciona de forma autónoma e que nasceu fruto do reconhecimento do gosto que os madeirenses têm pela qualidade e pelos bons artigos. Afinal, conforme diz o seu proprietário, Mário Mendes Domingos «o madeirense sabe e gosta do que é bom».

Na loja de Mário Mendes Domingos existe uma grande variedade de tapetes. Aliás, uma variedade já manifesta no «Penha de França Mar». Quanto aos preços eles variam entre montantes acessíveis à maior parte das bolsas a valores altíssimos, para autênticas peças de colecção.

Mário Mendes Domingos já vendeu tapetes para

diversas figuras públicas da Região, para além de empresários e quadros superiores de empresas. Mas também já forneceu famílias de rendimentos médios. «Aqui há tapetes para todos», frisa, com algum orgulho.

Frise-se ainda que a firma de Mário Mendes Domingos proporciona ainda aos seus clientes os serviços de um restaurador exclusivo, originário do mercado de origem do tapete, sendo ainda de registar que os seus produtos têm todos garantia e assistência.

A procura de tapetes persas tem sido um sucesso, com os madeirenses a se renderem à fama e à qualidade dos famosos tapetes.

Milhares de contos

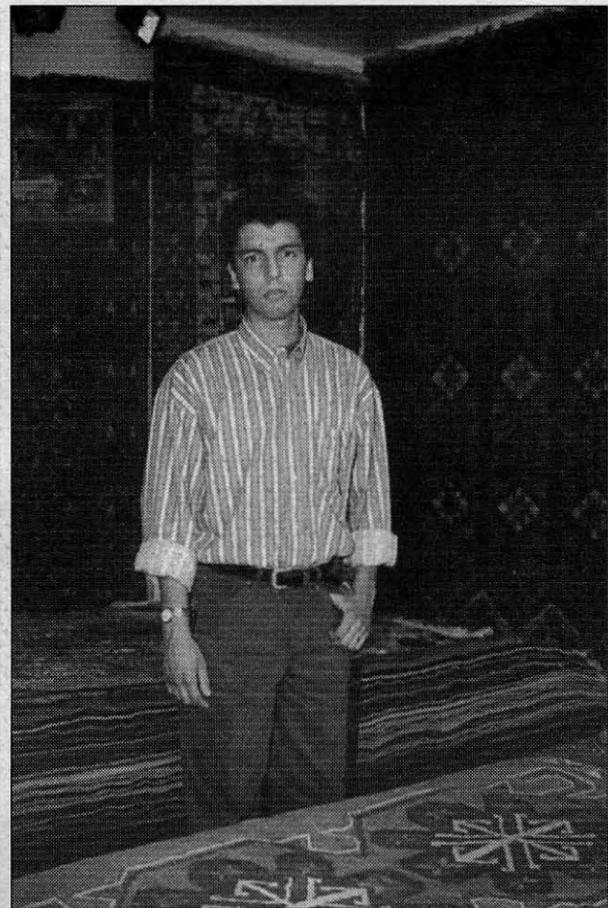
Paralelamente aos tapetes mais comercializáveis, Mário Mendes Domingos possui tapetes valiosíssimos, avaliados em alguns milhares de contos. São autênticas peças de colecção, que dignificam uma

casa, mas que funcionam como um investimento que será, concerteza, rentabilizado daqui a alguns anos.

Esperança no futuro

Mário Mendes Domingos é, pois, um homem esperançado no futuro. Até porque, reconhece, são muitos os madeirenses que ainda não têm conhecimento da sua loja, alias a única especialista em tapetes persas na Região. É ainda de realçar que a empresa-mãe tem a exclusividade dos tapetes orientais antigos em Portugal.

Sublinhe-se ainda que os tapetes orientais - quer sejam do Irão, Índia, Turquia, Afeganistão ou China - representam actualmente um investimento do maior interesse, uma vez que, por efeitos das transformações geo-políticas dos diversos países citados, as condições que permitiam, com rentabilidade económica, o seu fabrico manual, se



Mário Mendes Domingos, das «Tapeçarias Orientais».

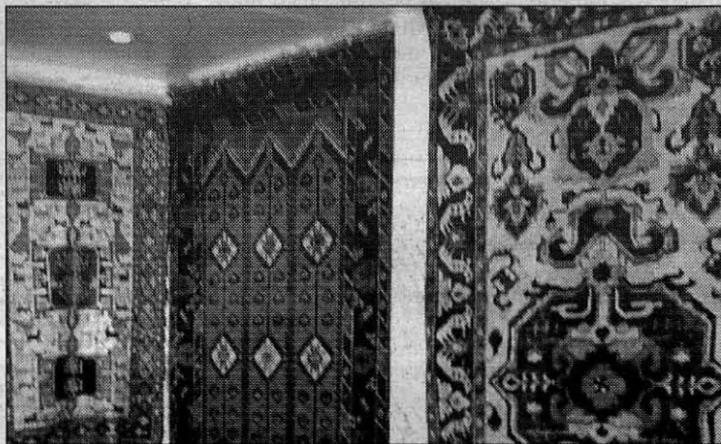
encontram em crescente desaparecimento.

Como tal, o que hoje é, ainda, uma peça comum, pode tornar-se ou ter-se tornado até numa verdadeira raridade, porque a tribo que o fez pode ter já desaparecido ou então se tenha tornado impossível economicamente a sua execução. O caso mais flagrante são os do Afe-

ganistão, bem como os produzidos por tribos nómadas leais ao ex-Xá Rezha Palevi.

Por tudo isto, não espanta que os tapetes orientais estejam a ter tanta aceitação na Europa, não só pela sua beleza e pela sua qualidade, mas especialmente porque é também um investimento credível.

TAPEÇARIAS ORIENTAIS



EXCLUSIVIDADE EM TAPETES ANTIGOS E RESTAURADOR PRÓPRIO. DIRECTAMENTE VINDO DO ORIENTE E COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA PRÓPRIA.

NÃO SE DEIXE ENGANAR COM IMITAÇÕES

COMPRE UM TAPETE GENUÍNO, QUE É PRATICAMENTE O PREÇO DE UMA IMITAÇÃO.

OS NOSSOS TAPETES SÃO UMA PRECIOSIDADE DE QUALIDADE QUE SÓ UM EMPREENDIMENTO DE LUXO E CLASSE PREFERIU-NOS.

PENHA FRANÇA
MAR

MARIONEL, LDA.

SEDE: Rua José Elias Garcia, N.º 20 - Loja 1 ☎ Fax 4575601

PAREDE - CASCAIS - Av. Valbon • FUNCHAL - C. C. Monumental Lido - loja 1 ☎ 766466 Ext.: 172